

APRESENTAÇÃO

Olá amigo(a)!

Que bom ter você como aluno(a) da Escola Bíblica da Rede Novo Tempo de Comunicação!

Sabemos que as condições de nossa sociedade atual são reflexo das condições existentes em nossas famílias. Também sabemos que as transformações que ocorrerem em nosso lar, terão reflexo na melhora da sociedade. Para esse fim foi preparada esta revista. Esperamos que ela seja um auxílio ao crescimento harmônico e ao bem-estar de sua família.

Os temas aqui apresentados visam a tratar de questões atuais e a fornecer dicas de como melhorar a convivência familiar e lidar com os desafios típicos de nossa época.

Gostaríamos de lhe apresentar ainda duas novidades desta revista:

a) No início de cada capítulo, ou lição, você encontrará um **QR Code**. Para utilizá-lo é bastante simples. Se seu celular já possui um leitor de **QR Code**, basta apontar sua câmera, como se fosse tirar uma foto, e o link se abrirá em seu navegador de internet. A apresentadora dos programas **Consultório de Família** e **Sem Tabus**, da TV Novo Tempo, Darleide Alves, preparou pequenas reflexões que serão muito úteis para sua família.

Caso não tenha um leitor de **QR Code**, você poderá baixar algum aplicativo gratuito na **App Store (iOS)** ou **Play Store (Android)**. Ou ainda digitar o link abaixo do **QR Code**, na internet, para assistir ao vídeo.

b) No final de cada lição, você encontrará um pequeno questionário com cinco perguntas e opções objetivas de respostas (Letras A, B, C e D). Você deve responder a esses questionários e, depois, transferir suas respostas para as páginas 87 e 88. Se nos enviá-las e acertar mais de 70%, receberá em sua casa um CD da Gravadora Novo Tempo, gratuitamente. Veja mais detalhes de como enviar as respostas na página 84.

Tenha uma ótima leitura!

Arlton Oliveira

Gerente Escola Bíblica - Novo Tempo

REDE NOVO TEMPO DE COMUNICAÇÃO

Diretor Geral: Antonio Tostes - Diretor Financeiro: Josias Silva - Gerente de Marketing: Célia Grace
Supervisora de Marketing: Ellen Hypolito - Atendimento: Valter Eleno - Diretor de Arte: Gasperazzo
Designer Gráfico e Diagramação: Valter Eleno

REVISTA ENTRE FAMÍLIA

Redação: Milton Andrade

Designer Gráfico: Valter Eleno - Capa: Gasperazzo - Revisão de Texto: Juliana B. S. Oliveira
Impressão: Casa Publicadora Brasileira - Imagens: Shutterstock / Guilherme Pedrosa (páginas; 6, 17, 23 e 72).
1ª Edição/2017.

SUMÁRIO

01 - Álbum de família	página 03
02 - Homens de barro - Mulheres de osso	página 08
03 - O amor acabou. E agora?	página 13
04 - Sexo Super Bonder	página 19
05 - Um pedacinho do Céu	página 25
06 - Operação Supernanny.....	página 30
07 - Quem se comunica se explica	página 36
08 - Casos de família	página 41
09 - Os degraus do relacionamento	página 48
10 - Adultério e Divórcio - O que a Bíblia ensina?	página 53
11 - Uma empresa chamada família	página 59
12 - Emoções Venenosas	página 64
13 - A farmácia do lar	página 69
14 - Quebrando o silêncio	página 75
15 - Uma família com propósitos	página 81
QUESTIONÁRIOS	página 87



<http://bit.ly/familiaNT01>



Álbum de Família

Lição 1

Há alguns anos, o álbum de família era composto por pai, mãe e filhos. Hoje, o quadro é diferente. O que parece pai, na verdade, é o padrasto. O filho não está na foto, pois foi morar com o pai biológico. A menina, viu como está vestida de preto e coberta de piercings? O rapaz ao lado é o namorado dela. Está morando com a “família”. A mãe está segurando o Juninho, de cinco meses, filho do atual parceiro. Nessa foto, todos estão sorrindo. Mas, no dia a dia, vivem em “pé de guerra”.

Percebeu como o álbum de família mudou? O conceito pai/mãe/filhos foi substituído por modelos híbridos, genéricos. A regra é não ter mais regras, afinal, cada um tem feito o que é mais conveniente. “Será esta a última geração dos casados?” – alguns questionam. São crescentes a desconfiança e o pessimismo acerca do casamento em nossa cultura, especialmente entre os adultos mais jovens. Em que ponto chegaremos? A família está com os dias contados? Essa instituição ainda é relevante em pleno século 21? É o que veremos neste primeiro estudo.

APRENDENDO JUNTOS

1 - Como a Bíblia descreve o quadro da atual sociedade? 2 Timóteo 3:1-4

Não é preciso muito esforço para perceber que nossa sociedade vai de mal a pior (2 Timóteo 3:13). Os noticiários se encarregam de informar-nos, dia a dia, a situação moral de nosso mundo decadente. Homicídio, traição, roubo e corrupção disputam para ver qual será a manchete nos jornais. Por que a sociedade está assim? Permita-me dar uma resposta óbvia: Porque as famílias estão em decadência. Aquela que, segundo Rui Barbosa, é a “*célula mater da sociedade*” está com sinais visíveis de falência e deterioração, vítima do câncer da maldade. Veja estes exemplos:

- Filhos que matam ou mandam matar os pais;
- Pais que vendem os filhos como escravos sexuais;
- Abusos sexuais dentro da própria casa;
- Maridos que violentam, física ou verbalmente, suas esposas;
- Abandono de crianças recém-nascidas.

Assistimos de camarote à fragmentação dessa instituição que deveria ser a responsável por nos ensinar os princípios básicos da ética, do respeito, dos relacionamentos e do amor. É interessante notarmos que, no texto bíblico acima, o apóstolo Paulo relatou dezoito características da sociedade nos últimos dias. A maioria delas está relacionada à família e à falta de amor. O cerne de todo o problema está, portanto, nas relações familiares.

2 - Qual é a origem dos problemas humanos? Jeremias 17:9

A triste realidade é que a sociedade está decadente porque as famílias estão em decadência. Mas você já parou para pensar por que as famílias estão em decadência? Jeremias 17:9 responde que o

problema do ser humano é o próprio ser humano. A Bíblia diz que nosso coração é enganoso, corrupto e completamente inclinado para o mal (Salmo 51:5; Romanos 3:10-12). O sábio Salomão mencionou ainda: “...**Deus fez o homem reto, mas ele se meteu em muitas astúcias**” (Eclesiastes 7:29). Com o passar do tempo, a maldade chegou a tal ponto que os profetas mais pessimistas do passado ficariam impressionados diante das estatísticas assombrosas que se agigantam perante os nossos olhos. Vivemos na era da viralização do mal e as famílias têm sido infectadas.

O escritor Josh MacDowell mencionou: “*Há duas coisas que causam casamentos infelizes – homens e mulheres*”. As pessoas têm se afastado tanto de Deus que as famílias têm ficado expostas às avalanches da maldade. Portanto, a princípio, não é a instituição família que está em crise. É o ser humano. A reforma da família deve começar com uma pessoa. Depois com outra. E assim por diante. O nosso pedido a Deus, hoje, deve ser: “Senhor, cure as famílias, mas comece essa obra em mim”.

3 - Que previsão fez Jesus acerca dos relacionamentos nos últimos dias? Mateus 24:12

Quando vemos uma criança sendo jogada pela janela de um prédio, filhos que matam os pais por causa de herança e pais embriagados que batem nos filhos, só nos resta concluir que a profecia de Cristo atingiu o seu clímax. A falta de amor na sociedade chegou ao seu “volume morto”. O incrível é que temos tudo o que sempre sonhamos: tecnologia, meios de transporte, amigos virtuais, passatempos, facilidades, diversões... Só nos falta o essencial: amor! A conclusão a que chegamos é que todas essas vantagens modernas não foram capazes de suprir a nossa carência de amor. Pelo contrário, só contribuíram para aumentar a nossa necessidade dele. Vivemos mendigando amor pelas ruas e semáforos da vida. Madre Teresa de Calcutá disse: “*A falta de amor é a maior de todas as pobreza*”. Mas não precisa ser assim. Podemos ser ricos em amor, desde que busquemos o Amor em Pessoa e decidamos amar assim como Ele nos amou (1 João 4:7, 8).

4 - Que importância a Bíblia dá ao casamento?

Hebreus 13:4

Algumas pessoas realmente acreditam que estamos vivendo a fase “apocalíptica” dos casamentos. As estatísticas parecem apoiar essa ideia. Segundo o IBGE, em 2011, a taxa de divórcios bateu recorde, com 351.153 casos no país, um crescimento de 45% em relação ao ano anterior. Além disso, nesse mesmo ano, o tempo médio de permanência dos casados diminuiu para 15 anos, em comparação com os anos anteriores. Dentre vários motivos, esses dados decorreram da recente mudança na Constituição Federal, que facilitou o processo do divórcio no país.

Na contramão das modernas estatísticas, a Bíblia permanece firme no propósito de exaltar o casamento como instituição sagrada e “digna de honra”. Deus, o Criador do casamento, é o maior incentivador dele, pois tudo o que Ele “faz durará eternamente” (Eclesiastes 3:14). O próprio Cristo, quando esteve na Terra, iniciou Seu ministério em uma cerimônia de casamento. Ao participar do evento, reafirmou o valor dessa instituição sagrada e Sua preocupação com ela. Quando transformou a água em vinho, Ele demonstrou que tem poder para mudar qualquer situação familiar desfavorável (João 2:1-12).

5 - Que conceito interessante Jesus apresentou a respeito da unidade familiar? *Mateus 12:25*

Certa vez, li uma frase irônica de Max Nunes: “*Marido e mulher só olham na mesma direção quando a TV está ligada*”. Infelizmente, a falta de unidade e foco tem destruído muitos lares. Para alguns casais, até a escolha da marca de sabonete gera discussões infundáveis. Jesus disse que uma casa dividida dificilmente permanecerá em pé. É claro que nem sempre estaremos com a razão. Mark Baker disse:

“*Temos duas escolhas no casamento: podemos ter razão ou podemos ser felizes!*”. Uma família deve buscar sabedoria de Deus para contornar os desafios que a vida impõe, visando sempre à cooperação e à unidade. Lembremos que nunca devemos permitir que um problema a ser resolvido se torne mais importante do que uma pessoa a ser amada.

O doutor David Rueben fez a seguinte comparação: “*O casamento é como uma longa viagem em um barco pequenino: se um dos dois passageiros começar a fazer o barco balançar, o outro tem que segurá-lo, fazê-lo ficar firme; se não, irão ambos para o fundo*”. Realmente, o casamento é uma união entre duas pessoas completamente diferentes que devem viver em harmonia e buscar o mesmo foco. Como disse Kevin Leman: “*O casamento não é uma competição – é parceria*”. Que desafio! Se não houver unidade nas decisões e propósitos, a casa ficará dividida e, conseqüentemente, fracassará.

6 - Que escolha urgente as famílias precisam tomar?

Josué 24:15

Uma família é construída à base de escolhas. Escolha do cônjuge, da casa, do carro, dos móveis, da quantidade de filhos etc. Todas essas decisões são importantes e precisam ser tomadas com sabedoria e responsabilidade. Mas sabe qual é a principal escolha? É a de colocar Deus no centro da vida no lar. Precisamos entender, de uma vez por todas, que o casamento possui um caráter tridimensional, composto por marido, mulher e Deus. Sem a presença do Criador do casamento, o sistema familiar fica incompleto e destinado ao fracasso.

Mas eu sei que você pode pensar: “Mesmo buscando a Deus, o casamento é difícil! Viver em harmonia familiar é como nadar contra a correnteza com um peso no pescoço!” Muitas vezes, o casamento parece um enigma sem solução, um labirinto no qual os cônjuges se sentem perdidos. É por isso que precisamos de alguém mais sábio e forte do que nós –

Jesus Cristo – que nos manterá numa base segura em meio às turbulências da vida. Embora seja difícil, não é impossível ser feliz em família. Você pode sim, com a ajuda de Deus, ser feliz! Nos próximos capítulos desta revista, Deus falará com você e lhe ensinará preciosas lições. Que a sua resposta ao Senhor seja a mesma de Josué: “Eu e a minha casa serviremos ao Senhor”.

MINHA DECISÃO

Compreendi, por este estudo, que, embora as famílias estejam se fragmentando, é possível ter um lar onde há unidade, compreensão e amor. Minha decisão, hoje, é:

() Desejo ser uma pessoa melhor, mais amável, compreensiva e que busca no Senhor a solução para os desafios familiares.

() Eu e a minha casa serviremos ao Senhor. Quero que Ele seja o centro da minha vida familiar.

NA PRÁTICA

Hoje temos algumas atividades bem simples para você. Talvez elas não sejam executadas há um bom tempo, mas gostaríamos que você desse uma

atenção especial a elas. Acompanhe abaixo:

- Pegue alguns álbuns de fotos dos eventos importantes da sua vida, como o seu casamento, nascimento de filhos, passeios em família, dentre outros. Se as fotos estiverem na internet, não há problema. Você pode usá-las também. Passe um tempo lembrando os bons momentos em família. Identifique os fatores que fizeram você e seu cônjuge se apaixonarem um pelo outro.

- Escreva um bilhete apaixonado para o seu cônjuge. Talvez o último que você tenha escrito foi na época de namoro! A dica é que você compre um cartão bonito ou o faça personalizado, com o seu jeito. Não espere uma data especial para demonstrar o seu amor. Transforme dias comuns em dias especiais e surpreenda a quem você tanto ama.

- Pegue uma folha de papel e faça duas colunas. Na primeira coluna, liste as alegrias do seu casamento. Na segunda, escreva as dificuldades do relacionamento.

A seguir, converse com o cônjuge e descreva na mesma folha soluções para cada uma dessas dificuldades.



QUESTIONÁRIO

1. Como a Bíblia descreve o quadro da atual sociedade? 2 Timóteo 3:1-4

- A - () Os homens seriam egoístas, avarentos e arrogantes.
- B - () Os homens seriam desobedientes aos pais.
- C - () Os homens seriam mais amigos dos prazeres que amigos de Deus.
- D - () Todas as alternativas estão corretas.

2. Qual é a origem dos problemas humanos? Jeremias 17:9

- A - () A política.
- B - () A falta de dinheiro.
- C - () O coração do ser humano que é enganoso, corrupto e inclinado para o mal.
- D - () Nenhuma das alternativas.

3. Que previsão fez Jesus acerca dos relacionamentos nos últimos dias? Mateus 24:12

- A - () A humanidade se unirá e celebrará o amor.
- B - () O amor de quase todos se esfriará.
- C - () Todos os tipos de relações sexuais estarão liberados.
- D - () Não haverá maldade, mas sim paz mundial.

4. Que importância a Bíblia dá ao casamento? Hebreus 13:4

- A - () O casamento é digno de honra.
- B - () O casamento está fora de moda.
- C - () O casamento serve apenas para os cristãos.
- D - () O casamento não está restrito às leis de pureza.

5. Que conceito interessante Jesus apresentou a respeito da unidade familiar? Mateus 12:25

- A - () A desunião familiar é algo normal e deve ser respeitada.
- B - () Jesus não valorizou a unidade familiar.
- C - () Toda casa dividida contra si mesma não subsistirá.
- D - () Nenhuma das alternativas.

Obs.: Após responder às perguntas, transfira suas respostas para a página 87.



Homens de barro Mulheres de osso

Lição 2

Que homens e mulheres são completamente diferentes, todo mundo sabe. Mas você sabe quais são essas diferenças? Podemos citar algumas: Os homens são racionais na tomada de decisões, enquanto as mulheres agem mais pela emoção. Os homens têm uma boa visão espacial, que é a capacidade de enxergar as coisas como um todo. Já as mulheres possuem uma visão mais periférica, ou seja, enxergam melhor os detalhes que acontecem ao redor. Outra diferença é que, ao contrário dos homens, as mulheres têm a incrível habilidade de fazer várias coisas ao mesmo tempo.

Diante de tantas diferenças, é bom sabermos que Deus nos criou com um propósito muito bem definido: sermos felizes. Por isso, Ele criou as famílias. Neste estudo, veremos como a primeira família foi formada e extrairemos algumas aplicações práticas para a nossa própria família.

APRENDENDO JUNTOS

1 - Quem criou todas as coisas, inclusive o homem e a mulher? *Hebreus 11:3; Gênesis 1:26, 27*

A Bíblia ensina claramente que Deus é o Criador de tudo o que existe. Nada surgiu por acaso. Todas as coisas, “visíveis e invisíveis”, são fruto da criação divina (Colossenses 1:16). Você já parou para imaginar como foi a criação do nosso planeta? Num segundo da eternidade, Deus decidiu entrar no tempo, interromper o silêncio e fazer um breve discurso: “Haja luz” (Gênesis 1:3). Imediatamente, a luz apareceu e revelou os contornos da Terra sem forma e vazia. O “nada” não ousou permanecer inerte diante da ordem do Criador. Durante seis dias literais, Sua voz e Suas singelas palavras foram o bastante para que todas as coisas passassem a existir: a separação do firmamento, os vegetais, os luminares e todos os animais. Porém, a criação do homem foi diferente. Nela, Deus não falou, mas agiu. Adão foi feito do pó da terra (o nome “Adão” significa “tirado da terra”), modelado pelas próprias mãos do Criador, criado à imagem e semelhança de Deus. Houve contato, proximidade, calor e arte. Deus imprimiu Suas digitais no ser humano. Isso demonstra o carinho e a atenção que Ele tem por nós.

Quando lemos Gênesis 1 e 2, percebemos que tudo “era bom”, exceto uma coisa. A Bíblia diz: “*Não é bom que o homem esteja só*” (Gênesis 2:18). O que “não era bom” num lugar perfeito? O que mais Adão poderia desejar? Faltava-lhe uma companheira e auxiliadora, assim como os animais possuíam. O paraíso não era o mesmo sem Eva. Como dizia Goethe, “para mim, o maior dos suplícios seria estar sozinho no paraíso”. Realmente, é impossível ser feliz sozinho. Deus criou a mulher para Adão como um presente especial de amor.

2 - Que diferenças encontramos na formação do homem e da mulher? *Gênesis 2:7, 21, 22*

A Bíblia diz que tanto Adão quanto Eva foram criados à imagem e semelhança de Deus, e isso envolve aspectos físicos, emocionais e espirituais. Que privilégio parecer-se com Deus e refletir Sua imagem, não é mesmo? (Salmo 8:4, 5). Porém, o homem e a mulher foram criados com grandes diferenças entre si, não apenas no aspecto físico, mas no temperamento, gostos, preferências, jeito de pensar e expressar sentimentos e tantas outras coisas. Sem o cômputo, o ser humano está incompleto.

Precisamos, portanto, compreender que o casamento é uma união de duas pessoas *diferentes* que deverão amadurecer e aprender a lidar com essas diferenças, sem que elas se tornem motivo de brigas, desentendimentos e separação. Cabe aqui a declaração de Dick Purnell: “Embora seja verdade que os opostos se atraem, os opostos também provocam faíscas”.

É interessante notarmos que Adão foi criado do pó da terra e Eva foi criada a partir da costela de Adão. Naquele sexto dia da semana da criação, Deus fez a primeira cirurgia do planeta! Mas por que Ele usou uma costela para criar a mulher? A escritora Ellen White explica: “*Eva foi feita de uma costela tirada do lado de Adão, significando que ela não o deveria dominar, como a cabeça, nem ser pisada sob seus pés como se fosse inferior, mas estar ao seu lado como sua igual, e ser amada e protegida por ele. Como parte do homem, osso dos seus ossos, e carne de sua carne, era ela o seu segundo eu...*” O apóstolo Paulo diz ainda que “*a mulher é a glória do homem*” (1 Coríntios 11:7); pois se o homem é o cabeça (1 Coríntios 11:3), então a mulher é a coroa que a enobrece! Embora possuam diferenças nos aspectos físicos e emocionais, e tenham funções diferentes a exercer na vida, o homem e a mulher compartilham de igualdade e singularidade como criação divina. Merecem, assim, os mesmos direitos e privilégios.

3 - Quando e por quem foi criado o casamento? *Mateus 19:3-6*

O casamento foi a primeira instituição criada por Deus no Éden, antes mesmo da entrada do pecado em nosso planeta. A Bíblia diz: **“Digno de honra entre todos seja o matrimônio”** (Hebreus 13:4). A outra instituição criada naquela primeira semana foi o sábado, separado como o dia de descanso, santificado e abençoado pelo Criador para toda a humanidade (Gênesis 2:1-3; Marcos 2:27). É interessante notarmos que o sábado, assim como o casamento, também é **“digno de honra”** (Isaías 58:13). Quando Jesus viveu aqui na Terra, demonstrou a validade de ambas as instituições, afirmando que elas ainda estão em vigor.

Você consegue imaginar como foi o encontro entre Adão e Eva? Esse, sim, foi “amor à primeira vista”! Havia tanto para conversar e conhecer! Eles eram como duas folhas em branco que deveriam ser preenchidas pela tinta do amor. Naquela sexta-feira, Jesus celebrou a união entre o primeiro casal e o abençoou. Debaixo das frondosas e altaneiras árvores edênicas, sob o tapete verdejante cintilado de pedras preciosas, ao som do vento e do cortejo de maviosos pássaros, Adão e Eva casaram-se, recebendo o “sim” de Deus. E viu Deus que tudo **“era muito bom”** (Gênesis 1:31). Foi dessa forma que nasceu a primeira família. Lembro-me, agora, da declaração de Elvin Irwin: **“A ideia da família é tão boa e sua necessidade tão grande que se Deus não a tivesse estabelecido e planejado, as pessoas teriam de inventá-la”**.

4 - Para que o casamento foi criado? *Eclesiastes 9:9*

Fomos criados para o casamento e o casamento foi criado para nós. Com que desígnio? Para a nossa felicidade. Foi isso o que o sábio Salomão aconselhou no verso acima: “Seja feliz com a mulher que você ama!” Porém, muitas pessoas não encaram o casamento dessa forma, pois, na rotina diária, ele acabou virando um verdadeiro “campo de batalha”. Há ainda aqueles que não se casam, mas “vivem juntos”, afirmam que a felicidade acabará se houver um contrato formal. Ou seja, querem usufruir o prazer do relacionamento, mas não querem assumir

as responsabilidades do casamento. Será que essa é a vontade de Deus?

Certamente, não. Quem apenas “fica” com uma pessoa, nas entrelinhas, está dizendo: “Não amo o meu companheiro o suficiente para me entregar de modo tão completo a ele”. Precisamos compreender que casamento é uma bênção, desde que seja vivido segundo os princípios bíblicos e tenha a constante presença divina. Deus não errou ao criar essa instituição e muito menos errou ao unir você e seu cônjuge. Portanto, faça essa felicidade acontecer!

5 - Com a entrada do pecado, que consequências tristes afetaram as relações familiares?

Gênesis 3:16-19

Todas as árvores do Jardim do Éden serviam para mantimento do casal (Gênesis 1:29). Entretanto, havia uma árvore da qual eles não poderiam comer o fruto - *a árvore da ciência do bem e do mal* (Gênesis 2:16, 17). O fato de não comerem representava obediência e lealdade à palavra do Senhor. Infelizmente, Eva se afastou de Adão e, enganada pela serpente, comeu do fruto proibido. Depois, levou-o para Adão e ele também comeu. Tal ato de desobediência gerou uma série de dissabores para as futuras famílias. A partir desse momento, tanto o homem quanto a mulher sofreriam terríveis consequências:

Mulher (Gênesis 3:16)

- 1) A fantástica experiência da gestação de um filho seria acompanhada de intenso sofrimento;
- 2) A mulher seria governada pelo marido. Em vez de ser uma auxiliadora adequada, Eva havia se tornado a tentadora de Adão. Isso fez com que o seu status de igualdade com o homem fosse afetado. O cristianismo, porém, mostra-nos em seus princípios que o homem e sua esposa devem ter uma experiência de verdadeira parceria, respeito, em que um queira a felicidade do outro e deixe o desejo de “governar” o cônjuge de lado (Colossenses 3:18, 19). Embora as funções sejam diferentes, ambos são iguais em essência.

Homem (Gênesis 3:17-19)

1) O trabalho seria árduo e dificultaria a vida do ser humano. Deus disse a Adão: “Maldita é a terra por tua causa” (verso 17). O trabalho que era prazeroso passaria a vir acompanhado de sofrimento. Mesmo assim, ainda é uma bênção ao ser humano, pois o dignifica.

6 - Quais são os papéis que cada cônjuge possui no relacionamento? Efésios 5:22-25

Esse texto é chave para entendermos o real significado do casamento. Nele, o apóstolo Paulo faz uma extraordinária conexão entre o evangelho (boas novas de salvação em Jesus) e o casamento (aliança entre homem e mulher). O lar cristão deve ser uma ilustração da relação de Cristo com Sua igreja.

Em outras palavras, “faça por seu cônjuge aquilo que Deus fez por você em Jesus”. Quando a esposa cristã sujeita-se a Cristo e deixa que Ele seja o Senhor de sua vida, não terá dificuldade em sujeitar-se a seu marido. Essa submissão tem a ver com fidelidade, respeito, apoio e amor. Da mesma forma, se o marido

estiver sujeito a Cristo e O amar acima de todas as coisas, não terá dificuldades de amar de forma sacrificial e santificadora a sua esposa.

Percebeu que existe uma íntima relação entre o evangelho e o casamento? Um ajuda a compreender o outro. Então, fica a dica: Para melhorar o casamento e fazê-lo dar certo, você precisa conhecer o evangelho - a suprema entrega feita por Jesus! O casamento, por sua vez, ajudará você a conhecer “o mistério do evangelho”, ao revelar a beleza e profundidade das boas novas da salvação em Jesus.

MINHA DECISÃO

Descobri, por este estudo, que Deus criou o homem e a mulher a fim de que fossem felizes, mediante o casamento. Essa instituição, fundada por Deus na semana da Criação, ainda está em vigor e merece nossa honra. Com base nisso, decido hoje:

Fazer meu cônjuge feliz, mesmo com as nossas diferenças e preferências pessoais.

Desempenhar corretamente minhas funções dentro do casamento. A principal delas é amar e respeitar o meu cônjuge.

NA PRÁTICA

Como você lida com as diferenças? Marque a opção abaixo e reflita sobre suas atitudes!

	SIM	NÃO	ÀS VEZES
1. Demonstro interesse em tudo aquilo que meu cônjuge fala.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Preocupo-me muito com a aparência do meu cônjuge.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Interfiro demais quando ele (a) dirige ou cozinha.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Se há alguma sujeira dentro de casa, reclamo.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Não consigo dialogar, pois meu cônjuge fala demais.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Não consigo dialogar, pois meu cônjuge não fala.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Olho mais os defeitos dele (a) do que as virtudes.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Tenho dificuldades de ouvir meu cônjuge.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. Não gosto quando ele (a) interfere nas coisas do meu trabalho.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. Meu cônjuge gosta de mandar em mim.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

QUESTIONÁRIO

1. Quem criou todas as coisas, inclusive o homem e a mulher? Hebreus 11:3; Gênesis 1:26, 27

- A - () Não houve criação.
- B - () Somos resultado de uma seleção natural das espécies.
- C - () Deus.
- D - () Viemos de uma explosão cósmica e, por acaso, existimos.

2. Que diferenças encontramos na formação do homem e da mulher? Gênesis 2:7, 21, 22

- A - () O homem e a mulher foram criados pela palavra de Deus.
- B - () O homem foi formado do pó da terra e a mulher da costela do homem.
- C - () Adão e Eva nunca existiram, são apenas personagens mitológicos.
- D - () Nenhuma das alternativas.

3. Para que o casamento foi criado? Eclesiastes 9:9

- A - () Para trazer felicidade ao ser humano.
- B - () Para testar a paciência do casal.
- C - () Unicamente para a procriação.
- D - () O casamento é invenção de seres humanos; portanto, é falível.

4. Com a entrada do pecado, que consequências tristes afetariam as relações familiares? Gênesis 3:16-19

- A - () A mulher teria filhos com sofrimento.
- B - () A terra seria maldita.
- C - () O trabalho humano seria difícil.
- D - () Todas as alternativas estão corretas.

5. Quais são os papéis de cada cônjuge no relacionamento? Efésios 5:22-25

- A - () A mulher deve fazer apenas o que seu marido manda.
- B - () O homem deve amar a sua esposa e a mulher deve ser submissa a seu marido.
- C - () O homem não precisa amar a mulher, deve apenas pagar as contas de casa.
- D - () Nenhuma das alternativas.

Obs.: Após responder às perguntas, transfira suas respostas para a página 87.



<http://bit.ly/familiaNT03>



O amor acabou. E agora? Lição 3

Outro dia, li a carta de uma mulher que afirmava não mais amar o seu esposo. Ela escreveu assim: “Casei-me muito nova, com apenas dezessete anos, contra a vontade de meus pais e, há quase nove anos, estou vivendo com Jorge, meu esposo. Embora casada, eu sempre tive o desejo de crescer e progredir em todos os níveis. Meu esposo, porém, tornou-se um homem acomodado, caseiro, retraído e antissocial. Ele se descuidou da aparência e do desejo de progredir. Atualmente, apenas trabalha como ajudante geral numa empresa e se sente satisfeito em continuar assim. Eu voltei a cursar faculdade e descobri novos amigos e amigas. Ele, então, passou a ter muito ciúmes de mim e a fazer ameaças. Quer que eu pare de estudar e, há alguns dias, durante uma discussão, até me agrediu... Hoje eu não sinto mais nada por ele, a não ser pena. Eu o rejeito e sofro até em pensar em intimidades, ou que ele me toque. Isso o torna ainda mais inseguro e agressivo. Quero me separar, mas temo a reação da igreja, dos meus pais tão religiosos, e, principalmente, de provocar algum trauma em minha filha de

apenas cinco anos. Sinto que não tenho mais o desejo, não o amo mais, muito embora eu tente, por causa da religião... Quero terminar esse casamento, mas tenho medo. Estou realmente desesperada e já cheguei a pensar que a morte seria uma boa solução.”

O que fazer se o amor acabou? Será que o amor acaba? É sobre isso que estudaremos a seguir.

APRENDENDO JUNTOS

1 - O que é amor? 1 Coríntios 13:4-8

O que é o amor? Pergunta difícil, não? Antes de mais nada, precisamos entender que as coisas mais importantes da vida são as mais difíceis de ser definidas. Por exemplo: fé, paz, tempo, adoração, esperança, felicidade e, é claro, amor. Sabemos até demonstrá-las, com certa dificuldade, através de exemplos práticos; contudo, explicar verbalmente o que é o amor não nos consumirá mais do que cinco segundos. Em certo sentido, isso não é completamente ruim, pois o amor, assim como as outras palavras citadas acima, não é uma teoria, mas um princípio prático direcionado para uma outra pessoa. Não se ama com palavras. Ama-se com gestos. Gosto da declaração de Charles Swindoll: *“O amor não é amor, enquanto não for dedicado a alguém”*. Embora envolva sentimento, o amor é mais do que isso. É um princípio divino, concedido às criaturas, que envolve escolha e atitude em favor de outros (1 João 3:18). Os autores K. Casey e D. Spohr escreveram: *“Amar é primeiro uma decisão, depois uma ação e, em seguida, um valor.”*

Tome uma atitude agora. Faça uma pausa em sua leitura e abrace alguém que está ao seu lado ou próximo a você. Isso mesmo, não tenha vergonha! Dê amor, afeto, carinho. Você colocará em prática o que é o amor. Quando abraçamos alguém, estamos lhe dando importância, principalmente porque, para abraçar qualquer pessoa, primeiro temos que nos abrir. Assim, entendemos melhor o amor. O verdadeiro amor nunca é estático ou indiferente. Não dá para amar se

não abriremos os braços. Foi isso o que o apóstolo Paulo quis dizer ao descrever que o amor é *“...bondoso, não procura os seus interesses, não se orgulha”* (1 Coríntios 13:4, 5, Nova Versão Internacional).

2 - Segundo a Bíblia, qual é a fonte do amor?

1 João 4:7, 8

“Deus é amor” – essa pequena frase resume toda a Bíblia e a mensagem do cristianismo. Passaremos a eternidade tentando descobrir o que essas três palavras juntas representam. O amor faz parte da própria natureza e essência de Deus. Ele é a fonte do amor. Se Deus não existisse, não saberíamos o que é amar. Entretanto, isso não significa dizer que o amor é Deus. Alguém disse bem que *“o amor não define Deus, mas Deus define o amor”*. O fato de duas pessoas se amarem não significa, por exemplo, que seu amor seja santo, puro, assim como o amor divino. Precisamos entender que existem tipos e manifestações diferentes de amor (entre pais e filhos, entre irmãos, entre marido e mulher e assim por diante) e esses são lampejos do que, de fato, é o amor divino. Como um dos Seus atributos comunicáveis, o amor é um presente que Deus nos dá e Ele mesmo nos capacita a compartilhá-lo com outras pessoas.

Como, então, podemos receber esse amor divino? O apóstolo Paulo afirma que *“o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo”* (Romanos 5:5). O verso confirma que o amor é um dom de Deus, uma dádiva que Ele nos concede através da atuação do Espírito Santo em nosso coração. O texto de Gálatas 5:22, 23 confirma isso, ao dizer que o amor (aqui o termo grego é *ágape* que significa “amor divino”) é fruto do Espírito Santo, ou seja, é resultado natural da atuação da maravilhosa Pessoa do Espírito Santo em nossa vida. Portanto, se quisermos amar ao nosso cônjuge e até aos nossos inimigos (Mateus 5:44), precisamos de Deus em nosso coração, em nosso lar. É Ele quem nos ensinará a amar, mesmo quando o amor tiver “acabado”. Deus é especialista em consertar relacionamentos e temperamentos difíceis. Com Deus no lar, o amor jamais acaba.

3 - Que princípio apresentado por Jesus deve ser aplicado nos relacionamentos? Mateus 7:12

Esse princípio apresentado por Jesus é considerado por muitos como a “regra de ouro” das Escrituras. Poderíamos dizer também que esta é a regra de ouro dos relacionamentos, em especial, dos matrimônios: *Faça ao outro tudo o que quer que ele faça a você*. Essa lei da reciprocidade vai de encontro ao egocentrismo e vaidades humanas que sempre colocam o eu no centro da existência. O egoísmo é a base dos problemas familiares. Ele é especialista em fracassar casamentos, sufocar amizades e multiplicar os desafetos. Quem ama de verdade sempre procurará a felicidade do outro, não a sua. Já dizia a sabedoria popular: “Quer ser feliz? Então não se case. Case apenas se deseja fazer o OUTRO feliz”. Jerry McCant confirma: “Você nunca estará felizmente casado com alguém até que se divorcie de si mesmo. Casamentos bem-sucedidos exigem a morte do eu”.

No livro *O Significado do Casamento*, Timothy Keller descreveu de forma irônica a realidade de muitos casamentos: “Casamos porque nos sentimos atraídos por outra pessoa. Acreditamos que ela é uma pessoa maravilhosa. Mas, passado um ano, ou, em muitos casos, um mês, três coisas costumam acontecer: 1) Você começa a descobrir o quão egoísta a pessoa maravilhosa é; 2) Você descobre que a pessoa maravilhosa está passando por uma experiência parecida e começa a lhe dizer o quão egoísta você é; 3) Embora você reconheça em parte que é egoísta, chega à conclusão de que o egoísmo de seu cônjuge é mais problemático do que o seu”.

Keller conclui dizendo que, se cada um dos cônjuges tratasse o egocentrismo como o principal problema do seu casamento, o relacionamento seria bem melhor. Isso é uma grande verdade! O propósito de Deus para a vida do cônjuge não é o individualismo, mas o companheirismo. Precisamos aprender a compartilhar, doar, estender a mão e priorizar a felicidade do outro. Foi isso o que o apóstolo Paulo quis

dizer em Filipenses 2:3: “*Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo*”. Que desafio! Não é mesmo? Todos os dias deveríamos pensar: O que posso fazer, hoje, para tornar a vida do meu cônjuge mais feliz? Se fizermos isso, garantiremos a felicidade do outro e, conseqüentemente, a nossa. Lembre-se sempre do mandamento: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mateus 22:39).

4 - De que maneiras podemos praticar o amor uns para com os outros? Gálatas 6:2, 5

No livro *Limites no Casamento*, os autores Henry Cloud e John Townsend deixam bem claro que o casamento não é apenas feito de paixão e sentimento, mas também de cumprimento de responsabilidades. Segundo os autores, devemos ser responsáveis *com* o outro, mas não *pelo* outro. Eles citam o exemplo de Gálatas 6:2, 5. A palavra *carga* (verso 2) significa um peso muito grande, como uma crise de natureza financeira, emocional ou de saúde. Quando um dos cônjuges tem de carregar uma carga muito grande, o outro vai a seu socorro. A palavra *fardo* (verso 5), porém, representa as responsabilidades diárias da vida. Isso inclui sentimentos, atitudes, valores e comportamentos do indivíduo diante das dificuldades do cotidiano. Alguns casamentos fracassam porque um dos cônjuges não cumpre com suas responsabilidades ou um invade a responsabilidade do outro. Os exemplos vão desde o uso indevido do creme dental ao descontrole na hora das compras. Todo casal deve, portanto, conhecer suas atribuições e cuidar das próprias obrigações diárias. Ninguém pode responder pela vida de outra pessoa.

Quais são as responsabilidades de um marido? E de uma esposa? Isso deve estar muito claro para ambos. Cada um deve estar ciente das suas atribuições no relacionamento e deve cumpri-las. Creio que a maior responsabilidade de um marido é a de amar a esposa (Efésios 5:25) e a de uma esposa é a de ser submissa ao marido (Efésios 5:22). Poderíamos

afirmar que essas responsabilidades são a base para um casamento feliz. Se os maridos verdadeiramente amassem suas esposas, como Cristo amou a Sua igreja, as demais responsabilidades seriam mais facilmente praticadas. O mesmo ocorreria se as mulheres fossem submissas aos seus maridos. Sobre esse assunto, faremos uma abordagem mais detalhada em outra lição.

5 - Que descrição fez o apóstolo Paulo a respeito do amor? *Colossenses 3:14*

Se fizéssemos uma enquete com os escritores bíblicos sobre qual é o dom ou virtude mais importante que existe, com certeza, a resposta unânime seria amor. Ele é maior do que a esperança e a fé (1 Coríntios 13:13). Na lista do fruto do Espírito, o amor vem em primeiro lugar, como se as demais virtudes fossem decorrentes dele (Gálatas 5:22, 23). Já em Colossenses 3, o apóstolo Paulo nos convida a nos revestirmos de diversas virtudes (atos de misericórdia, bondade, humildade, mansidão, capacidade de suportar, perdão) e, acima de todas elas, o amor. É como se, em cima de todas essas roupas, colocássemos o “cinto” do amor que manterá todas as demais vestes unidas. Foi isso o que ele quis dizer com a expressão “vínculo da perfeição”.

Todavia, é um erro pensar que os vínculos de amor e aceitação são virtudes que se mantêm eternas e constantes numa relação. Relacionamentos são laços vivos, por isso necessitam de doação e cuidado.

Precisamos entender que ninguém sente um mesmo tipo de sentimento o tempo todo, exatamente da mesma forma, minuto após minuto. Se a sensação é a de que o amor acabou, você pode, pelo menos, não machucar quem você tem ao lado. Lembre-se de que perdoar é, por exemplo, uma forma de amar, mesmo na ausência de emoções românticas. O amor é como uma planta, de origem celestial, que precisa ser constantemente cultivada e nutrida. Devidamente regada e trabalhada, essa árvore crescerá e terá seus ramos sempre verdes e suas folhas bem nutridas. Assim é o amor.

É isso o que você deseja? Então, trabalhe pelo seu casamento! Não destrua os preciosos elos desse vínculo! Não arranque as folhas dessa árvore! Mas se isso já aconteceu, não desanime. Nunca desista do seu casamento! Foi Deus quem uniu você e seu cônjuge. Preste atenção nesta promessa bíblica, escrita em forma de poesia: *“Porque há esperança para a árvore, pois mesmo cortada, ainda se renovará, e não cessarão os seus rebentos. Se envelhecer na terra a sua raiz, e no chão morrer o seu tronco, ao cheiro das águas brotará e dará ramos como a planta nova”* (Jó 14:7-9).

Com o orvalho divino, nenhum ramo permanece seco. Deus pode conceder o amor para você e para o seu cônjuge. Não chore se o amor no seu lar acabou. Existe uma Fonte inesgotável de amor pronta para ser derramada em sua casa. Ao final deste capítulo, sugerimos algumas dicas para resolver conflitos relacionados à “falta de amor”.

MINHA DECISÃO

Compreendi, por este estudo, que o verdadeiro amor é um princípio elevado e santo que está disponível a todos aqueles que o desejarem e o buscarem em Deus. Ele é o ingrediente essencial para uma família feliz. Com base nisso, minha decisão, hoje, é:

() Quero buscar ao Senhor, em meu lar, e desejo que o Seu amor seja derramado em meu coração, através da presença e atuação do Espírito Santo.

() Desejo me esforçar para que o amor em minha casa não se apague. Quero cumprir minhas responsabilidades e fazer meu cônjuge feliz.

NA PRÁTICA

A seguir, daremos algumas sugestões práticas para aqueles que perderam de vista o amor no lar:

1. Se Deus é a fonte do amor, então você precisa dEle. Existe um vazio no seu coração que apenas Deus é capaz de preencher. Então, consagre a sua vida ao Senhor. Ore, jejue, busque a Palavra. Peça para que o Espírito Santo derrame em seu coração o verdadeiro amor.

2. Não imagine que o amor retornará da noite para o dia, porque não foi assim que ele desapareceu. Viva um dia de cada vez. Não seja ansioso. Reconheça seus erros e corrija-os com a ajuda de Deus.

3. Não desista de persistir e Deus realizará o milagre. Você não se casou diante de Deus e de testemunhas para terminar essa aliança num dia qualquer. Ele continuará guiando vocês pelos caminhos estreitos do casamento.

4. Procure compreender o que é amor. Reconheça que ele não é mero sentimento, mas sim um compromisso e uma decisão. Você precisa decidir amar o seu cônjuge novamente. Não é um sentimento, mas uma escolha.

5. Identifique mágoas e converse sobre elas com seu cônjuge.

6. Diminua urgentemente as críticas, o desprezo e o desrespeito. Resolva aquilo que tem solução.

7. Procure observar as coisas boas do seu cônjuge. Lembre-se de que você também é um pecador e comete muitos erros.

8. Converse com o seu cônjuge a respeito das suas necessidades que não estão sendo supridas. Também, pergunte a ele quais são as necessidades dele que você não tem suprido.

9. Procure a ajuda de um profissional na área familiar.

10. Tenha cuidado com fantasias com outras pessoas.



QUESTIONÁRIO

1. O que é amor? 1 Coríntios 13:4-8

- A - () Paixão fervente.
- B - () Vontade de possuir algo ou alguém.
- C - () Princípio divino, concedido às criaturas, que envolve escolha e atitude em favor de outros.
- D - () Todas as alternativas estão corretas.

2. Segundo a Bíblia, qual é a fonte do amor? 1 João 4:7, 8

- A - () O coração humano.
- B - () Novelas mexicanas.
- C - () Livros de autoajuda.
- D - () Deus.

3. Que princípio apresentado por Jesus deve ser aplicado nos relacionamentos? Mateus 7:12

- A - () Faça ao outro tudo o que ele faz para você.
- B - () Seja você mesmo e deixe que a outra pessoa se adapte ao seu jeito.
- C - () Faça ao outro tudo o que quer que ele faça a você.
- D - () Nenhuma das alternativas.

4. De que maneira podemos praticar o amor uns para com os outros? Gálatas 6:2, 5

- A - () Evitando levar as cargas pesadas do cônjuge.
- B - () Levando as cargas pesadas do cônjuge e não invadindo as responsabilidades diárias dele, ou seja, os seus “próprios fardos”.
- C - () Fazendo tudo pelo cônjuge, inclusive as suas responsabilidades diárias.
- D - () Cada cônjuge deve ter sua liberdade e deve cuidar apenas de si mesmo.

5. Que descrição fez o apóstolo Paulo a respeito do amor? Colossenses 3:14

- A - () O amor é o vínculo da perfeição.
- B - () O amor é o vínculo da paz.
- C - () O amor é o elo da graça.
- D - () O amor está no sorriso de uma criança.

Obs.: Após responder às perguntas, transfira suas respostas para a página 87.



Sexo Super Bonder

Lição 4

Já ouviu falar de um peixe chamado tamboril? Ele é um peixe de água salgada muito exótico. A fêmea é quase do tamanho de uma bola de vôlei. Por outro lado, o macho é desproporcionalmente pequeno, parece um grande feijão preto com nadadeiras. Quando o macho amadurece, seu sistema digestivo se degenera, o que torna impossível que ele se alimente por conta própria. Sabe o que ele faz? Usa seus pequenos dentes em forma de gancho e se une a uma fêmea. Se não, irá morrer de fome. Os dois se fundem e seus vasos sanguíneos se juntam como um só. Assim, ele passará o resto de sua vida unido à fêmea, recebendo dela o alimento. Ambos se tornam literalmente “um só peixe” e ficam unidos até a morte. Talvez essa imagem não seja muito atraente, mas ilustra corretamente o sentido de “unir”, apresentado em Gênesis 2, com relação ao casamento entre um homem e uma mulher. O ato sexual é a “cola” que promove essa incrível unidade.

Você entende o conceito bíblico de que um homem e uma mulher, mediante o ato sexual, tornam-se uma só carne? Quais são as funções e benefícios da sexualidade humana? É sobre isso que estudaremos a seguir.

APRENDENDO JUNTOS

1 - Quem criou a sexualidade humana e em que contexto foi estabelecida? *Gênesis 2:21-24*

Para muitas pessoas, essas passagens de Gênesis são mito e até motivo de piada. Mas se dermos ao texto o respeito que ele merece, veremos nele um significado profundo. Temos aqui o primeiro encontro entre Adão e sua mulher, Eva, ambos com uma origem comum - criados à imagem e semelhança de Deus (Gênesis 1:26, 27). Deus realizou a primeira cerimônia de casamento e concedeu ao casal a bênção da sexualidade e a oportunidade da procriação (Gênesis 1:28; 2:24). Quando Adão viu Eva caminhando em sua direção, teve um profundo senso de identificação lá no íntimo e só lhe restou expressar uma poesia. Foi amor à primeira vista! Ela era parte dele, pois havia se originado de seu próprio corpo. As palavras de Adão foram uma declaração de amor e aliança pela sua amada companheira.

O ato sexual não é algo pecaminoso e muito menos era o fruto proibido, como alguns imaginam. Ele foi criado por Deus para ser uma fonte de felicidade ao homem e à mulher, concedendo-lhes não apenas a oportunidade de gerar filhos à imagem do casal (Gênesis 5:3), mas também para promover unidade, prazer e felicidade para ambos (Cantares 4:7-16). O ato sexual, quando praticado dentro do casamento, cumpre o propósito de Deus e é uma bênção para o ser humano.

2 - O que Jesus falou a respeito da união conjugal? *Marcos 10:6-9*

Em seu livro *Casamento, Divórcio e Novo Casamento*, o escritor americano Doug Batchelor cita que pesquisadores da Universidade da Califórnia comprovaram que, quando um homem e uma mulher se relacionam sexualmente, o hormônio chamado oxitocina, que ajuda a aumentar o vínculo no relacionamento, é liberado. Estudos demonstraram que a oxitocina está associada com nossa capacidade de manter relacionamentos interpessoais e laços psicológicos saudáveis com outras pessoas. Quando ela é liberada durante o sexo, começa a criar um vínculo emocional entre o casal. A oxitocina também está associada com o vínculo afetivo entre mãe e filho, pelo fato de ser liberada durante o nascimento e a amamentação.

Interessante, não é mesmo? Deus criou o sexo como um meio de promover a unidade do casal. Na matemática do casamento, um homem mais uma mulher é igual a “uma só carne”. É claro que essa expressão não envolve apenas sexo e química, mas engloba aspectos emocionais e espirituais, bem como responsabilidades, sonhos e experiências. Lembra-se de Gênesis 2:24? O verbo “unir”, presente ali, vem da palavra hebraica *dabaq* que significa “aderir” ou “colar”. Em outras palavras, Deus instituiu o sexo no contexto do casamento para promover a união de um homem e uma mulher, como uma experiência única e sublime, quando dois seres se “colam” e tornam-se uma só carne.

Que extraordinário! Essa é uma aliança sagrada que não deve ser rompida, como nos adverte o sétimo mandamento da Lei de Deus: “**Não adulterarás**” (Êxodo 20:14). Portanto, segundo a Bíblia, o casamento é monogâmico (apenas um parceiro), heterossexual (entre um homem e uma mulher) e vitalício (deve durar até que a morte separe o casal).

3 - Que conselhos a Bíblia dá com respeito à união matrimonial entre um homem e uma mulher? *1 Coríntios 7:2-6*

O apóstolo Paulo aconselha aos que não possuem o dom de permanecer solteiros que é melhor casarem-se para evitar que caiam no pecado da promiscuidade. Ele fala, então, acerca do conceito bíblico da sexualidade, que é promover a aliança entre um homem e uma mulher, concedendo-lhes felicidade, prazer e satisfação mútua. Em outras palavras, o sexo é o “super bonder” da alma, pois liga duas pessoas de forma muito íntima. O apóstolo Paulo também mencionou que essa aliança ocorre, inclusive, quando podemos nem ter essa intenção: “*Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne*” (1 Coríntios 6:16). Isso significa que não é possível fazer sexo com alguém e ir embora na crença de que nada aconteceu. Você pode sair da cama, vestir-se e ir embora, mas uma união foi efetuada e você está levando algo consigo. De um jeito ou de outro, em algum momento o que ocorreu virá à tona e provavelmente irá atormentá-lo. O sexo é, portanto, o meio que o Céu criou para cimentar dois corações, e eles não poderão, depois disso, ser separados sem grave dano para ambos (Provérbios 5:15-23).

4 - Qual é a visão bíblica a respeito da imoralidade sexual? *Gálatas 5:19-21*

O termo grego *porneia* (de onde vem a palavra “pornografia”) refere-se a todo tipo de imoralidade sexual ou relação sexual ilícita, como fornicação, adultério, incesto, pedofilia, bestialidade, homossexualidade, zoofilia e outros. O apóstolo Paulo afirma que essas práticas são “obras da carne”, produzidas pelo coração natural do ser humano que já nasce inclinado a fazer o que é mal (Romanos 7:15-19; Colossenses 3:5, 6). Ele afirma, ainda, que não herdarão o Céu aqueles que participam dessas práticas, pois estão destruindo o corpo, a pureza e, conseqüentemente, maculando a imagem de Deus em seu próprio corpo (1 Coríntios 3:16, 17; 6:18-20).

Não é difícil perceber que a imoralidade tem se alastrado em nosso mundo de forma avassaladora.

Vivemos na era da sodomização da sociedade e da globalização da impureza. A sexualidade tem sido banalizada e virado motivo de piada. Passamos de uma época vitoriana, quando era proibido e vergonhoso falar de sexo, para uma geração do chamado “sexo livre”, em que cada um fala e faz o que bem entende. Já percebeu a que estamos expostos? Com apenas um “clique” na internet, nossos filhos têm acesso às maiores cenas de baixaria e sexualidade depravada que existem. Como estará nosso mundo daqui a dez ou vinte anos? Que tipo de pureza legaremos às novas gerações? O convite de Deus é que andemos no caminho da fidelidade, santidade e pureza, a fim de que não sejamos destruídos juntamente com a impureza que, talvez, esteja arraigada em nosso coração (Romanos 12:1, 2). O sexo é bom, doce, mas quando feito dentro do plano de Deus. Fora dele, é amargo e causa dor.

5 - Que práticas sexuais são reprovadas por Deus?

Romanos 1:26, 27

Além do lindo Jardim do Éden e do dom da sexualidade, sabe que outro presente Deus deu para Adão e Eva? Foi a liberdade. Deus não criou robôs com sistemas pré-programados, sem autonomia e poder de decisão, mas concedeu ao homem e à mulher o livre-arbítrio que é a capacidade de fazer livremente suas escolhas, até com relação à moralidade. Porém, sempre advertia que o Seu caminho era o melhor. Na verdade, o caminho de Deus era o único que garantia a felicidade. Infelizmente, o ser humano escolheu o caminho oposto ao que Deus sonhava para ele, trazendo assim, amargas conseqüências para suas próprias decisões (Eclesiastes 7:29). Digo isso com relação à sexualidade.

Com o surgimento do pecado, a humanidade sempre procurou, com a finalidade de acalmar o vazio do coração, novos modismos e práticas sexuais. Como uma verdadeira droga, o sexo ilícito não aplaca o grito da alma e promove, progressivamente, o afastamento da criatura do Seu Criador. Vivemos, hoje, a chamada

“nova ordem sexual”, em que o ser humano faz o que acha mais conveniente na questão sexual. Relações entre pessoas do mesmo sexo, entre pais e filhos e até entre seres humanos e animais mostram que a imagem de Deus no ser humano tem sido duramente maculada e deturpada. Esse não é o plano de Deus para nós. Contra essas práticas, diz a Bíblia, virá o juízo de Deus (Romanos 1:18, 27).

6 - O que a Bíblia nos adverte a respeito da pornografia? Jó 31:1

De acordo com a pesquisa da Brigham Young University, a cada dia, existem 68 milhões de pedidos relacionados à pornografia em mecanismos de busca na internet. Isso poderia explicar por que a cada 39 minutos um novo vídeo pornográfico é criado nos Estados Unidos e por que a indústria pornográfica tem rendimentos superiores aos das empresas Microsoft, Google, Apple, Netflix e Yahoo juntas. Ainda em 2006, os rendimentos da pornografia em todo o mundo chegaram a quase 100 bilhões de dólares! A pornografia é uma prática pecaminosa e degradante que intoxica e vicia. Há cerca de dois mil anos, Jesus nos advertiu quanto àquilo que expomos diante dos nossos olhos: “*Se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas*” (Mateus 6:23). A pornografia tem destruído famílias e indivíduos. Ela é uma prisão na qual o indivíduo “prende a si mesmo” e cria um harém de noivas imaginárias e ilusórias.

Essa prisão é destrutiva porque, em vez de usar o sexo para fortalecer o relacionamento entre marido e mulher, a pessoa dedica tempo apenas para si, adora ao seu próprio ego e às suas paixões, ao mesmo tempo em que se desinteressa pelo outro. Se você se encontra no fundo desse poço, por mais embaraçoso que possa parecer, você precisa procurar um conselheiro cristão imediatamente. Não fazer nada é pior.

Preste atenção agora: Um estudo recente revelou que 9 entre 10 crianças com idades entre 8 e 16 anos já viram pornografia online, a maioria sem

intenção de ver, quando usavam a Internet para fazer a lição de casa. Isso indica algo muito sério para nós. Ou colocamos filtros mais severos em nossa internet ou veremos a destruição da nossa família. O Salmo 101:3 diz: “*Não porei coisa injusta diante dos meus olhos...*”. O segredo é não se aproximar da tentação (Provérbios 6:25-28) e muito menos ficar no seu “terreno encantado”. Devemos fugir do contexto impuro (Gênesis 39:7-13) e buscar, acima de tudo, o poder sobrenatural de Deus para vencer esse mal (1 Coríntios 10:13). Em Jesus, há esperança para viciados em pornografia.

MINHA DECISÃO

Após compreender, por esta lição, que o sexo foi criado por Deus para a felicidade do ser humano, quero, hoje, tomar as seguintes decisões:

- () Santificar o meu corpo e a minha sexualidade, seguindo os princípios bíblicos de pureza e santidade.
- () Abandonar todas as práticas sexuais que não estejam de acordo com a vontade de Deus.

NA PRÁTICA

Abaixo, estão algumas dicas práticas para lidarmos com questões relacionadas à sexualidade:

- 1) Reconheça que a sexualidade é um dom de Deus, mas deve ser usada corretamente e no tempo certo (Gênesis 2:24-25).
- 2) Reconheça que, atrás do NÃO de Deus, existe um SIM para você, ou seja, Ele quer protegê-lo da frustração e decepção (Êxodo 20:14; 1 Coríntios 7:2; 1 Tessalonicenses 4:3).
- 3) Se você é casado, desenvolva uma boa comunicação sobre sexualidade com o seu cônjuge. Estudos mostram que existe uma conexão entre o bom diálogo nessa área e uma vida sexual sadia.
- 4) Se tiver filhos, sinta-se responsável por ensinar a eles sobre sexualidade. Leia bons livros e ore para saber quando e como falar sobre o assunto.

5) Vigie seus olhos. Não permita nada que acenda os seus desejos impuros (Salmo 101:3-7).

6) Dois pensamentos não ocupam o mesmo espaço. Esteja ocupado com alguma tarefa construtiva e relevante. Realmente, a mente parada torna-se oficina de Satanás (Mateus 12:44). Então, preencha a sua mente com coisas boas (Filipenses 4:8).

7) Perceba que, toda vez que você pecar nessa área, a tristeza e o sofrimento se instalam em sua vida e prejudicam sua família e sua espiritualidade (1 Pedro 2:11).

8) Cultive diariamente seu relacionamento com Deus. Ou a oração fará você parar de pecar, ou o pecado fará você parar de orar (Gálatas 5:16, 17; Salmo 119:11). Sem Deus, é impossível vencer o pecado (Romanos 7:24, 25).

9) Reconheça que o vício sexual é fruto do vazio que está em seu coração. Nada do que colocar ali (sexo, dinheiro, bens, comida, bebida, drogas) irá preencher a ansiedade e o grito da alma. Apenas Deus pode preencher esse vazio do tamanho do infinito.

10) Cuidado com as amizades. As más conversações corrompem os bons costumes (1 Coríntios 15:33; Salmo 1:1-3).

11) Se tiver problemas com a masturbação, evite ficar sozinho em casa. Não permaneça no terreno encantado da tentação. Quando a tentação vier, fuja (Gênesis 39:12, 13; 1 Coríntios 6:18).

12) Testemunhe de Jesus aos outros e faça o bem ao próximo. Essas são grandes ferramentas nas mãos do cristão para vencer o pecado (Efésios 6:15, 16).

13) Procure um conselheiro espiritual e/ou psicólogo cristão e exponha a sua questão. Ele poderá ajudá-lo com maior intensidade e proximidade.

14) Se você souber que o seu cônjuge tem algum desvio sexual, converse abertamente com ele. Busquem apoio de um terapeuta cristão.

15) Confie em Deus. O pecado é potente, mas Deus é onipotente. Não há nada impossível para Ele (Gênesis 18:14; Filipenses 4:13).



QUESTIONÁRIO

1. Quem criou a sexualidade humana e em que contexto foi estabelecida? Gênesis 2:21-24

- A - () Adão e Eva, ao comerem do fruto proibido.
- B - () Deus, ao criar Adão e Eva no sexto dia da semana da criação.
- C - () Satanás, após a queda de Adão e Eva.
- D - () Nenhuma das alternativas.

2. O que Jesus falou a respeito da união conjugal? Marcos 10:6-9

- A - () Desde o princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea.
- B - () E serão os dois uma só carne.
- C - () O que Deus juntou, não o separe o homem.
- D - () Todas as alternativas estão corretas.

3. Qual é a visão bíblica a respeito da imoralidade sexual? Gálatas 5:19-21

- A - () É obra da carne, produzida pelo coração natural do ser humano.
- B - () A imoralidade sexual é uma manifestação saudável do corpo.
- C - () Praticar imoralidade não tem relação alguma com a salvação.
- D - () Quem pratica as obras da carne é capaz de produzir o fruto do Espírito.

4. Que práticas sexuais são reprovadas por Deus? Romanos 1:26, 27

- A - () Deus aprova toda prática sexual.
- B - () Deus reprovava todo ato sexual.
- C - () As “paixões infames”, praticadas por pessoas do mesmo sexo.
- D - () Nenhuma das alternativas.

5. O que a Bíblia nos adverte a respeito da pornografia? Jó 31:1

- A - () Não devemos fixar nossos olhos em imagens impuras.
- B - () Não existe problema em ver pornografia.
- C - () A pornografia supre o que não encontramos em nossos relacionamentos.
- D - () O que nossos olhos veem não afeta a nossa espiritualidade.

Obs.: Após responder às perguntas, transfira suas respostas para a página 87.



<http://bit.ly/familiaNT05>



Um Pedacinho do Céu

Lição 5

Richard era um pastor querido e admirado em sua igreja. Seu maior desejo era levar os membros de sua rica e sofisticada congregação a uma experiência mais profunda com Deus. Durante três anos, pregou com todas as forças de sua alma, mas não conseguiu o resultado esperado. Certo dia, ajoelhou-se em seu escritório e implorou a Deus que tivesse misericórdia de suas queridas ovelhas e mandasse o reavivamento espiritual que tanto precisavam. A resposta divina veio de forma surpreendente e imediata, como se o próprio Deus falasse aos seus ouvidos: - Richard, você tem trabalhado no lugar errado. Se quiser que haja um reavivamento na igreja, tem que começar nos lares. Realmente, o coração da sociedade, da nação e da igreja é o lar. O êxito ou a decadência dessas instituições ou grupos sociais será determinado pela qualidade das famílias. Deus deseja que os lares sejam um pequeno Céu na Terra, símbolos da família celestial. Como isso pode se tornar realidade? Apenas quando as famílias restaurarem o “altar do Senhor” diariamente, ao realizarem o culto doméstico. Esse é o caminho para a felicidade das famílias. Quer ter a presença de Deus em sua casa? Então, acompanhe o estudo a seguir.

APRENDENDO JUNTOS

1 - Que interessante pergunta fez o profeta Eliseu à mulher sunamita? 2 Reis 4:25, 26

“Vai tudo bem com a tua família?” Essa pergunta também pode ser feita a cada um de nós, hoje. Como está a sua relação matrimonial? E a educação dos seus filhos? E a espiritualidade do lar? Refletir acerca dessas questões nos leva a um posicionamento e a uma atitude. Na história contada em 2 Reis 4, a sunamita acabara de perder o seu querido filho e só lhe restava, como única alternativa, a atuação divina, mediante o ministério de Eliseu.

Apesar de ter respondido “Tudo bem”, ela não conseguiu esconder por muito tempo a desgraça em sua casa. Afinal, o seu único filho havia morrido! Graças ao poder de Deus e à atuação do profeta Eliseu, o menino reviveu (2 Reis 4:32-37). A pergunta de Eliseu provocou, portanto, uma resposta de fé naquela mulher. Da mesma forma, precisamos, hoje, responder ao Senhor, convictos de que Ele nos ajudará em nossos maiores problemas.

Como vai a sua família? Você tem buscado a presença de Deus em seu lar? Hoje em dia, a crescente secularização da vida social e privada tem suprimido da sexualidade e do casamento sua dimensão espiritual. Esquecemos que o casamento é formado de três pessoas – homem, mulher e Deus.

É uma instituição tridimensional que carrega consigo o aspecto espiritual. Sem Deus, nosso lar está fadado ao fracasso, como bem mencionou Salomão: “*Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam*” (Salmo 127:1). Deus pode passar sem você, mas você não pode ficar sem Deus. Charles Crawford escreveu: “*Nenhuma pessoa se atreveria a construir uma lareira de pedras sem ter pedras, nem fazer uma torta de maçãs sem maçãs. Há muitos, no entanto, que pretendem construir lares cristãos sem Cristo*”.

2 - Que conselho Jesus deixou a respeito da nossa comunhão com Deus? Mateus 6:33

Faça esse exercício comigo. O que você acha que deve ser prioritário na vida de um cristão – família, Deus, atividade física, trabalho ou TV e internet? Se você pudesse colocar essas coisas em ordem de prioridade, qual seria a ordem? Provavelmente, você diria assim: 1º - Deus; 2º - Família; 3º - Trabalho; 4º - Atividade física; 5º - TV e Internet.

Agora pense: Quanto tempo você passa por dia com cada uma dessas coisas? Se você notar, perceberá que sua ordem de prioridades está totalmente alterada. Possivelmente, a sua sequência estará invertida, de cabeça para baixo. Isso demonstra que somos bons na teoria, mas ruins na prática.

Falamos que devemos colocar a Deus em primeiro lugar e até ensinamos isso aos nossos filhos, mas não vivemos essa verdade. Preste atenção nesta citação: “*Em cada família deve haver um tempo determinado para os cultos matutino e vespertino. Que apropriado é os pais reunirem os filhos em redor de si, antes de quebrar o jejum, agradecer ao Pai celeste Sua proteção durante a noite e pedir-Lhe auxílio, guia e proteção para o dia! Que adequado, também, em chegando a noite, é reunirem-se uma vez mais em Sua presença, pais e filhos, para agradecer as bênçãos do dia findo!*” (Ellen G. White, Orientação da Criança, p. 520).

Precisamos rever nossas prioridades e colocá-las em ordem. Lembremos, ainda, que precisamos buscar ao Senhor de todo o nosso coração (Jeremias 29:13). Quanto mais Deus é buscado, mais Ele é encontrado. Como disse Philip Yancey, “*Deus permite que nós determinemos a intensidade de Sua presença*”.

3 - Que princípio deve nortear a espiritualidade das famílias? Mateus 7:24-27

De acordo com a pirâmide de prioridades elaborada pelo psicólogo norte-americano Maslow, a segurança é um item essencial para a sobrevivência. Esse raciocínio também serve para as famílias. Se elas não tiverem uma base sólida e fortes muros protetores, certamente serão destruídas. Lembro-me de que, certa vez, li a respeito de um dos lugares mais bem protegidos do mundo - O Fort Knox, situado nos Estados Unidos. Ele está cercado com fortes muros, guardas bem preparados, além de cofres muito bem seguros. Sabe por quê? Porque seus cofres contêm, aproximadamente, 4.600 toneladas de barras de ouro. Ao contrário do Fort Knox, uma mercearia, por exemplo, embora contenha alguns objetos de valor, não utiliza forte esquema de segurança para proteger suas balas e chicletes. Afinal, não precisa! Percebemos, então, que o valor do que está guardado dentro de um local é frequentemente revelado pelo nível de segurança que o cerca.

Como estão os muros da sua família, do seu casamento e da educação dos seus filhos? Estão bem protegidos? Preste atenção a esta citação: “É dever dos pais cristãos, de manhã e à tarde, pela fervorosa oração e fé perseverante, porem um muro em torno de seus filhos. Cumpre-lhes instruí-los pacientemente - bondosa e infatigavelmente ensinar-lhes a viver de maneira a agradar a Deus.” (Ellen G. White, Orientação da Criança, p. 519). A impressão que tenho é que existem várias brechas no muro das famílias.

A influência negativa da pornografia, do ocultismo, das más companhias e dos prazeres mundanos tem entrado e destruído os lares. Apenas quando tivermos comunhão incessante com Deus, através do estudo da Bíblia e da prática da oração, teremos nossos lares seguros, construídos sobre a rocha. Esse é o caminho certo! John Mason escreveu: “Precisamos ter certeza de que estamos na rodovia de Deus, e não num beco sem saída”.

4 - Como Jó lidava com a espiritualidade de sua família? Jó 1:5

O livro de Jó foi o primeiro livro da Bíblia a ser escrito. Foi Moisés quem o escreveu, provavelmente durante os quarenta anos em que esteve no deserto de Midiã. É interessante notarmos que a primeira mensagem de Deus, escrita à humanidade, mencionava uma família feliz, com um pai que prezava pela saúde espiritual do seu lar. O patriarca Jó, além de ser íntegro, reto, temer a Deus e se desviar do mal, assumia a responsabilidade de ser o sacerdote da família, ao interceder constantemente pelos seus filhos. É verdade que, depois que os filhos crescem, cada um tem liberdade para decidir o que fará de sua vida. Mas os pais precisam continuar intercedendo pelos seus filhos. Isso fazia Jó continuamente. “Semelhantes aos patriarcas da antiguidade, os que professam amar a Deus devem construir um altar ao Senhor onde quer que armem sua tenda. Se houve um tempo em que cada casa deve ser uma casa de oração, é hoje. Pais e mães devem muitas vezes erguer o coração a Deus em humilde súplica por si e por seus filhos. Que o pai, como o sacerdote da casa, deponha sobre o altar de Deus o sacrifício da manhã e da tarde, enquanto a esposa e filhos se unem em oração e louvor. Em uma casa tal, Jesus gostará de demorar-Se” (Ellen G. White, Patriarcas e Profetas, p. 144).

5 - Que pedido as famílias devem fazer a Deus?

1 Crônicas 17:27

Davi não foi perfeito. Era como você e eu. Cometeu muitos erros na vida, manchou diversas vezes o quadro de expectativas que Deus tinha para com ele. Mesmo assim, a Bíblia o considera como o “homem segundo o coração de Deus” (Atos 13:22). Davi queria acertar. Ele era humilde em reconhecer suas falhas e sempre voltava para os braços de Deus com o coração contrito. O sonho de sua vida era construir uma casa digna para a habitação do Senhor. Mais que isso, era habitar na própria casa de Deus, “para todo o sempre” (Salmo 23:6). Para Davi, a presença de Deus era o que havia de mais essencial na vida. O clamor feito a Deus para que abençoasse a sua casa envolve não apenas bênçãos relativas ao

reinado, mas à sua própria vida e à de sua família. Que coisa linda, não? Ele tinha certeza de que, se Deus abençoasse a sua casa, abençoada seria para sempre. Que esse seja o nosso pedido a Deus hoje! Fica aqui o conselho: “Consagrai-vos a Deus pela manhã; fazei disto vossa primeira tarefa. Seja vossa oração: *“Toma-me, Senhor, para ser Teu inteiramente. Aos Teus pés deponho todos os meus projetos. Usa-me hoje em Teu serviço. Permanece comigo, e permite que toda a minha obra se faça em Ti.”* (Ellen G. White, **Caminho a Cristo**, p. 70).

6 - Qual é o segredo para termos uma família feliz?

Temer ao Senhor e andar nos Seus caminhos – esse é o segredo das famílias felizes. O salmo 128 nos ensina que a bênção divina recai sobre os cônjuges, filhos e netos daqueles que fazem a vontade de Deus. “Temer” aqui não significa ter medo de Deus, mas sim demonstrar amor e uma profunda reverência por Ele. Além disso, o salmista nos convida a “andar nos caminhos do Senhor”, isto é, obedecer a Ele (Salmo 119:165; Mateus 7:21-23). Perceba que, ao longo da Bíblia, essas são as duas características marcantes do povo de Deus – fé e obediência (Hebreus 11; Apocalipse 12:17; 14:12). Foi assim com Abel, Noé, Abraão, Isaque, Jacó e tantos outros personagens bíblicos. O mesmo deve ocorrer conosco. Esse é o princípio da sabedoria (Salmo 111:10; Provérbios 3). Você deseja ser sábio também? Então, faça a vontade de Deus e convide-O para morar em sua casa.

MINHA DECISÃO

Descobri, por este estudo, que, sem Deus, minha família está destinada ao fracasso, inclusive no que diz respeito à vida eterna. Com base nisso, desejo agora:

() Fazer diariamente o culto doméstico com a minha família, pedindo a constante presença de Deus em meu lar.

() Desejo construir minha família numa base sólida, levantando os muros de proteção contra as influências negativas deste mundo corrompido.

NA PRÁTICA

Para termos a presença de Deus em nosso lar, precisamos buscá-la todos os dias. A seguir, estão algumas dicas práticas de como deve ser o culto doméstico:

- O culto deve ser constante, dia após dia, semana após semana, mês após mês. Faça a família perceber que é algo rotineiro, tão natural e importante quanto realizar as refeições.

- Escolha uma hora do dia quando a família está tranquila e relaxada.

- O culto de adoração no lar deve estar centralizado em Deus e na Bíblia. Lembre-se de que a Palavra de Deus deve ser estudada diariamente, assim como o maná era colhido diariamente.

- Cante louvores em família. Esse é um verdadeiro remédio para o lar. Traz alegria e a maravilhosa presença de Deus.

- O culto doméstico não deve ser longo nem cansativo.

- Seja criativo, principalmente se tiver crianças. As figuras e ilustrações são indispensáveis para cativá-las e ensiná-las a respeito das coisas espirituais.

- Abra espaço para todos participarem. Quem se envolve aprende mais rápido e com maior intensidade.

- Ao mesmo tempo em que o culto deve ser alegre e cativante, não deve perder a solenidade e a reverência. Inspire isso em sua família.

- Tome a decisão de que apenas as coisas urgentes poderão interromper o culto. Desligue o telefone. Ponha o cachorro para fora. Alimente e troque o bebê antes de começar. Todos devem ter a consciência de que é um momento diferente dos demais.

- Realize o culto diário em lugares variados. No quintal da casa; assentados em círculo, no tapete da sala; assistindo ao pôr-do-sol, na varanda; num parque da cidade; dentre outros. Seja criativo!

- Lembre-se de que o momento de culto não é para apresentar diante de Deus as falhas dos outros membros da família, ou igreja, muito menos de repreendê-los.

QUESTIONÁRIO

1. Que conselho Jesus deixou a respeito da nossa comunhão com Deus? Mateus 6:33

- A - () Devemos buscar em primeiro lugar o reino de Deus e a Sua justiça.
- B - () A comunhão com Deus é importante apenas para os pastores.
- C - () É impossível ter comunhão com alguém que não vemos.
- D - () Nenhuma das alternativas.

2. Que princípio deve nortear a espiritualidade das famílias? Mateus 7:24-27

- A - () Todos os caminhos conduzem a Deus.
- B - () Cada família escolhe os princípios mais convenientes.
- C - () A Palavra de Deus.
- D - () Todas as alternativas estão corretas.

3. Como Jó lidava com a espiritualidade de sua família? Jó 1:5

- A - () Jó oferecia holocaustos ao meio-dia por todos os filhos.
- B - () Como líder espiritual da família, Jó intercedia pelos seus filhos e oferecia holocaustos por todos eles.
- C - () Jó foi provado por Satanás porque não se preocupava com a espiritualidade da família.
- D - () Jó pecou ao matar animais.

4. Que pedido as famílias devem fazer a Deus? 1 Crônicas 17:27

- A - () Senhor, realiza todos os nossos sonhos.
- B - () Senhor, dá-nos prosperidade material.
- C - () Senhor, abençoe a minha casa e que ela permaneça para sempre diante de Ti.
- D - () Nenhuma das alternativas.

5. Qual é o segredo para termos uma família feliz? Salmo 128:1-6

- A - () Temer ao Senhor e andar nos Seus caminhos.
- B - () A fé é mais importante que a obediência.
- C - () Temer significa ter medo de Deus.
- D - () O sucesso dos filhos não depende da consagração dos pais.

Obs.: Após responder às perguntas, transfira suas respostas para a página 87.



<http://bit.ly/familiaNT06>



Operação Supernanny

Lição 6

Há alguns anos, foi criado, na Inglaterra, um *reality show* televisivo chamado Supernanny, no qual a babá Jo Frost acompanhava pessoalmente a rotina de algumas crianças selecionadas e exercia a função de impor disciplina. Na verdade, essa educadora concedia mais correção aos pais do que aos próprios filhos! Após observar o comportamento desafiador das crianças, a Supernanny ensinava diversas técnicas educativas aos pais, a fim de resolver o problema em questão. No Brasil, esse programa foi apresentado pela pedagoga argentina Cris Poli e, durante um período, obteve sucesso de audiência e promoveu debates populares ao redor do conteúdo do programa.

Quando o assunto é educação de filhos, muitos pais já se arrepiam e pensam que estão lidando com o impossível. “Como seria bom se tivéssemos uma Supernanny permanente!”- alguns podem pensar. Outros preferem transferir o desafio para a escola ou escolhem deixar os filhos à mercê da vida. É bem verdade que educar filhos não é uma tarefa fácil. Transcende às técnicas humanas. Já dizia John Wilmot: “*Antes de me casar eu tinha seis teorias sobre como educar os filhos. Agora tenho seis filhos, e não me resta nenhuma teoria*”. O fato é que apenas com a direção divina encontraremos o caminho para educarmos sabiamente nossas crianças. Quer conhecer esses princípios? Acompanhe o estudo a seguir.

APRENDENDO JUNTOS

1 - O que Salomão disse a respeito do privilégio de ter filhos? *Salmo 127:3-5*

Ter filhos é uma bênção! Significa participar da mesma alegria que o próprio Deus teve ao criar filhos à Sua imagem e semelhança (Gênesis 1:26). A presença de uma criança suaviza o lar, traz vida e alegria para ele. Nos versos acima, Salomão usa duas metáforas (herança e flecha) para dizer que os filhos são preciosos e úteis a uma família. Acompanhe comigo:

Herança - Envolve pelo menos três coisas: 1) Ganha uma herança quem pertence à família – isso significa que somos filhos do nosso Pai celeste e Ele nos presenteia com a oportunidade de gerarmos outros filhos; 2) Herança envolve algo de valor – os filhos são os tesouros de um lar e são preciosos aos olhos dos pais; 3) Herança envolve responsabilidade em administrar corretamente os valores recebidos. Isso significa que prestaremos contas diante de Deus a respeito da maneira como educamos nossos filhos.

Flechas - São interessantes instrumentos de combate. Usadas desde os tempos mais remotos, em diversas culturas, possuem bons alcance e precisão. Porém, o sucesso do disparo depende da qualidade que o arqueiro dá ao lançamento do projétil. Ele deve mirar corretamente o alvo, além de fornecer a tensão e a força corretas nesse lançamento. Encher a “aljava” de filhos é um grande privilégio. A responsabilidade, no entanto, reside em apontar devidamente os filhos, a fim de que “atinjam o alvo” (Hebreus 12:2). Por isso, os pais devem planejar a quantidade e o momento do nascimento dos filhos (é claro que nem sempre o planejado acontece!). Esse planejamento inclui não apenas questões financeiras, mas envolve, principalmente, maturidade emocional e espiritual do casal. É de Platão a seguinte frase: “*Não deverá gerar filhos quem não quer dar-se ao trabalho de criá-los e educá-los*”.

2 - O que a Bíblia diz sobre a educação de filhos?

Provérbios 22:6

Ensinar não é uma tarefa fácil, pois envolve sabedoria, persistência e amor por aqueles a quem se ensina. Essa é a mais bela obra que alguém pode empreender nesta Terra. Antes, porém, de os pais ensinarem os filhos no caminho certo, devem eles próprios compreenderem esse caminho. Isso abrange mais que mero conhecimento de livros, mas envolve a prática do que é correto e bom. A verdade é que o bom exemplo constitui o melhor e mais eficaz sistema de educar os filhos (Provérbios 20:7). Coelho Neto disse: “*É na educação dos filhos que se revelam as virtudes dos pais*”. Outra boa dica é que os pais devem se amar e respeitar mutuamente. Como um espelho, as crianças refletem os mesmos traços de caráter a que são expostas.

A verdadeira educação envolve a construção do caráter dos filhos. A palavra “caráter” parece estar em desuso em nossos dias, não é mesmo? Ela está relacionada com a honra, o domínio-próprio, a consideração com os demais, a lealdade religiosa, os ideais altruístas, a consciência e a habilidade de inibir os impulsos negativos. Essa palavra vem de um vocábulo grego que significa “gravar”. Todos nós estamos registrando, no decorrer de nossa vida, o nosso caráter, assim como uma impressora registra caracteres num papel. Cabe aos pais a responsabilidade de desenvolver corretamente o caráter de suas crianças. Isso envolve aspectos físicos, mentais, emocionais, morais e religiosos.

A partir de quando os pais devem se preocupar com o caráter dos filhos? Desde o início da formação da criança (Juízes 13:3-5, 12, 13). O quanto antes essa sólida base for criada, melhor. Já ensinava o velho ditado: “*É de pequenino que se torce o pepino*”. Horacio Bushnell complementa com esta intrigante exortação: “*Que cada pai e mãe cristãos se deem conta de que, quando seu filho alcança os primeiros anos de vida, já realizaram mais da metade de tudo o que*

podem fazer pelo seu caráter". Que tipo de caráter seus filhos estão desenvolvendo? Nobre e santo ou impuro e desonroso? Reflita, ainda, nestas palavras de Ellen White: "As lições que a criança aprende, durante os primeiros sete anos de vida, têm mais a ver com a formação do seu caráter que tudo o que ela possa aprender nos anos posteriores." (Orientação da Criança, p. 193).

3 - Em que momento os pais devem ensinar os filhos sobre as coisas espirituais? Deuteronômio 6:4-7

Você ensina coisas boas a seus filhos diariamente? Ou você tem legado esse papel à televisão, à internet ou aos professores da escola? As lições mais importantes aprendidas em casa não são a leitura, a caligrafia ou a matemática, mas o respeito, a obediência, a reverência e o controle próprio. Gosto muito de uma declaração do educador Içami Tiba: "A educação não pode ser delegada somente à escola. Aluno é transitório. Filho é para sempre".

É sua responsabilidade inculcar na mente dos seus filhos princípios corretos e nobres. "Inculcar" significa "imprimir algo no espírito de alguém". Esse é o seu papel como pai ou mãe - criar a base do caráter daqueles que estão sob sua constante direção.

As orientações de Deus, em Deuteronômio 6:4-7, representam a essência da mensagem que Deus deseja colocar no coração do Seu povo. Os judeus chamam essas orientações de SHEMA e as levaram tão a sério que as interpretaram de forma literal, ao usarem os escritos na cabeça, debaixo do braço e na porta de suas casas. Sabemos que a "repetição" é uma das leis do aprendizado e Deus quis que os pais utilizassem essa técnica no processo de ensinar a Sua Lei aos seus filhos. A repetição diária dos conselhos e diretrizes divinos deve ser clara e incisiva, ainda mais no tempo em que vivemos, quando a "concorrência" dos atrativos do mundo é invasiva e tem influenciado de forma negativa a mente dos nossos filhos (Ex.: Jogos eletrônicos, sites indevidos na internet, filmes

e livros de conteúdo antibíblico, dentre outros). Quem está ensinando mais em sua casa? Os pais ou os concorrentes do mundo? Você saberá a resposta quando analisar o seu cotidiano. A impressão que tenho é que, nesse "jogo", estamos perdendo de goleada.

4 - Que atitude é importante no processo de educação dos filhos? Provérbios 13:24 e 23:13

O Dicionário Internacional de Webster define a disciplina como "treinar através da instrução ou do exercício". Há muitas pessoas, no entanto, que a encaram como castigo. Porém, disciplinar uma criança não significa castigá-la por ter saído da linha, mas ensinar-lhe o caminho em que deve andar. A palavra disciplina se relaciona com o vocábulo "discípulo" que significa "aluno". Desse modo, quando você disciplina uma criança, na verdade está treinando-a para ser um discípulo, aquele que aprende com você, seu professor. Gosto da declaração de Antônio Estrada: "Disciplina sem amor é crueldade, enquanto que amor sem disciplina é irresponsabilidade".

A escritora Nancy Van Pelt afirma que existem três métodos básicos de disciplina. Os dois primeiros são os mais satisfatórios: 1) **Privação** - É a restrição ou separação da criança do ambiente normal, ou a negação de algo que seja importante para ela; 2) **Isolamento** - Mandar a criança para o quarto, deixá-la num canto ou sentada numa cadeira; 3) **Castigo físico** - deve ser usado quando os outros recursos fracassam. Quando os filhos desafiam a autoridade dos pais ou levam vantagem, umas palmadas com carinho podem ensinar uma valiosa lição. Antes de fazê-lo, assegure-se de que a criança entenda por que está sendo disciplinada. O desafio é agir racionalmente e com amor num momento de ira. Nancy aconselha: "Em tempo de problemas, mantenha a boca fechada e aja. Estabeleça seu direito de exigir obediência. Seja firme e sua ação produzirá respeito. A ação trará respeito mais rápido que as palavras".

Todo pai que ama seus filhos irá corrigi-los com sabedoria (Hebreus 12:5, 6). A disciplina coerente, aplicada com amor, dá segurança à criança. É melhor que o filho seja disciplinado pelo pai do que por outra pessoa, numa instituição correcional. A não correção é contrária aos princípios divinos. O sacerdote Eli, por exemplo, não corrigia seus filhos e isso lhe trouxe a desaprovação de Deus (1 Samuel 3:13; ver também Provérbios 3:11, 12; 29:15). Leonard Gross, editor da revista Look, afirma que as crianças que crescem com liberdades ilimitadas e sem nenhuma responsabilidade, crescem assustadas e pensam que ninguém as ama. O psicólogo americano Peter Crowford acrescenta que os problemas emocionais dos jovens não se devem à disciplina, mas à falta dela. Portanto, a disciplina bem aplicada terá um efeito positivo no processo educativo.

5 - Que outro conselho o apóstolo Paulo deu aos pais? Efésios 6:4

Na introdução de Efésios 6, o apóstolo Paulo fala a respeito do dever dos filhos para com os pais (quinto mandamento da Lei de Deus) e, em seguida, fala a respeito do dever dos pais para com os filhos, ao aconselhar para não “provocá-los à ira” (Semelhante exortação aparece em Colossenses 3:21, onde Paulo aconselha aos pais a não “desanimarem os filhos”). O que isso significa? Sabemos que Deus concede autoridade aos pais, no processo de criação dos filhos. Porém, Ele não quer que abusemos desse poder, ao exercermos autoritarismo e provocarmos os filhos em excesso. Lembremos que nossos filhos são parte de nós e, portanto, devem ser tratados com amor, equilíbrio e ternura. Precisamos de sabedoria vinda de Deus para educar os filhos de maneira correta, “na disciplina e na admoestação do Senhor”.

Certo pai relatou sua experiência: “Quando meus filhos eram pequenos, eu orava: ‘Pai, muda o coração dos meus filhos.’ Nada acontecia. Passado algum tempo, percebi que precisava mudar minha petição. Então, passei a pedir: ‘Pai, muda o pai dos meus filhos.’ Os filhos são um reflexo dos seus pais

e da educação que receberam. Por isso, todos os pais deveriam estar conscientes da necessidade de constante aprendizado, principalmente com relação aos seus filhos. Reflita sobre esta linda frase de Shakespeare: “Quando o filho aprende com o pai, ambos dão risada. Quando o pai aprende com o filho, ambos choram”.

6 - Quando Jesus voltar, que resposta Ele desejará ouvir dos pais? Isaías 8:18

A maior preocupação dos pais não deve ser com relação ao dinheiro, à carreira profissional e, muito menos, à escola de inglês dos seus filhos. A mais urgente preocupação deve ser a salvação dos seus familiares. Como escreveu David O. McKay: “Nenhum sucesso pode compensar o fracasso no lar”. Isso é verdade, mais ainda com relação ao nosso destino eterno. É claro que as outras coisas são importantes, porém, não devem ocupar o primeiro lugar (Mateus 6:33). Até aqueles que se empenham em salvar almas precisam ter em mente que o lar é a prioridade, conforme admoestou fortemente o apóstolo Paulo: “Mas se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé, e é pior do que o infiel” (1 Timóteo 5:8). Os pais que negligenciarem as responsabilidades dadas por Deus deverão enfrentar essa negligência no juízo. Então, o Senhor perguntará: “Onde estão os filhos que Eu vos dei para educar para Mim? Por que não estão à Minha mão direita?”. Esse é o objetivo da verdadeira educação – educar para a eternidade.

MINHA DECISÃO

Aprendi, por este estudo, a respeito da grande responsabilidade de educar os filhos nos caminhos do Senhor. Com base nisso, decido hoje:

- Disciplinar os meus filhos e guiá-los no caminho correto, visando, sempre, à construção de um caráter sólido e mais parecido com o que Deus deseja.
- Preparar o meu lar para o Céu, através do ensino constante dos princípios da Palavra de Deus.

NA PRÁTICA

Dez coisas que todos os pais devem ensinar a seus filhos:

1) Ensinar a servir - Os pais devem educar os filhos para a prestatividade e o serviço. O desempenho de ofícios domésticos (arrumar a casa, lavar a louça, ajuntar os brinquedos, consertar objetos etc.) mostrará a eles que podem ser úteis.

2) Ensinar sobre a sexualidade - O lugar para aprender a respeito de sexualidade não é a escola, a rua ou a televisão, mas a casa, com os pais. Existem também bons livros cristãos sobre sexualidade, voltados para diversas faixas etárias e que podem ser muito úteis nesse processo.

3) Ensinar que não são o centro do mundo - O egoísmo está impregnado no coração do ser humano, não importa a sua faixa etária. Desde pequena, a criança deve entender que o mundo não gira em torno dos seus desejos. Aprender a emprestar um brinquedo durante a brincadeira pode ser um bom início.

4) Ensinar a cortesia - As palavras “obrigado”, “por favor”, “desculpe”, “bom dia”, “boa noite”, “com licença” devem estar no vocabulário da família. A criança aprenderá a cortesia através do exemplo dos pais.

5) Ensinar o diálogo sadio - Os pais devem olhar nos olhos dos filhos e conversar com eles. Assim, chegarão ao seu coração e ganharão confiança. Devem dar espaço para que a criança expresse como foi o dia, independente se foi bom ou ruim. Em momentos difíceis, lembrar que nada se resolve à base de gritaria e violência, mas sim com uma boa conversa.

6) Ensinar o respeito às diferenças e aos superiores - As crianças devem aprender com os pais a respeitar os mais velhos, os professores, pessoas

de outra cultura, raça ou religião e, acima de tudo, a respeitar e amar a Deus.

7) Ensinar a caridade - Ao doar brinquedos e roupas para crianças carentes, por exemplo, a criança aprenderá, na prática, a respeito do amor e da caridade.

8) Ensinar sobre o uso do dinheiro - As crianças precisam aprender que todos os recursos são bênçãos de Deus e devem reconhecer isso através da devolução dos dízimos e ofertas. Periodicamente, os pais devem reunir os filhos e ensinar-lhes o planejamento e o controle financeiros. A mesada pode ser uma maneira de ensinar a criança esses princípios de administração do dinheiro.

9) Ensinar o uso de boas palavras - Outra lição importante a ser ensinada aos filhos é que, em hipótese alguma, a criança deve falar palavrões e termos de baixo calão. Essas palavras transformam o ambiente e podem magoar quem escuta.

10) Ensinar o domínio e o controle das emoções - Os pais precisam entender que as crianças têm muita energia, criatividade e vontade de viver. Algumas, é claro, são mais agitadas e possuem maiores dificuldades em prestar atenção do que as outras. A tarefa dos pais é, além do exercício da paciência, acolher as crianças nas suas emoções, ensinando-as o domínio de si mesmas e ajudando-as no desenvolvimento do potencial que têm. Há mais de 250 anos, o filósofo suíço Jean-Jacques Rousseau disse: *“Sabe qual a maneira mais certa de deixar seu filho infeliz? Acostumá-lo a receber tudo”*. Essa verdade é válida para nossos dias. Se quisermos ter filhos seguros e livres da ansiedade, precisamos utilizar a palavra “não” em nosso vocabulário. Frustrar determinadas expectativas, dizer não, também é ensinar! Embora seja uma palavra tão pequena, ela impõe limites e contribui com a maturidade das nossas crianças.

QUESTIONÁRIO

1. O que Salomão disse a respeito do privilégio de ter filhos? Salmo 127:3-5

- A - () Os filhos são herança do Senhor e são como flechas.
- B - () Ter filhos é um grande privilégio, não exige nenhuma responsabilidade.
- C - () Os filhos são herança do Senhor e são como espadas.
- D - () Nenhuma das alternativas.

2. Em que momentos os pais devem ensinar os filhos sobre as coisas espirituais? Deuteronômio 6:4-7

- A - () Quando estiverem em casa, andando pelo caminho, ao deitarem e ao levantarem.
- B - () Apenas antes de dormir.
- C - () Apenas durante as refeições.
- D - () Cada filho definirá o que quer aprender.

3. Que atitude é importante no processo de educação dos filhos? Provérbios 13:24 e 23:13

- A - () Omissão.
- B - () Disciplina.
- C - () Ira.
- D - () Todas as alternativas estão corretas.

4. Que outro conselho o apóstolo Paulo deu aos pais? Efésios 6:4

- A - () Fiquem irritados quando seus filhos errarem.
- B - () Não disciplinem os seus filhos.
- C - () Não provoquem à ira os seus filhos.
- D - () Sejam autoritários.

5. Quando Jesus voltar, que resposta Ele desejará ouvir dos pais? Isaías 8:18

- A - () Senhor, aqui estou, sozinho, mas feliz!
- B - () Meus filhos tinham liberdade e decidiram pelo outro caminho.
- C - () Trabalhei mais pela salvação da Tua igreja do que pela salvação do meu lar.
- D - () Eis-me aqui, e os filhos que o Senhor me deu.

Obs.: Após responder às perguntas, transfira suas respostas para a página 87.



<http://bit.ly/familiaNT07>

Quem se comunica se explica

Lição 7

Calcula-se que gastamos, aproximadamente, 70 por cento do dia em alguma forma de comunicação – falando ou ouvindo, lendo ou escrevendo. Através dessas atitudes, expressamos sentimentos, esclarecemos pensamentos e reforçamos ideias. As palavras são a base dos relacionamentos e a ponte que nos conecta com as outras pessoas. Já dizia o escritor francês Roland Barthes: “a linguagem é uma pele: com ela eu entro em contato com os outros”.

Sem as palavras, nossos relacionamentos seriam sem cor e nossa vida careceria de sentido.

As palavras têm um poder impressionante, tanto para o bem quanto para o mal. O apóstolo Tiago advertiu que a “**língua é fogo**” e que, “**como uma fagulha, põe em brasas tão grande selva!**” (Tiago 3:5, 6). Aliadas ao tom de voz e à linguagem corporal, elas possuem uma grande influência em nossos relacionamentos interpessoais. Como podemos ter uma boa comunicação em família? Vamos conhecer, agora, alguns princípios bíblicos que nos ajudarão nesse tema.

APRENDENDO JUNTOS

1 - Que conselho nos dá a Bíblia sobre o uso das palavras? *Colossenses 4:6*

No verso acima, o apóstolo Paulo nos traz uma interessante comparação, ao afirmar que nossas palavras devem ser agradáveis e “temperadas com sal”, ou seja, devem dar sabor, alegria e vida para as pessoas que ouvirão. Que tipo de reação estão produzindo as palavras que falamos? John Mason escreveu: “Nossas palavras são sementes que plantamos na vida dos outros”. Isso é uma tremenda realidade. Essas sementes exercem poderosa influência em todos os relacionamentos interpessoais que cultivamos e podem produzir frutos para vida ou para morte (Provérbios 18:21). Que tipo de sementes você está plantando na vida da sua família?

2 - A que comparou Salomão a palavra dita no tempo certo? *Provérbios 25:11*

O psicólogo Albert Mehrabian ficou conhecido pelos estudos a respeito da importância da linguagem corporal (linguagem não-verbal) no processo de comunicação. Ele constatou que a forma como falamos exerce um impacto maior do que o próprio conteúdo da nossa mensagem. Veja, a seguir, como a comunicação interpessoal é proporcionalmente constituída:

- 7% Verbal (somente palavras)
 - 38% Vocal (inclui tom de voz, velocidade, ritmo, volume e entonação)
 - 55% Não-verbal (inclui gestos, expressões faciais, postura e demais informações expressas sem palavras)
- Essa pesquisa deve nos levar a uma profunda reflexão a respeito da maneira como nos comunicamos, principalmente em nosso lar. Nem sempre nos preocupamos com o tom de voz ou com as expressões do nosso rosto. Por isso, permita-me dar algumas

dicas práticas para se obter uma conversação eficaz:

1) **Escolha um momento adequado para comunicar-se com o seu cônjuge.** Talvez exista um assunto que precisa ser resolvido, mas o momento não é o melhor. Situações de cansaço, acúmulo de problemas ou o estresse podem dar ao diálogo uma direção indesejada. Então, tenha bom senso e espere o melhor momento para “desabafar”.

2) **Desenvolva um tom de voz agradável.** Certa vez, ouvi alguém dizer: “Só grite em casa se a própria casa estiver pegando fogo”. Realmente, tome cuidado com o seu tom de voz. Sua família não é seu pelotão do exército. Isso deve ser ensinado aos filhos também.

3) **Seja claro e específico.** Isso cabe tanto para os homens quanto para as mulheres. Pense antes de falar. Mal-entendidos surgem de uma conversa confusa.

4) **Seja positivo.** Em muitos lares, 80 por cento de toda a comunicação é negativa. Crítica, reprovações, depreciação, palavrões e outros elementos negativos são constantes e destroem a alegria e o caráter. Essa prática nociva deve ser abolida do nosso linguajar, dentro e fora de casa.

5) **Seja cortês e respeite a opinião do seu cônjuge**
- Preocupe-se tanto com o conforto do seu cônjuge quanto você se preocupa com o seu.

3 - Que tipo de comunicação evita problemas? *Provérbios 15:1*

Existe um velho ditado que diz: “Trata tua família como tratarias teus amigos, e a teus amigos, como a tua família”. Muitas pessoas têm dificuldades de falar ao cônjuge com a mesma fineza e educação com as quais tratam os amigos. Rapidamente, suas palavras ficam temperadas com o sabor picante do sarcasmo ou do desprezo. Compare as diferentes reações abaixo, de esposas que receberam uma mensagem dos maridos que avisavam que almoçariam fora naquele dia:

Esposa nº 1 - “Você não tem consideração! Trabalho o dia todo feito uma escrava, e você nunca pensa em ninguém a não ser em si mesmo. Você só quer saber de assistir televisão. Já estou farta!”

Esposa nº 2 - “Estou realmente precisando de uma folga hoje. Não saio de casa a semana inteira. Preciso ficar um pouco a sós com você, para podermos conversar num nível mais adulto”.

Percebeu a diferença? A esposa nº 2 diz apenas como se sente, fato que seu marido não pode discutir. É uma mensagem emitida na primeira pessoa que elimina a possibilidade de ataque e defesa mútuos. A esposa nº1 culpa, julga e arrasa seu marido. Essa atitude é uma pólvora para uma discussão acalorada.

4 - Que outro importante conselho encontramos na Bíblia? *Tiago 1:19*

A grande verdade é que precisamos aprender a falar menos e ouvir mais. A falta de ouvir o cônjuge ou os filhos pode destruir o lar. O ditado popular nos ensina que “falar é prata, escutar é ouro”. Às vezes, a pessoa nem terminou de falar e já interrompemos, porque achamos que seremos ouvidos e que o outro se interessará pelo nosso “discurso”. Isso pode ser uma grande ilusão. Aprender a ouvir corretamente faz parte do plano divino para a nossa comunicação em família. A Bíblia diz: “O que responde antes de ouvir comete estultícia que é para vergonha sua” (Provérbios 18:13). “Tens visto um homem precipitado no falar? Maior esperança há para um tolo do que para ele” (Provérbios 29:20).

Dr. John Gray, autor do livro “**Os Homens São de Marte e as Mulheres São de Vênus**”, diz que mesmo quando os homens escutam as mulheres, às vezes eles ouvem algo bem diferente do que a mulher quis dizer. O problema é que ele olha só para as palavras. Porém, aquilo que ela sente é mais importante do que o que ela diz. Peter Drucker mencionou: “Mais importante na comunicação é ouvir o que não está sendo dito”. Vou citar o exemplo clássico daquela hora em que a mulher está escolhendo uma roupa para vestir. Quando ela diz: “Não tenho nada para usar”, ela está

querendo dizer: “Ajude-me a decidir”! O problema é que o homem entende: “Pare de ser mesquinho e compre-me mais roupas”! Percebeu? A compreensão de um é diferente da compreensão do outro e ambos precisam se ajustar. Ao mesmo tempo em que as mulheres precisam se comunicar com maior clareza, os homens precisam ouvir com uma postura menos defensiva, com o coração e não com a cabeça (razão lógica). Pierre de Marivaux mencionou: “Saber ouvir quase que é responder”.

5 - Que alerta fez Jesus sobre a vida em família?

Marcos 3:25

Uma das formas mais eficazes de se evitar a divisão na família é o diálogo. Todavia, Augusto Cury constatou uma triste realidade: “*A família moderna se tornou um grupo de estranhos. Dividem o mesmo espaço, respiram o mesmo ar, mas não penetram no mundo uns dos outros*”. Talvez parte da culpa seja devida ao uso excessivo da televisão e dos smartphones dentro de casa. As redes sociais, por exemplo, têm a capacidade de aproximar pessoas distantes e, ao mesmo tempo, distanciar quem está perto. Cada vez mais, precisamos reaprender a arte da comunicação “olho no olho”, principalmente com a nossa família. O escritor John Powell, em seu livro “**Por que Tenho Medo de Dizer-lhe Quem Eu Sou**”, descreve cinco níveis nos quais podemos nos comunicar:

Nível 5 - Conversação trivial - Neste nível, a conversação é superficial. Por exemplo: “Como vai você?” “Como foi o seu dia?”. Esse tipo de conversação pode até ser insignificante, mas é melhor do que o silêncio. Apesar de existir num ambiente familiar, não deve permanecer apenas neste nível.

Nível 4 - Conversação afetiva - Neste nível, há uma troca de informações que não são seguidas de comentários pessoais. Você conta o que houve, mas não revela como se sente acerca do ocorrido. É mais comum entre os homens, pois eles possuem mais dificuldade em expressar seus sentimentos.

Nível 3 - Ideias e Opiniões - Aqui tem início a verdadeira intimidade, pois, neste nível, você arrisca

expor pensamentos, sentimentos e opinião. Pelo fato de você sentir-se livre para verbalizar e se expor, o seu cônjuge tem maiores chances de conhecê-lo intimamente.

Nível 2 - Sentimentos e Emoções - A comunicação, neste nível, descreve o que está acontecendo dentro de você – como se sente em relação ao cônjuge ou a uma situação. Você verbaliza sentimentos de frustração, raiva, tristeza e felicidade. Uma boa combinação consiste em alternar os níveis de ideias/opiniões com o de sentimentos/emoções.

Nível 1 - Discernimento profundo - Neste nível, o casal experimenta perfeita harmonia em compreensão, profundidade e satisfação emocional. Normalmente, existe uma experiência culminante ou algo profundamente pessoal relacionado a este nível.

6 - A que conclusão chegou Salomão acerca do tempo em família? *Eclesiastes 9:9; 5:18; 3:22*

Eclesiastes trata a respeito das conclusões do sábio Salomão a respeito da vida. Em sua velhice, ele concluiu que “tudo é correr atrás do vento”, ou seja, a vida é vazia e carece de sentido, quando perdemos o foco de valorizar aquilo que é prioritário: Deus e as pessoas a quem amamos. O segredo consiste em conceder tempo (quantitativo e qualitativo) para a consolidação do amor e dos laços de confiança entre os familiares. Afinal, como desenvolveremos uma comunicação eficaz em casa se nem separamos tempo para isso? Como conquistaremos o coração da família se priorizamos outras coisas? Gosto da declaração de Oswald Sanders: “Não tive tempo é, em geral, a confissão inconsciente de alguém que erra na escolha das prioridades”. Uma pesquisa do SPC Brasil e do portal de educação financeira, “Meu Bolso Feliz”, mostrou que sete em cada dez brasileiros (69%) preferem um estilo de vida com mais tempo para a família, mesmo que isso implique em ter um salário menor.¹ Isso é extraordinário! Espero que essa estatística seja verdadeira não apenas na teoria dos brasileiros, mas também na prática diária. Ou seja, para a maioria das pessoas, o tempo com aqueles a

quem amam é mais importante do que o dinheiro. Esse é o verdadeiro investimento - investir em pessoas. Para isso, devemos conceder-lhes tempo. Você tem feito isso? Você gasta tempo conversando com os filhos e com o seu cônjuge? Willard Harley mencionou: “O homem que reserva tempo para conversar com uma mulher terá acesso ao seu coração”. Isso vale também para o relacionamento com os filhos. Guarde essa dica e você será feliz.

MINHA DECISÃO

Compreendi, por este estudo, que preciso melhorar a comunicação com os membros da minha família da seguinte forma:

- Desejo separar tempo para conversar com meu cônjuge e meus filhos, de forma tranquila e respeitosa.
- Quero ouvir mais minha família, procurar ajudá-la no que for preciso.

NA PRÁTICA

Faça, agora, uma autoavaliação. Que nota de 0 a 10 você daria a si mesmo, com relação aos itens abaixo?

- Sou paciente para ouvir.
- Converso, com cônjuge e filhos, sobre nossa relação, periodicamente, em casa.
- Sempre resolvo os problemas familiares antes de dormir.
- Sou calmo quando falo e raramente me envolvo em brigas.
- Sei expressar meus sentimentos.
- Falo num tom correto e nunca grito com minha família.
- Consigo compreender as emoções do meu cônjuge.
- Sou sempre bem-humorado em casa.
- Quando converso com meu cônjuge, falo pouco de mim mesmo (a).
- Separo tempo para minha família, tanto de qualidade como na quantidade.

Em que aspectos você precisa melhorar? Peça o auxílio de Deus. Ele vai ajudá-lo.

¹ <http://g1.globo.com/economia/seu-dinheiro/noticia/2015/07/felicidade-esta-mais-relacionada-tempo-com-familia-do-que-dinheiro.html>

QUESTIONÁRIO

1. Que conselho nos dá a Bíblia sobre o uso das palavras? Colossenses 4:6

- A - () Fale tudo o que você pensa e sente.
- B - () As palavras não são importantes nas relações familiares.
- C - () As palavras devem ser sem sal, ou seja, naturais.
- D - () As palavras devem ser agradáveis e temperadas com sal.

2. A que comparou Salomão a palavra dita no tempo certo? Provérbios 25:11

- A - () A maçãs de prata em salvas de ouro.
- B - () Salomão não deu importância ao uso das palavras.
- C - () A maçãs de ouro em salvas de prata.
- D - () A pependentes e joias de ouro puro.

3. Que tipo de comunicação evita problemas? Provérbios 15:1

- A - () A resposta branda.
- B - () A palavra dura.
- C - () A mensagem dita com firmeza.
- D - () Nenhuma das alternativas.

4. Que outro importante conselho encontramos na Bíblia? Tiago 1:19

- A - () Apenas ouça.
- B - () Seja pronto para falar e tardio para ouvir.
- C - () Seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.
- D - () Fique irado com moderação.

5. A que conclusão chegou Salomão acerca do tempo em família? Eclesiastes 9:9; 5:18; 3:22

- A - () Trabalhe bastante e reserve um pouco de tempo para sua família.
- B - () Seja feliz com a sua família, ou seja, desfrute do tempo com ela.
- C - () Dar presentes para a família é mais importante do que dar tempo.
- D - () Nenhuma das alternativas.

Obs.: Após responder às perguntas, transfira suas respostas para a página 88.



<http://bit.ly/familiaNT08>



Casos de Família

Lição 8

O que fazer para ter um lar feliz? O Dr. Stinnet foi atrás da resposta e estudou a vida de três mil famílias. Ele chegou à conclusão de que, em todas as famílias fortes e bem alicerçadas, há seis qualidades principais. Seus membros:

- São comprometidos uns com os outros;
- Gastam tempo juntos;
- Comunicam-se bem;
- Expressam apreciação uns pelos outros;
- Têm um compromisso espiritual;
- São capazes de resolver os problemas quando enfrentam crises.

A sua família possui essas características? Reflita um pouco nisso. Talvez você pense: “Minha família não é perfeita. Temos muitos problemas e dificuldades. É difícil desenvolver cada um desses aspectos, quanto mais todos!”. Você está certo! Ninguém é perfeito e nosso lar reflete essa realidade. A própria Bíblia apresenta famílias com problemas e defeitos, inclusive tão graves que costumemente nem comentamos. O incrível é que o texto sagrado não os omitiu, mas nos revelou, para que aprendamos com seus exemplos. Quer conhecer essas famílias? Acompanhe conosco agora.

APRENDENDO JUNTOS

1 - O que Deus esperava de Abraão com relação à sua família? *Gênesis 18:19*

A história de Abraão é uma das mais lindas de toda a Bíblia. Em Gênesis 12:1-3, lemos o chamado que Deus fez a ele, quando tinha 75 anos de idade, para ser pai de uma grande nação e a promessa de que, nele, seriam benditas todas as famílias da terra. Embora fosse pecador e tivesse cometido vários erros, Abraão creu na promessa divina e obedeceu às Suas diretrizes, ao ordenar bem a sua família pelo caminho em que devia andar. Abraão era amigo de Deus (Tiago 2:23) e essa amizade contagiou a sua família (Hebreus 11:17-19). Por onde o patriarca passava, erguia altares, servindo como testemunho de que a sua vida e o seu lar estavam nas mãos de Deus (Gênesis 12:8).

Sabe o que aprendemos com esse exemplo? Que repousa especialmente sobre o pai a responsabilidade da liderança espiritual do lar. Ele é o sacerdote da família. Cabe a ele chamar a esposa e os filhos para o culto diário, tanto pela manhã quanto à noite. O pai deve dedicar tempo para estar em contato com seus filhos, educando-os em harmonia com a Palavra de Deus. Deve combinar afeto com autoridade, bondade com firme educação. Dos lábios dos pais, jamais devem sair palavras de desencorajamento e depreciação, pois levam trevas para dentro do lar. Assim como Abraão,

o pai deve ser representante de Deus em sua casa e conduzir a família na “prática da justiça”.

2 - Que triste lição aprendemos com a família de Ló? *Gênesis 19:24-26*

Talvez um dos maiores erros da vida de Ló, como chefe de sua família, foi que “*ia armando as suas tendas até Sodoma*” (Gênesis 13:12). Em vez de fixar seus olhos na cidade celestial, como seu tio Abraão (Hebreus 11:10), Ló aproximou-se cada vez mais, até o momento em que foi morar dentro da cidade (Gênesis 14:12), tornando-se um cidadão de certa autoridade, pois permanecia na porta da cidade (Gênesis 19:1; Rute 4:1). Sodoma e Gomorra eram cidades ímpias, reconhecidas pela soberba, luxúria e imoralidade (Ezequiel 16:48-50) e nunca deveriam ser a morada de uma pessoa temente a Deus. Ao associar-se gradativamente com os ímpios, a família de Ló foi influenciada por eles.

Lembra-se do que ocorreu com a mulher de Ló? O próprio Jesus nos convida a essa lembrança (Lucas 17:32). Enquanto estivessem fugindo, Ló e sua família não deveriam olhar para trás, pois fogo e enxofre cairiam da parte de Deus sobre aquelas ímpias cidades (Gênesis 19:17). Infelizmente, a esposa de Ló duvidou da palavra do Senhor e demonstrou que seu coração ainda estava em Sodoma. Quando olhou para trás, transformou-se numa estátua de sal. Tempos depois, as filhas de Ló embebedaram o próprio pai e praticaram incesto com ele. Geraram filhos que deram origem a duas nações pagãs, os moabitas e os amonitas (Gênesis 19:30-38).

Sabe o que aprendemos, por contraste, com essa família desestruturada? O amor ao mundo conduz à destruição (1 João 2:15-17). Quando nos preocupamos mais com o status, a prosperidade financeira e o sucesso terreno de nossa família, corremos o risco de esquecer que o verdadeiro sucesso consiste em priorizar o reino de Deus (Mateus 6:33). Ló não seguiu os caminhos do seu tio, Abraão.

Ao passo que Abraão era amigo de Deus (Tiago 2:23), Ló era amigo do mundo (Tiago 4:4). Abraão foi uma bênção para sua família e para o mundo. Ló não teve influência espiritual, nem sobre sua cidade, nem sobre seu próprio lar. E nós, que tipo de influência temos exercido sobre nossa família e sobre as outras pessoas?

3 - Que atitude equivocada cometeram os privilegiados filhos do sacerdote Arão? Levítico 16:12, 13; 10:1, 2

Nadabe e Abiú eram os filhos mais velhos de Arão, o primeiro sumo sacerdote da nação israelita. Seriam os sucessores naturais de seu pai ao serviço no santuário. Como sacerdotes, eles tinham a rotina de interceder pelo povo diante de Deus. Até viram de longe a glória divina (Êxodo 24:9-11)! Mas esse alto privilégio carregava consigo uma grande responsabilidade. O risco consistia em tornar a rotina religiosa comum, mecânica e, conseqüentemente, sem sentido. Foi exatamente isso o que aconteceu. Eles desobedeceram a Deus ao servir fogo estranho no altar. Aquele fogo deveria ser proveniente da parte de Deus, não uma fabricação humana. Além disso, Nadabe e Abiú estavam bêbados (Levítico 10:8, 9). Essa irreverência custou-lhes a própria vida.

A lição é clara. Não importa quem somos ou que posição ocupamos. As coisas espirituais devem ser tratadas com o maior respeito e a maior reverência possíveis, afinal, “*de Deus não se zomba*” (Tiago 6:7). Desde pequenos, nossos filhos precisam aprender a respeitar a Deus e ao Seu sagrado nome (Êxodo 20:7). Através da comunhão diária, pelo ensino e pelo exemplo dos pais, nossas crianças compreenderão o caráter santo do Deus a quem servimos. Note que a comunhão deve ser cultivada dia após dia, pois ver a Deus hoje não significa proteção para o dia seguinte (Lucas 13:25-27). Não se “estoca” comunhão para o amanhã, mas ela deve ser diariamente renovada (Lamentações 3:22, 23; Mateus 6:33). Todavia, o que os filhos farão com o ensino que receberam, cabe a cada um decidir.

4 - Que qualidades de Ana foram fundamentais na educação do menino Samuel? 1 Samuel 1:9-11, 22, 26-28.

Ana era estéril e isso era desprezível em sua cultura. Porém, derramava-se diante de Deus, esperando uma solução. Ana era uma mulher de fé e oração. Dependia de Deus em todos os momentos e Deus ouviu seu clamor. Quando nasceu Samuel, ela não o considerava apenas uma criança, mas uma oferta a Deus. Seu desejo era que o menino permanecesse no templo “para sempre”, ao serviço do Senhor (1 Samuel 1:22). Será que as mães de hoje possuem essa mesma postura com relação a seus filhos? São mulheres de oração e que desejam ver seus filhos na igreja “até a volta de Jesus”? Ana educou seu filho não apenas para o tempo presente, mas também para a eternidade. Que todos os pais tenham essa mesma visão!

5 - Que erro cometeram Isaque e Rebeca na educação dos seus filhos? Gênesis 25:27, 28

Embora fossem gêmeos, Jacó e Esaú diferiam não apenas na fisionomia, mas também no caráter. Esaú era ruivo, cheio de pelos, rude e tornou-se um perito caçador. Jacó era pacato, doméstico, acostumado com os deveres e responsabilidades da tranquila vida familiar. Essas diferenças produziram em seus pais apegos particulares, o que provocou um desastre na família. Isaque preferia Esaú, pois gostava da carne que ele preparava. Rebeca, por sua vez, preferia Jacó e o tratava como se fosse o único filho. Inevitavelmente, a demonstração de preferência por um filho gerou ciúmes, divisão, amargura e inimizade, o que causou o esfacelamento daquela família. Incentivado pela própria mãe, Jacó enganou a si mesmo, a seu pai e a Deus, ao receber antecipadamente o direito de primogenitura que já lhe havia sido assegurado desde o nascimento (Gênesis 25:23). O “atalho” transformou-se numa densa selva. Com o que Rebeca não contava

QUESTIONÁRIO

1. O que Deus esperava de Abraão com relação à sua família? Gênesis 18:19

- A - () Que ele conquistasse reinos e posses materiais.
- B - () Que ele ensinasse a arte militar aos seus filhos.
- C - () Que ele ordenasse a sua família nos caminhos do Senhor.
- D - () Nenhuma das alternativas.

2. Que triste lição aprendemos com a família de Ló? Gênesis 19:24-26

- A - () Ao olhar para trás, a esposa de Ló demonstrou que amava mais as cidades de Sodoma e Gomorra do que o próprio Deus.
- B - () A esposa de Ló desobedeceu à ordem de Deus, por isso transformou-se numa estátua de sal.
- C - () Não podemos amar o mundo nem as coisas que existem no mundo.
- D - () Todas as alternativas estão corretas.

3. Que atitude equivocada cometeram os privilegiados filhos do sacerdote Arão? Levítico 16:12, 13; 10:1, 2

- A - () Ofereceram sacrifícios de animais proibidos.
- B - () Trouxeram fogo estranho perante a face do Senhor.
- C - () Comeram os pães da proposição.
- D - () Apagaram a luz do candelabro que ficava no santuário.

4. Que qualidades de Ana foram fundamentais na educação do menino Samuel? 1 Samuel 1:9-11, 22, 26-28.

- A - () Ana era uma mulher de fé e oração.
- B - () Ana não era religiosa.
- C - () Ana desprezava os líderes religiosos.
- D - () Ana amava mais o seu filho do que as outras coisas, inclusive a Deus.

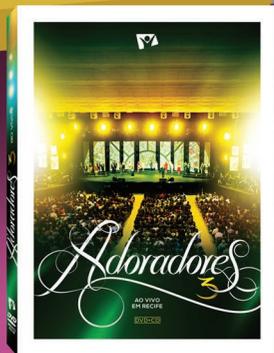
5. Que postura tinha Jesus com relação aos seus pais terrestres? Lucas 2:40, 51, 52

- A - () Jesus não respeitava os seus pais terrestres.
- B - () Jesus era submisso a seus pais.
- C - () Jesus deu uma bronca em Maria por tê-Lo esquecido em Jerusalém.
- D - () Nenhuma das alternativas.

Obs.: Após responder às perguntas, transfira suas respostas para a página 88.



CONCERTO AO VIVO
Gravado em Recife/PE
**Músicas inéditas
pra você louvar!**



DVD + CD
Adoradores 3

DVD e CD
Acústico



DVD + CD
Minha vida
é uma viagem

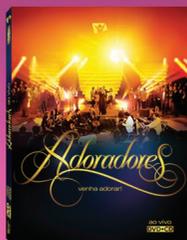


LANÇAMENTOS

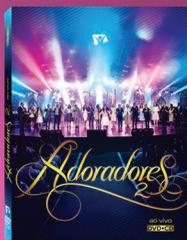
Família unida, jamais será vencida!

Atualmente, a sala é o lugar de encontro da família, não é verdade?
Pensando nisso, desenvolvemos produtos pra você passar
tempo de qualidade pertinho de quem você ama.

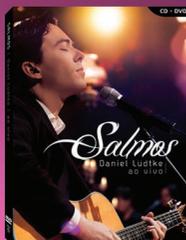
DVD + CD
Adoradores 1



DVD + CD
Adoradores 2



DVD + CD
Salmos



DVD
Consultório de família



DVD
Sonho de família



Descubra mais: novotempo.com/gravadora
0300-789-1111 (custo de ligação local)

 **Novo Tempo**
MÚSICA QUE TOCA O CORAÇÃO



<http://bit.ly/familiaNT09>

Os degraus do relacionamento

Lição 9

Hoje em dia, algumas pessoas têm escolhido as situações mais inusitadas possíveis para se casar. Talvez você já tenha ouvido falar sobre um casal de Nova York que se casou dentro de um imenso tanque com 120 mil litros de água. Sabe quem foram as testemunhas? Tubarões, enguias e uma garoupa gigante. A noiva usou uma roupa de mergulho branca e o noivo, a tradicional roupa de mergulho preta. Para se proteger dos famintos expectadores, o casal permaneceu dentro de uma gaiola especial feita de aço. O oficiante da cerimônia, bastante prevenido, realizou o casamento fora do tanque, utilizando um microfone que mantinha contato com os corajosos noivos.

Outro casamento chama a nossa atenção. Na Bélgica, um casal pagou cerca de 25 mil euros para realizar a cerimônia dos sonhos numa plataforma de bungee jump, com mais de 45 metros de altura. Naturalmente, os noivos “mergulharam no ar”, logo após o apaixonado “sim”. O interessante é que a empresa que promoveu as

núpcias, chamada “Casamento no céu”, recebeu inúmeros pedidos de casais desesperados para lançar-se no altar. Parece que as pessoas querem mesmo um casamento feito de adrenalina!

A cerimônia de casamento é uma das mais importantes e mais sagradas ocasiões em todas as culturas, pois apresenta à sociedade o nascimento de uma nova família, onde um homem e uma mulher tornam-se uma só carne. O casamento, porém, não é feito de uma hora para outra. Envolve um processo. Veremos, neste estudo, as várias etapas do relacionamento, tais como namoro, noivado, casamento e lua de mel, e as implicações de cada uma delas para a felicidade do casal.

APRENDENDO JUNTOS

1- A quem primeiramente devemos buscar conselhos quando decidimos nos casar? *Provérbios 19:14*

O primeiro passo em direção ao casamento é o namoro. Antes de namorar alguém, deveríamos nos perguntar: Qual é o passado dele (a)? Como trata os pais? Possui um bom caráter? Terei liberdade para preservar minha individualidade no relacionamento? Ama a Deus? É da vontade de Deus esse namoro? Todas essas questões devem ser analisadas nesse período, que é uma fase de conhecimento e afeição, antes que um compromisso mais sério seja assumido. Buscar a direção de Deus e conselhos de pessoas mais experientes é sempre um bom caminho (Provérbios 11:14; 15:22).

O que vemos em nossos dias, porém, é um apego às emoções como único motivo para o início de um relacionamento. Isso é insensatez (Provérbios 28:26). O namoro deixou de ser um período de conhecimento para ser uma fase de amor descartável, em que o outro é usado e logo descartado. Quando isso ocorre, a honra e a pureza mútuas são jogadas no lixo. Jamais podemos esquecer que só existe amor onde há limites. Quando dois jovens namoram de acordo com os

princípios estipulados por Deus, eles honram o Criador do matrimônio e, conseqüentemente, demonstram o verdadeiro amor e respeito um pelo outro.

2 - O que a Bíblia fala sobre a união afetiva entre o crente e o descrente? *2 Coríntios 6:14, 15*

Jugo é uma peça feita de madeira utilizada para unir dois bois, a fim de que andem no mesmo compasso enquanto puxam o arado ou a carroça. É também chamada de canga. O jugo desigual deixa a caminhada dos bois prejudicada, forçando o percurso para ambos e tornando o processo cansativo. Essa metáfora foi usada pelo apóstolo Paulo para exemplificar a união afetiva entre um crente e um descrente, que é igualmente incompatível e desaprovada por Deus. Por quê? A diferença entre cristãos e não cristãos é tão grande que, ao entrar em qualquer relacionamento, os cristãos são confrontados com situações em que têm de abandonar princípios ou enfrentar dificuldades. Entrar numa união desse tipo é desobedecer a Deus e negociar com o diabo. Foi o que ocorreu com Salomão, causando-lhe a ruína espiritual (1 Reis 11:1-8).

Preste atenção neste texto: “*Os jovens... devem ter muito cuidado na formação de amizades e na escolha de companheiros. Cuidem, para que isso que agora acham ser ouro puro não se transforme em metal sem valor. As amizades com descrentes tendem a atrapalhar o serviço a Deus, e muitas pessoas são arruinadas por uniões infelizes, seja nos negócios ou no casamento, com aqueles que nunca poderão elevar ou enobrecer. O povo de Deus nunca deve aventurar-se a pisar em terreno proibido. O casamento entre crentes e incrédulos é proibido por Deus. Mas muitas vezes o coração não convertido segue seus próprios desejos e realizam-se casamentos não aprovados por Deus”* (Fundamentos da Educação Cristã, 500).

Já no caso do casamento de duas pessoas descrentes que, tempos depois, um dos cônjuges se converte e o outro permanece incrédulo, o conselho

bíblico é que não se separem, “*porque o marido incrédulo é santificado no convívio da esposa, e a esposa incrédula é santificada no convívio do marido crente*” (1 Coríntios 7:14 - ver a partir do verso 10). O princípio básico é manter o casamento (ver também 1 Pedro 3:1).

3 - Qual foi a reação de Isaque ao ver Rebeca, sua noiva? *Gênesis 24:61-67*

Abraão deixou claro que seu filho não deveria se casar com uma mulher cananeia (*Gênesis 24:3*). Por isso, pediu que seu servo Eliézer procurasse uma noiva para Isaque no meio da sua própria família. Enquanto Isaque meditava no campo, sua noiva caminhava em sua direção. Que exemplo a ser seguido, não é? Quando uma união se dá em resposta à oração, o lar se torna uma grande bênção. Ao ver Rebeca, foi amor à primeira vista! Como era costume em seu país, Rebeca não permitiu que o noivo visse a sua face até que o casamento fosse concluído (*Gênesis 29:23, 25*). Ao ver a sua noiva, Isaque amou-a (verso 67).

Namoro e noivado são fases de crescimento, conhecimento e oração. Olhe este conselho: “*Se homens e mulheres têm o hábito de orar duas vezes ao dia antes de pensar em casamento, devem fazê-lo quatro vezes ao dia quando pensam em dar esse passo. O casamento é algo que influenciará e afetará sua vida, tanto neste mundo quanto no futuro*” (Ellen G. White, *Mensagens aos Jovens*, 415). A realidade do casamento é diferente do namoro e do noivado. A rotina do casamento implica em maturidade, limites, amor verdadeiro. Isso não vem naturalmente, mas deve ser cultivado. Alexander Pope alertou que o problema de muitos jovens é que “Eles sonham durante o namoro, mas acordam na vida conjugal”.

Os conselheiros matrimoniais sugerem que um noivado deve durar entre seis meses e dois anos. Não pode ser muito curto, pois “noivados relâmpagos quase sempre levam a um casamento no qual abundam trovões, raios e faíscas”. Nem pode

ser muito longo, pois o casal pode cair na tentação de usufruir da bênção do ato sexual que é reservada apenas para o contexto do casamento. O noivado é a fase da consolidação do amor entre um homem e uma mulher, quando os planos futuros são traçados. Devem saber, por exemplo, onde morarão, como se sustentarão, o que farão para estar mais perto de Deus, como irão administrar o dinheiro, como comprarão os móveis, dentre tantas outras coisas. Lembremos ainda que, se o caráter do (a) noivo (a) não for o ideal para o casamento, é melhor romper o noivado do que casar-se precipitadamente e, depois, romper com o casamento.

4 - O que Salomão falou a respeito do casamento? *Provérbios 18:22*

A Bíblia ensina que foi Deus quem celebrou o primeiro casamento (*Gênesis 2:21-25*). Essa bênção divina deve durar toda a vida. Honoré de Balzac disse: “*Dizer que um homem não pode amar a mesma mulher toda a vida é tão absurdo quanto dizer que um violinista precisa de diversos violinos para tocar a mesma música*”. Algumas pessoas, entretanto, discordam. Dizem: “Eu amo você, mas não vamos estragar tudo nos casando”. Elas acreditam que o “amor” vai esfriar caso se unam ao parceiro mediante o casamento civil. Na verdade, o discurso por trás disso é: “Não amo você o suficiente para me entregar de modo tão completo”. “Meu amor por você não chegou ao nível de acabar em casamento”. Em outras palavras, para muitas pessoas, é um relacionamento descartável.

Casamento civil

A Bíblia nos aconselha a obedecermos às autoridades e leis civis (desde que não interfiram nos princípios bíblicos), afinal, foram instituídas pelo próprio Deus (*Romanos 13:1, 2*). O casamento civil é uma dessas leis. Manter uma relação marital com alguém sem estar casado legalmente é desaprovado por Deus. A união civil confirma a dignidade do casamento e também preserva os direitos dos filhos. Henry Cloud e John Townsend, no livro “*Limites no Casamento*”, afirmam: “*Há indícios consideráveis de que os casais que*

moram juntos antes do casamento apresentam maior probabilidade de se separar depois do casamento... Durante as duas últimas décadas, grande parte do resultado das pesquisas mostra que os casados apresentam índices mais elevados de satisfação com a vida que os solteiros, divorciados e os que apenas vivem juntos. Esse relatório concluiu que 84% dos casados estavam bastante satisfeitos com a vida em família, em comparação com 71% dos que moravam junto com o parceiro, 66% dos solteiros e 50% dos divorciados e separados”.

5 - O que a lei de Moisés dizia acerca dos recém-casados? Deuteronômio 24:5

A lei de Moisés dava condições ao israelita para cuidar bem de seu casamento logo no início, além da possibilidade do nascimento de um herdeiro que perpetuasse o nome da família e herdasse a terra. Por isso, era-lhe dado um ano para que estabelecesse firmemente o lar, promovendo a “felicidade da mulher que tomou”. Que lei fantástica! Trazer felicidade ao cônjuge é a essência do casamento. Martin Luther King declarou: *“O cristão deve amar seu próximo, e sendo que sua esposa é o próximo mais perto, ela deveria ser objeto de seu mais profundo amor”.*

A expressão “lua de mel” refere-se não apenas à viagem que os recém-casados fazem após a cerimônia de núpcias, mas também corresponde à fase que dura cerca de dois anos, seis meses e 25 dias depois do casamento. Essa foi a conclusão de um estudo feito com 5 mil casais pelo instituto britânico One Poll. Eles constataram que, depois do segundo aniversário de casamento, o casal tem mais possibilidades de descuidos, como deixar meias e roupas íntimas espalhadas pela casa, ficar sem maquiagem ou se apoderar do controle remoto. No terceiro aniversário de casamento, 83% dos pesquisados afirmaram que já não se importavam mais em comemorar a data da união.

A lua de mel é um período de extrema importância para o sucesso do casamento. Após

esse período, a rotina se estabelece e cabe ao casal maturidade para lidar com ela. Segundo pesquisas recentes, feitas com recém-divorciados, a primeira motivação para o casamento foi a importância dada à questão sexual. Embora a questão sexual seja fundamental no casamento e deva permanecer ao longo da vida matrimonial (Provérbios 5:17-19), é preciso estar ciente de que a lua de mel passa e a atração física torna-se volátil. O que deve permanecer é o amor genuíno entre o casal, “na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, na riqueza e na pobreza”, como prometido no altar.

MINHA DECISÃO

Após descobrir, por este estudo, que o relacionamento passa por algumas fases de crescimento e maturidade, decido hoje:

() Manter-me puro em todas as fases do meu relacionamento.

() Permanecer fiel ao (à) meu (minha) companheiro (a), buscando sempre a presença de Deus em meu lar.

NA PRÁTICA

Não importa se você está no período do namoro ou se está casado há trinta anos, faça a análise a seguir. Que pontos positivos você encontra no (a) seu (sua) companheiro (a) e que aspectos da relação podem melhorar? Preencha-os abaixo e apresente ao (a) seu (sua) companheiro (a) os seus comentários. Solicite a ele (a) para que faça o mesmo. Isso poderá abrir os olhos de ambos para coisas importantes que não estavam sendo percebidas.

Aspectos positivos	Aspectos a melhorar

QUESTIONÁRIO

1. A quem primeiramente devemos buscar conselhos quando decidimos nos casar? Provérbios 19:14

- A - () A um conselheiro da igreja.
- B - () A um amigo da escola.
- C - () Ao Senhor.
- D - () A um site de relacionamentos.

2. O que a Bíblia fala sobre a união afetiva entre o crente e o descrente? 2 Coríntios 6:14, 15

- A - () É jugo desigual.
- B - () Deus aceita todo tipo de união afetiva.
- C - () Não há problema algum, pois o que importa é o amor.
- D - () Nenhuma das alternativas.

3. Qual foi a reação de Isaque ao ver Rebeca, sua noiva? Gênesis 24:61-67

- A - () Isaque desprezou Rebeca.
- B - () Isaque teve dúvidas quanto ao relacionamento com Rebeca.
- C - () Isaque procurou seus pais para buscar conselhos.
- D - () Isaque amou Rebeca.

4. O que Salomão falou a respeito do casamento? Provérbios 18:22

- A - () É impossível ser feliz no casamento.
- B - () Quem acha uma esposa acha o bem e alcançou a benevolência do Senhor.
- C - () O casamento é cheio de desafios.
- D - () Quem acha uma esposa acha a preocupação do Senhor.

5. O que a lei de Moisés dizia acerca dos recém-casados? Deuteronômio 24:5

- A - () O homem recém-casado ficaria livre dois anos para promover a felicidade da mulher.
- B - () Não havia nenhuma regra em Israel para os recém-casados.
- C - () O homem recém-casado ficaria livre um ano para promover a felicidade da mulher.
- D - () O homem recém-casado deveria ir para a guerra.

Obs.: Após responder às perguntas, transfira suas respostas para a página 88.



<http://bit.ly/familiaNT10>

Adultério e divórcio O que a Bíblia ensina?

Lição 10

Certo jornalista estava fazendo uma reportagem sobre casamento nos Estados Unidos. O seu propósito era revelar ao público as emoções dos noivos nos primeiros minutos após a cerimônia no altar. Ao aproximar-se dos recém-casados, à porta de uma igreja, perguntou:

- Onde será a lua de mel?
- Lugar nenhum... – informou o noivo.
- É verdade! – reforçou a noiva. – Precisamos economizar para as despesas com o divórcio.

Verídica ou não, essa história reflete a realidade de alguns casamentos. Perceba, por exemplo, o caso de Linda Wolfe. Sua experiência matrimonial mereceu estar no Livro dos Records como o casamento mais curto da história. Durou apenas 36 horas! Além disso, é curioso saber que ela já se casou 23 vezes. Casos semelhantes são vistos no mundo das celebridades, em que artistas gastam milhões de dólares na cerimônia e passam poucos meses casados. Será que o divórcio é a solução para um casamento desgastado? O que a Bíblia fala sobre o assunto?

APRENDENDO JUNTOS

1 - Que advertência nos deixou Salomão a respeito da fidelidade conjugal? *Provérbios 5:15-20*

Como já vimos na lição 4, o sexo, dentro do casamento, foi criado por Deus para ser uma bênção ao ser humano. Além do dom da procriação, o casal pode experimentar prazer cada vez maior, à medida que a intimidade se desenvolve. O “muro” que Deus colocou ao redor do matrimônio não é para nos privar de prazer, mas sim para aumentar e proteger esse prazer. Contudo, quando ocorre um relacionamento extraconjugal, o resultado é exatamente o oposto. Só restam decepção, sofrimento e desilusão. No início pode parecer emocionante e doce, mas, no final, a doçura se transforma em amargura e o mel passa a ser veneno (ver *Provérbios 5:4; 7:13-20*). Salomão diz que “embriagar-se” com o tipo errado de amor conduz à destruição (*Provérbios 7:18*).

O casamento assemelha-se a um vaso precioso que demanda cuidados especiais. Uma pesquisa mostra quais são os vasos mais caros do mundo. Entre as relíquias está um pequeno vaso branco, com desenhos azuis, que foi vendido por nada menos que 21 milhões de dólares, uma das transações mais caras já efetuadas. O que faz um simples vaso de porcelana valer tanto? O segredo está na história que carrega. Ele fez parte da dinastia chinesa, Ming, entre os anos 1368 e 1644. Os chineses, especialmente nessa

época, são reconhecidos como experts no artesanato. Assim como esse vaso, o casamento é “digno de honra”, pois foi criado pelo próprio Deus (*Hebreus 13:4*). Quebrá-lo implica em destruir uma obra de arte. É praticamente impossível repará-lo. Mas o que pode ser feito então? A única solução é pedir que o Grande Artista, Deus, cole os pedaços e introduza neles as flores da Sua graça. Ele é o Deus da segunda chance, dos casos impossíveis (*Gênesis 18:14*). Assim como realizou o Seu primeiro milagre numa cerimônia de casamento (*João 2:1-12*), ao transformar água em vinho, Ele pode converter casamentos falidos em casamentos felizes.

2 - Qual é o sétimo mandamento da Lei moral de Deus? *Êxodo 20:14*

O sétimo mandamento serve como proteção para as famílias. Ele é um antídoto contra a decepção e um guardião da pureza. Por trás do “não” de Deus está o “sim” que garante a felicidade nos relacionamentos. O grande problema de nossos dias é que as pessoas não querem seguir a moralidade apontada por Deus. Tais pessoas advogam o argumento da “falsa liberdade”, afirmam que a Lei de Deus é arbitrária e limita as ações humanas. A “nova ordem sexual” evidencia isso. Como nos dias dos juízes, em que “cada um fazia o que achava mais reto” (*Juízes 21:25*), a maioria hoje segue essa ética situacional, em que a situação em si mesma é que determina o que é certo e o que é errado. Se existir “amor”, é o que importa. Essa filosofia vai totalmente de encontro aos princípios normativos da Palavra de Deus (*2 Timóteo 3:16, 17*). Amor envolve limites, responsabilidades, moralidade.

Zygmunt Bauman, sociólogo polonês radicado na Inglaterra, definiu muito bem a época em que vivemos como “modernidade líquida”. Segundo ele, os tempos são “líquidos” porque tudo muda rapidamente. Nada é feito para durar, para ser “sólido”. Infelizmente, observamos isso com relação ao casamento e à sexualidade. Basta analisar as estatísticas. Em dez anos, o Brasil registrou um

aumento de 161,4% no número de divórcios. Foram 130,5 mil registros em 2004, ante 341,1 mil divórcios em 2014. Diante desse quadro, a palavra de Deus continua a mesma: “Não adulterarás”. Em outras palavras, “se quiser ser feliz, não adúltere”.

3 - Segundo Jesus, qual é o único motivo legítimo para um divórcio? *Mateus 19:2-6*

Os votos feitos em uma cerimônia de casamento não são uma declaração de amor presente, mas uma promessa de amor futuro que envolve compromisso mútuo. Por isso, o casamento deve ser cuidadosamente considerado, pois é um passo que deve ser tomado para a vida toda. Os cônjuges se colocam diante de Deus e dos familiares e prometem fidelidade “na saúde e na doença”, “na riqueza e na pobreza”. *James Dobson escreveu: “Não se case com uma pessoa com quem você pensa que pode viver. Case-se com a pessoa sem a qual você não pode viver”.* O problema existe quando um dos cônjuges quebra esse voto de fidelidade e pratica o adultério.

Jesus e o divórcio

Jesus deixou bem claro que o único motivo para o divórcio, ou seja, para a dissolução do voto matrimonial, é o adultério. Isso não significa que o cônjuge inocente necessariamente precisa divorciar-se. O perdão sempre foi o melhor caminho. Se Deus nos perdoa, por que não perdoaríamos aos nossos semelhantes (Isaías 43:25; Mateus 6:14, 15; 1 João 1:9)? Um estudo feito por Linda Waite comprovou que dois terços dos casamentos infelizes se tornarão uniões felizes num período de cinco anos se os cônjuges persistirem juntos. William Wilcox acrescenta ainda que os filhos que crescem numa família em que os pais são casados e estão presentes têm experiências de vida duas a três vezes mais positivas que os filhos de lares desfeitos. A atitude de manter o casamento, a despeito da dor da infidelidade, transmite aos filhos uma mensagem profunda para a vida, relacionada à importância do casamento, do perdão, da reconciliação e do compromisso (*The State of Our Unions*, p. 101).

Ao afirmar que a única permissão bíblica para o divórcio é o adultério, Jesus excluiu todas as outras possibilidades. Outros motivos, como incompatibilidade de gênios ou diferenças de temperamento, não são plausíveis para o divórcio. Nesse caso, é melhor mudar de “gênio”, não de cônjuge! Alguém disse certa vez que muitos casais fariam muito melhor se parassem de analisar os motivos para o divórcio e comesçassem a procurar motivos para o casamento. Mudar de atitude é a melhor escolha.

É preciso entender também a diferença entre divórcio e separação. O divórcio só deve ocorrer em caso de infidelidade sexual. A parte inocente tem três possibilidades em face de uma traição: (1) **Perdoar e permanecer com a parte “culpada”**. O inocente não se torna culpado por manter o casamento com o cônjuge infrator; (2) **Novo casamento**. Um segundo matrimônio é justificável para a parte inocente; (3) **Permanecer só**. Já a separação pode existir caso esta relação, por exemplo, à violência doméstica que envolve o cônjuge e/ou filhos. Porém, se não houve adultério, o cônjuge “inocente” não pode contrair novas núpcias (1 Coríntios 7:10, 11). Em todos os casos, recomenda-se o acompanhamento e conselhos de um pastor ou líder religioso.

4 - É possível adúlterar virtualmente? *Mateus 5:28*

O texto de Mateus 5:28 foi proferido no Sermão do Monte, onde Jesus ampliou a noção e aplicação da Lei. Para o Mestre dos mestres, o adultério vai além do campo da ação e possui a sua nascente nas intenções do coração, ou seja, o adultério começa nos pensamentos. Isso nos adverte a cuidarmos das “avenidas da alma”, como são chamados os nossos cinco sentidos, principalmente dos olhos, pois são “a lâmpada do corpo”. Se eles forem maus, “todo o teu corpo estará em trevas” (Mateus 6:22, 23; Provérbios 27:20). Por isso, o convite divino é para buscarmos a pureza em todos os aspectos. Jesus disse: “*Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus*” (Mateus 5:8). O salmista também mencionou: “*Quem*

subirá ao monte do Senhor? Quem há de permanecer no Seu santo lugar? O que é limpo de mãos e puro de coração” (Salmo 24:3, 4). O segredo consiste em guardar os sentidos para evitar cair em tentação.

No poema épico *Odisséia*, Homero descreve que Ulisses estava navegando em direção à sua casa e sabia que enlouqueceria ao ouvir a voz das mulheres que ficavam sobre as rochas, ao longo do percurso. Compreendia que a insanidade seria temporária - duraria até que ele saísse do alcance da voz das sereias. Para não se desviar do curso da viagem e não naufragar nas rochas da tentação, Ulisses pôs cera nas orelhas de seus marinheiros, amarrou-se ao mastro e ordenou à tripulação que mantivesse a rota preestabelecida, não dando importância ao canto das sereias. Graças à sua atitude, Ulisses e sua tripulação sobreviveram aos sedutores apelos daquelas mulheres.

Essa ilustração nos ensina que navegar nas águas da pureza não é uma tarefa tão simples. Durante o percurso, é importante tampar olhos e ouvidos para que a traição não ocorra. A pureza é exigida não somente na vida exterior, mas nos intuitos e emoções secretos do coração. Para Cristo, o mau pensamento, ou olhar, é tão verdadeiramente pecado como o adultério em si.

5 - O que disse Deus a respeito da infidelidade?

Malaquias 2:14, 15

O que não pode faltar numa cerimônia de casamento? Certamente, as alianças! Se você não é casado ainda, não ouse esquecê-las nesse dia especial, viu? Elas representam a unidade e amor mútuos. Assim como uma aliança não tem começo nem fim, o amor entre um homem e uma mulher possui caráter vitalício, ou seja, dura por toda a vida, “até que a morte separe”. O casamento é uma aliança horizontal (com o cônjuge) e vertical (com Deus) (Ezequiel 16:8; Provérbios 2:17). Quando um casal recebe a bênção no matrimônio, ele está efetivando a aliança, não apenas diante do cônjuge, dos familiares ou de um

pastor, mas perante o Senhor. O Autor do casamento está presente ali. Isso significa que ser infiel ao cônjuge também implica ser infiel aos familiares, ao pastor e, principalmente, a Deus.

Nunca vi alguém afirmar que valeu a pena cometer adultério. Também, nunca vi ninguém começar um dia e afirmar: “Acho que hoje vou trair meu cônjuge”. O adultério se desenvolve como um câncer, uma doença silenciosa que trabalha em etapas malignamente destrutivas. Começa com um pensamento, um desejo que clama por desfecho. Ou esse sentimento malicioso é extirpado da mente ou o indivíduo será uma presa fácil desse bote fatal. Pedir o auxílio de Deus para vencer a tentação é fundamental (Mateus 6:13; 1 Coríntios 10:13).

6 - Como Jesus tratou uma mulher adúltera?

João 8:1-11

Os escribas e fariseus lançaram diante de Jesus uma mulher que havia sido pega em flagrante adultério. Aqueles homens, em dissimulada hipocrisia, levavam consigo pedras para atirarem naquela pobre mulher, mas não tinham consciência de que Jesus conhecia a motivação por detrás das acusações. Após escrever os pecados de todos na areia, Jesus desarmou aqueles homens e os expulsou do local. As pedras foram vencidas pela areia. Aquelas armas voltaram a ser brinquedos para serem chutados pelas crianças. Depois do ataque frustrado, apenas Jesus e a mulher adúltera permaneceram no palco do perdão. Imagino que, com sorriso e compaixão no rosto, Jesus disse: “*Nem eu tampouco te condeno; vai e não peques mais*” (João 8:11).

Jesus perdoa aos que confessam e deixam o adultério (2 Samuel 12:13, 14; João 4:16-18). Ele faz isso com qualquer pecador arrependido (Provérbios 28:13; Lucas 15:18-24). Para quem está em Cristo, já não lhe resta mais “nenhuma condenação” (Romanos 8:1). Existe remédio para o câncer da infidelidade. Esse não é um pecado imperdoável. Além de perdoar, o Senhor

quer ajudar aqueles que passam pela turbulência de uma separação. Afinal, o próprio Deus sabe o que é passar por um divórcio (Jeremias 3:8). Deus conhece as lágrimas daqueles que experimentam o luto de um relacionamento rompido (Salmo 56:8). Deus já sofreu abandono, desprezo e solidão (Jeremias 2:13; Mateus 26:56). Se você estiver de alguma forma envolvido nessa teia, lembre-se de que o Todo-Poderoso está disposto a lhe ajudar no que for necessário. Por mais assombrosa que seja a sua experiência, ainda existe esperança para você. Lembre-se da promessa divina: *“Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque Eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel”* (Isaías 41:10).

MINHA DECISÃO

Após compreender que o adultério tem um efeito devastador sobre o casamento, quero tomar as seguintes decisões:

- () Manter minha mente pura e desejos santificados, sendo fiel a Deus e ao meu cônjuge.
- () Quero seguir os conselhos bíblicos e proteger meus sentidos (entradas da alma), evitando a exposição à tentação sexual.

NA PRÁTICA

No livro “Casamento: O que é isso? ”, o psiquiatra Cesar Vasconcellos aborda alguns aspectos, a respeito da infidelidade conjugal, que podem ser resumidos da seguinte forma:

- Estudos científicos comprovam que a monogamia, a busca de intimidade no relacionamento fiel com um único parceiro, favorece a saúde física, mental e espiritual e promove o crescimento pessoal.
- As pessoas que estão enredadas pela paixão e envolvidas num caso extraconjugal estão sofrendo de um tipo de insanidade temporária. Elas não conseguem pensar com clareza; podem comportar-se

de maneira totalmente irresponsável, parecendo estar além do alcance de qualquer julgamento normal.

- Cuidado com a mídia! Ela passa a ideia de que a infidelidade conjugal é algo normal. Essa ideia perversa tem contaminado as famílias e destruído a moralidade da sociedade.

- Quando a pessoa casada não é nutrida afetivamente pelo cônjuge, falta a ela um senso de importância, de valor, e isso perturba a autoestima. Esse vazio, somado à carência pelas perdas afetivas do passado infantil, levará a pessoa a buscar na infidelidade o preenchimento desse espaço. Não a justifica, mas explica, em parte. O casamento deve, portanto, ser um lugar onde marido e mulher consigam servir de apoio e ajuda um ao outro, para aliviar as feridas do passado e do presente.

- A mulher inteligente informa ao seu marido do que ela sente falta ao invés de ficar calada, frustrar-se, isolar-se e depois buscar isso fora. Claro que o mesmo conselho é válido para o homem! Quanto mais um se isola afetivamente do outro, com medo de se abrir, mais frustração afetiva se instala no relacionamento, o que pode impulsionar uma infidelidade. Portanto, comunique-se! Abra seu coração ao seu cônjuge.

- Para resolver problemas conjugais de maneira saudável, o casal deve ser ajudado a melhorar a compreensão mútua, a comunicação, a sexualidade, a amizade, o respeito, a intimidade. Se o cônjuge que sentiu falta disso não buscou ajuda, não resolverá nada de seus problemas pessoais ao se envolver com outra pessoa. Problemas emocionais não são resolvidos com uma relação extraconjugal.

- É melhor resolver os problemas enquanto estão pequenos do que enfrentar um maior distanciamento, uma infidelidade e, por fim, o divórcio. Afinal, esses mesmos problemas poderão ser levados para os relacionamentos seguintes.

QUESTIONÁRIO

1. Qual é o sétimo mandamento da Lei moral de Deus? Êxodo 20:14

- A - () Não furtarás.
- B - () Não matarás.
- C - () Não adorarás imagens de escultura.
- D - () Não adulterarás.

2. Segundo Jesus, qual é o único motivo legítimo para um divórcio? Mateus 19:2-6

- A - () Relações sexuais ilícitas (adultério).
- B - () Incompatibilidade de gênios.
- C - () Diferença de idade.
- D - () Dificuldade na gestão do dinheiro.

3. É possível adulterar virtualmente? Mateus 5:28

- A - () Não, pois adultério envolve apenas contato físico.
- B - () Sim, quando envolve o olhar de forma impura para outra pessoa.
- C - () Não, pois tudo o que é feito virtualmente não é nada sério.
- D - () Nenhuma das alternativas.

4. O que disse Deus a respeito da infidelidade? Malaquias 2:14, 15

- A - () Ninguém deve ser infiel e desleal à mulher da sua aliança.
- B - () A infidelidade é uma opção positiva quando o casamento vai mal.
- C - () Deus não disse nada a respeito de casamento.
- D - () Nenhuma das alternativas.

5. Como Jesus tratou uma mulher adúltera? João 8:1-11

- A - () Jesus tratou a mulher adúltera como ela merecia.
- B - () Jesus fez o que os líderes religiosos mandaram.
- C - () Jesus perdoou a mulher e disse: “Vai e não peques mais”.
- D - () Jesus lavou as mãos diante do problema.

Obs.: Após responder às perguntas, transfira suas respostas para a página 88.



<http://bit.ly/familiaNT11>



Uma empresa chamada Família

Lição 11

Já participou do “*Jogo das Três Perguntas*”? Essa brincadeira é muito interessante, principalmente quando é feita no shopping ou supermercado, afinal, nesses lugares, terá total sentido. Faça consigo ou com seu cônjuge. Ela funciona da seguinte maneira: Se você entrou em uma loja e gostou de algum produto, pare e pergunte:

- 1) **Eu preciso desse objeto?** (Se você responder “não”, que não precisa do objeto, acabou a conversa. Se responder “sim”, você vai para a pergunta 2).
- 2) **Eu tenho dinheiro?** (Se você não tem dinheiro, acabou a conversa também. Se tiver dinheiro, você vai para a pergunta 3).
- 3) **Tem que ser agora?** (Se você responder “sim”, leve o objeto. Se a resposta for negativa, não faça a compra).

Essas três pequenas perguntas já salvaram muitas famílias do colapso financeiro. No “jogo da vida”, elas são um verdadeiro remédio contra a doença do consumismo. Aliás, você sabia que 38% da população brasileira com idade acima de 18 anos está inadimplente, ou seja, possui dívidas? Espero que você não faça parte dessa estatística. O jogo das três perguntas, assim como as dicas que veremos a seguir, ajudarão você a desenvolver uma vida financeira mais equilibrada.

APRENDENDO JUNTOS

**1 - De onde vêm os bens materiais? Salmo 24:1;
Deuteronômio 8:17, 18**

A Bíblia afirma que tudo o que existe no Universo pertence a Deus. Ele é o Criador e Mantenedor de todas as coisas. Desde as maiores galáxias até as menores partículas existentes, tudo pertence ao Senhor. Isso significa dizer que todos os nossos bens, e até o nosso corpo, em última instância, são propriedades do Criador (Ageu 2:8). A nossa função é administrar corretamente aquilo que é dEle, viver para a glória de Deus e atender às necessidades daqueles que precisam mais do que nós (1 Coríntios 10:31; Isaías 58:6-8).

Perceba que o ponto de partida para a correta administração dos recursos financeiros consiste em reconhecer que tudo pertence a Deus. O problema, entretanto, reside em quereremos tomar posse das coisas, ao afirmar que foram conquistadas unicamente através dos méritos pessoais e esquecermos de que Deus é quem doa vida, sabedoria e força (Atos 17:28).

2 - Que advertência nos faz a Bíblia com relação ao dinheiro? 1 Timóteo 6:9-10

Se você analisar os sermões de Jesus, descritos

nos Evangelhos, perceberá que Ele falou muito sobre dinheiro. Exceto por Sua ênfase no reino de Deus, Jesus falou mais sobre dinheiro do que qualquer outro tema. Ele sabia que esse “deus” fascina a alma das pessoas e usurpa o trono do coração. É claro que não é pecado ser rico, afinal, muitos homens de fé mencionados na Bíblia possuíam riquezas (Abraão, Jacó, Jó, Davi etc.). Pecado é amar o dinheiro e colocá-lo no pedestal da vida. Infelizmente, a humanidade tem adorado mais ao poderoso dinheiro do que ao Todo-Poderoso Deus.

Muitas pessoas não percebem que o amor de Jesus e o amor do dinheiro não podem habitar no mesmo coração. Um destronará o outro. A quem você tem adorado? Ao dinheiro ou a Deus?

A escritora Ellen White mencionou: “A Bíblia não condena alguém por ser rico, se adquiriu fortuna honestamente. É o apego egoísta ao dinheiro, e seu emprego indevido, que é a raiz de todos os males. A riqueza será uma bênção se a considerarmos como sendo do Senhor; se a recebermos com gratidão e, de igual maneira, a devolvermos ao Doador.” (Testemunhos Seletos vol. 3, p. 75).

3 - Que princípio é fundamental para o equilíbrio financeiro? Lucas 14:28

Sua família tem feito o que Jesus nos ensinou no verso acima, um controle prévio das despesas? Talvez a sua cabeça esteja balançando negativamente agora! A verdade é que quase todo mundo sabe como ganhar dinheiro, mas poucos sabem gastá-lo. Faltam elementos básicos, como fazer um PLANEJAMENTO das finanças (a curto, médio e longo prazo) e controlar as despesas, mediante a execução de um ORÇAMENTO (um plano de administração do dinheiro, onde você identifica com precisão o que se ganha e o que se gasta). Sugiro que você reúna a sua família uma ou duas vezes ao mês e exponha os ganhos/gastos, a fim de que todos participem do controle das despesas domésticas. Quem ajuda a gastar também deve ajudar a economizar!

Infelizmente, apenas 25% da população brasileira faz orçamento familiar ou pessoal. A maioria não faz por preguiça, falta de conhecimento ou porque teme cortar gastos e privilégios. Espero que você esteja entre os 25%! A elaboração de um orçamento desenvolverá não apenas o equilíbrio das finanças, mas promoverá os seguintes aspectos:

- A habilidade de comunicação entre os familiares;
- O sentimento de pertencer àquele núcleo familiar;
- O conhecimento dos sonhos e das prioridades da família;
- A habilidade de expressão das próprias opiniões (mesmo que divergentes);
- O comprometimento natural e prazeroso de todos os membros da família.

Jesus ensinou, através dessa pequena história descrita em Lucas 14:28, que nossas ações não terão sucesso sem planejamento e controle. Uma empresa ou família que vive sem orçamento caminha no escuro, não sabe para onde vai e, conseqüentemente, pode se perder. Espero que a sua família não esteja perdida nesse sentido!

4 - Que perigo existe em gastar mais do que se ganha? *Provérbios 21:20*

Vivemos numa sociedade consumista, em que o “ter” é mais importante do que o “ser”. A compulsão por adquirir coisas já virou até doença e ganhou nome: oniomania. O crédito fácil, o fascínio das propagandas e a falta de domínio próprio dos brasileiros têm levado cerca de 54,5 milhões de pessoas a terem seus nomes registrados em cadastros de devedores. Existem muitas famílias que passam necessidades porque gastam impulsivamente todo o dinheiro logo que recebem o salário. Estou descrevendo a sua família? Sugiro que você pare de cavar o próprio buraco e passe a poupar o seu dinheiro. Não importa quanto você ganhe, gaste menos. Não vá ao supermercado sem uma lista e não passeie no shopping sem um objetivo preestabelecido. Se você não tem condições

de adquirir certo bem material, não compre. Ou quem sabe, nem chegue perto da loja!

A maneira mais fácil de economizar é separar uma porção da renda mensal, colocando-a numa caderneta de poupança. Se você não possui dívidas, deve poupar pelo menos 15% da sua renda todos os meses. Se achar difícil guardar, por exemplo, R\$ 500,00 por mês, divida a meta por semana (R\$ 125,00) ou até dia (R\$ 15,00). Contudo, se você estiver endividado, sua meta deve ser quitar as dívidas. Dessa forma, seu dinheiro estará num lugar onde as garras do imediatismo não terão acesso. Além disso, a poupança trará uma renda ao seu dinheiro. Embora os juros sejam pequenos (variam em torno de 0,5%), você fará o dinheiro trabalhar para você.

5 - Que atitude devemos ter com respeito ao dinheiro? *Provérbios 3:9, 10*

Como podemos honrar ao Senhor com nossos bens? A Bíblia dá a resposta: Através da devolução do dízimo e do ato de ofertar. O dízimo corresponde à décima parte (10%) de nossas rendas periódicas (semanais, quinzenais, mensais etc.) ou do lucro/recebimento de algum valor. Esse dízimo é santo (Levítico 27:30), pertence ao Senhor e não deve ser retido, pois esse ato consistiria em roubar o próprio Deus (Malaquias 3:8). Logo quando recebemos o salário, a primeira coisa a ser feita é a separação dos 10% que pertencem a Deus (Mateus 6:33). Esse valor deve, então, ser levado para a casa de Deus (Malaquias 3:10; 1 Timóteo 3:15), para ser usado na manutenção do ministério evangélico, ou seja, para custear aqueles que trabalham em tempo integral na pregação do evangelho (Números 18:21 e 1 Coríntios 9:13, 14).

Quanto às ofertas, a Bíblia diz que não correspondem a um percentual específico, mas devem ser voluntárias e proporcionais às bênçãos recebidas (2 Coríntios 9:7; 1 Coríntios 16:2). O ato de ofertar deve ser uma livre decisão do coração (Lucas 21:1-4). Dar de coração significa que a oferta não é entregue

com relutância ou por obrigação. Alguns, infelizmente, abrem a carteira apenas na hora do ofertório, escolhem as menores notas e doam apenas para serem vistos. Isso não é ofertar com alegria. Assim como os dízimos, as ofertas também devem ser sistematicamente separadas, à medida que recebemos nossa renda, numa demonstração de que reconhecemos a soberania de Deus e somos gratos a Ele.

6 - Em que coisas devemos gastar nosso dinheiro?

Isaías 55:2

Esse verso possui um princípio valioso. Coloque seu dinheiro onde realmente vale a pena. Invista em coisas que trarão felicidade duradoura para a sua família, não em coisas momentâneas e prazeres efêmeros. Não seja escravo das futilidades deste mundo, das luzes que logo se apagam e das miragens do consumismo desenfreado. Gandhi dizia que “as algemas de ouro são piores que as algemas de ferro”. Não entre nessa prisão. Busque o equilíbrio de suas finanças e gaste apenas o necessário. Ensine seus filhos a usarem sabiamente os recursos que Deus dá. O consultor Max Gehringer escreveu: “Não eduque seu filho para ser rico, eduque-o para

ser feliz. Assim ele saberá o valor das coisas e não o seu preço.” Peça a Deus sabedoria nesse aspecto e sua família terá uma vida financeira saudável.

MINHA DECISÃO

Após compreender a importância do sábio uso dos recursos financeiros que Deus concede à minha família, decido hoje:

- () Fazer mensalmente o orçamento doméstico, controlando numa planilha tudo aquilo que recebo e as minhas despesas domésticas.
- () Ser fiel na administração dos recursos que Deus me concede, priorizando a devolução dos dízimos e ofertas que pertencem ao Senhor.

NA PRÁTICA

Você faz orçamento familiar? Infelizmente, apenas 25% da população brasileira possui essa prática. Fazer um orçamento é identificar com precisão o que se ganha e o que se gasta e, é claro, fazer com que esses “dois lados da balança” estejam equilibrados. Abaixo, está um modelo de orçamento. Caso ainda não seja um hábito em sua vida, sugiro que você o faça mensalmente, com todos os membros da família em volta de uma mesa, para analisar as prioridades, bem como as alternativas de pagamento. Pegue um lápis e mãos à obra!

MONTAGEM BÁSICA DE UM ORÇAMENTO MENSAL

RECEITAS:

Salário líquido do esposo e da esposa	R\$ _____
Aposentadoria do esposo e da esposa	R\$ _____
Receitas patrimoniais (aluguéis)	R\$ _____
Outros	R\$ _____
TOTAL	R\$ _____

DESPESAS:

Dízimo	R\$ _____
Ofertas	R\$ _____
Moradia	R\$ _____
Luz/Água/Gás	R\$ _____
Telefone	R\$ _____
Alimentação	R\$ _____
Alimentação fora de casa	R\$ _____
Vestuário	R\$ _____

Transporte/locomção	R\$ _____
Escola	R\$ _____
Saúde	R\$ _____
Empregada	R\$ _____
Mesada dos filhos/esposa	R\$ _____
Lazer	R\$ _____
Despesas bancárias	R\$ _____
Seguros	R\$ _____
Outros	R\$ _____
TOTAL	R\$ _____

QUESTIONÁRIO

1. De onde vêm os bens materiais? Salmos 24:1; Deuteronômio 8:17, 18

- A - () De Deus.
- B - () Da natureza.
- C - () Da empresa.
- D - () Do governo.

2. Que advertência nos faz a Bíblia com relação ao dinheiro? 1 Timóteo 6:9-10

- A - () O dinheiro é a raiz de todos os males.
- B - () É pecado ser rico.
- C - () O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males.
- D - () Todas as alternativas estão corretas.

3. Que princípio é fundamental para o equilíbrio financeiro? Lucas 14:28

- A - () Ter muito dinheiro.
- B - () Planejamento.
- C - () Ganhar na loteria.
- D - () Nenhuma das alternativas.

4. Que atitude devemos ter com respeito ao dinheiro? Provérbios 3:9, 10

- A - () Devemos gastar nosso dinheiro com aquilo que nos satisfaz.
- B - () Devemos honrar a Deus com aquilo que resta de nossos recursos.
- C - () Deus não está interessado em nenhuma porção de nossas rendas.
- D - () Devemos honrar a Deus com as primícias de nossas rendas.

5. Em que coisas devemos gastar nosso dinheiro? Isaías 55:2

- A - () Gaste todo o seu dinheiro agora, pois o amanhã é desconhecido.
- B - () Guarde todos os seus recursos para o futuro.
- C - () Gaste dinheiro naquilo que é necessário e que realmente vale a pena.
- D - () Nenhuma das alternativas.

Obs.: Após responder às perguntas, transfira suas respostas para a página 88.



<http://bit.ly/familiaNT12>



Emoções venenosas

Lição 12

Outro dia, li a carta de uma mulher desesperada, vítima de agressões do ex-marido. O motivo? Ciúme. Ela escreveu assim: *“Desde o tempo do namoro, ele já era ciumento. Mas eu achava que era o jeito dele e logo iria passar. A gente se casou e as coisas só pioravam. Ele começou a desconfiar de tudo e me ameaçava de morte. Eu nem fazia nada, nem olhava para os lados, e ele só sabia me agredir com palavras e socos. Depois, quando a crise passava, ele pedia desculpas... E eu perdoava. Até que, um dia, ele chegou em casa após o trabalho e começou a me bater. Ele me acusava de traição. Mas, meu Deus, eu nunca o traí! Ele me bateu tanto que pensei que iria morrer. Disse a ele: “Mata de uma vez, mata!”. Mas ele não teve coragem. Consegui escapar e me separei dele. Até hoje, vivo aterrorizada, longe de todos os meus parentes e amigos.”*

Muitos lares hoje estão esfacelados, devido a sentimentos destrutivos como, por exemplo, o ciúme e a raiva. Como resolver essa situação? Existe cura para as desordens emocionais vividas em família? É o que estudaremos a seguir.

APRENDENDO JUNTOS

1 - Existe alguma relação entre o amor e o ciúme?

1 Coríntios 13:4

Segundo o dicionário, ciúme é o “*desejo de posse da pessoa amada, a suspeita ou a certeza de sua infidelidade; um sentimento doloroso que as exigências de um amor inquieto fazem nascer em alguém; receio de perder alguma coisa*”. O ciúme está relacionado com a falta de confiança no outro e/ou em si próprio e, quando é exagerado, pode tornar-se patológico e transformar-se em uma obsessão. François la Rochefoucauld mencionou apropriadamente: “*Nos ciúmes existe mais amor-próprio do que verdadeiro amor*”. A pessoa egoísta busca proteger o outro a “sete chaves” em sua própria prisão imaginária. Será correto isso?

O apóstolo Paulo afirmou que o verdadeiro amor “*não arde em ciúmes*”. Isso quer dizer que esse sentimento equivocado é um descontrole das emoções, originado pelo medo e vergonha de perder o amor da pessoa amada. Esse ciúme deve ser diferenciado do zelo equilibrado que nada mais é do que o cuidado e a afeição concedidos a algo ou alguém. Numa relação matrimonial, por exemplo, deve existir esse tipo de zelo mútuo, em que os cônjuges sentem-se amparados e seguros um no outro. Quando essa atenção torna-se excessiva, a ponto de limitar a liberdade de ação do outro, então o ciúme torna-se um empecilho para o relacionamento.

Para controlar o ciúme, é necessário o diálogo. Fale abertamente com seu cônjuge sobre aquilo que o incomoda e a maneira como se sente. Além disso, é necessário o autocontrole. Geralmente, o ciumento tem a tendência de deturpar a realidade, ou seja, um pequeno gesto ou palavra do outro é suficiente para despertar as reações mais loucas. Dominar a imaginação nesse caso é imprescindível. Converse com pessoas confiáveis a respeito do seu ciúme. Talvez a opinião de uma pessoa neutra faça você enxergar a situação de forma diferente.

2 - O que disse o apóstolo Paulo sobre a ira?

Efésios 4:26

A ira é uma emoção que pode ser tanto positiva quanto negativa. O verso acima diz que é possível irar-se e não pecar! Como pode isso? A ira positiva ocorre quando é controlada pelo Espírito Santo (Gálatas 5:22, 23), dominada pela razão, e demonstra uma justa indignação contra o pecado ou o mal. Por exemplo: Quando você vê seu filho brincando com o fogo, você não sorri para ele e passa a mão em sua cabeça. Pelo contrário, você se indigna contra essa atitude errada. Sua reação, porém, é controlada e carregada de amor, mas efetuada com firmeza. Além disso, é proporcional ao erro percebido. Às vezes, iramo-nos também por causa de uma frustração ou porque estamos cansados. Essa ira não é pecaminosa, embora deva ser canalizada corretamente.

A ira pecaminosa é a “ira carnal”, emoção carregada de ódio, ressentimento e desejo de vingança. É a ira explosiva, desproporcional, causada pelo excesso de estresse e que, muitas vezes, aproveita-se da inferioridade das vítimas (Pv 15:18). Algumas pessoas extrapolam o limite e derramam suas palavras encolerizadas até com filhos pequenos. Você é assim? O que se pode fazer para resolver esse problema? No livro *Emoções – Pode-se Confiar Nelas?*, o autor James Dobson afirma que a ira, como toda emoção, pode e deve ser controlada. Ele nos dá algumas dicas práticas: 1) Faça da sua irritação um assunto de oração; 2) Explique o seu sentimento negativo a uma pessoa madura e compreensiva que possa lhe aconselhar; 3) Vá ao ofensor e demonstre um espírito de amor e perdão; 4) Entenda que muitas vezes Deus permite que passemos por momentos difíceis para nos ensinar a paciência e nos ajudar a crescer; 5) Nenhuma ofensa feita por outra pessoa pode se comparar à nossa culpa diante de Deus, que, no entanto, perdoou-nos. Por isso, devemos fazer o mesmo. 6) Respire fundo, dê um tempo para se acalmar e converse de forma racional com a pessoa. Domine a sua ira e jamais permita ser dominado por ela.

3 - Que outro sentimento negativo é capaz de destruir lares? *Tiago 3:16*

Inveja - Quem nunca sentiu, que atire a primeira pedra! Aliada a outros pecados, como a cobiça, o ciúme e a ambição egoísta, a inveja é um sentimento que brota do coração pecaminoso com a intenção de ser ou possuir aquilo que não lhe pertence. E mais: o invejoso deseja que o outro não tenha algo. Ele faz de tudo para que isso ocorra. Foi assim com Lúcifer no Céu, quando aspirou a “ser igual ao Altíssimo” (Isaías 14:12-14), algo impossível para uma criatura. Embora fosse perfeito e tivesse uma elevada posição no Céu, esse anjo queria ainda mais. Tal sentimento causou a sua expulsão do lugar onde Deus habita e tem motivado até hoje o seu ódio contra o Filho de Deus (Ezequiel 28:14-16; Apocalipse 12:7-9, 12). Portanto, quem possui inveja de seus semelhantes compactua do mesmo sentimento que tirou Lúcifer do Céu e fica desabilitado a herdar a vida eterna (Gálatas 5:20, 21, 26).

É triste ver lares onde a inveja e o ciúme tomam conta dos sentimentos. Como diz Tiago, nesses lugares “existe confusão e toda espécie de coisas ruins”. Não permita que isso aconteça com sua família. Aprenda a viver contente com o que você tem e com as suas possibilidades (Filipenses 4:11). Isso não quer dizer que você viverá acomodado, triste e sem esperança; pelo contrário, o cristão deve sempre se desenvolver e buscar a excelência em tudo. A Bíblia nos ensina a nos contentarmos com o que temos, nunca com o que somos. Então, seja feliz com o que é seu e compartilhe felicidade com os outros, independente se possuem mais do que você.

4 - O que a Bíblia diz sobre uma pessoa encenqueira? *Provérbios 26:20, 21; 27:15*

Se houvesse um concurso de “encenqueiros”,

em que posição você ficaria? Você é daqueles que compram uma briga a toda hora? Ou estou falando a respeito do seu cônjuge? Certa vez, li sobre um método antigo de tortura, praticado pelos chineses, muito simples e eficaz por sinal. Quando capturavam um inimigo, amarravam-no de modo que ficasse imóvel. Em seguida, punham uma fonte qualquer de água sobre a cabeça daquele pobre coitado, para que um gotejar contínuo caísse sobre o mesmo ponto de sua cabeça. Uma gota. Duas gotas. Três. Quatro. Vinte. Cem. Mil. Dez mil. E por aí vai. Não parece grande coisa, mas os relatos históricos revelam que essa simples forma de tortura, após dias seguidos de pingos intermináveis, era capaz de levar os torturados simplesmente à loucura. Isso mesmo. Guerreiros fortes e bem treinados, com resistência a grandes dores e sofrimentos, enlouqueciam, devido a um gotejar contínuo.

Permita-me fazer um apelo: Pare de pingar na vida das outras pessoas! Pare de promover contendas e brigas! Você está sendo um “mini-diabo”, causando desgraça na vida daqueles que estão ao seu redor, simplesmente através do gotejar de palavras e atitudes negativas (Provérbios 10:12; 1 Coríntios 3:3). Talvez seu cônjuge deseje falar isso para você há um bom tempo. Já imaginou? São pequenas atitudes no dia a dia que têm causado um grande desgaste nas suas relações interpessoais. Então, reflita um pouco e estanque essa goteira mortal. Mude, com a ajuda de Deus, aquilo que tem prejudicado seus relacionamentos.

5 - Que atitude destrói os relacionamentos?

Êxodo 20:16

O nono mandamento da Lei de Deus fala a respeito da língua e do mal que ela é capaz de causar. Esse pequeno órgão do corpo humano pode promover grandes desastres em nossos relacionamentos, assim como uma pequena fagulha põe fogo sobre uma floresta e gera a sua destruição (Tiago 3:5; Provérbios 26:20, 21). A Bíblia diz que Deus aborrece a língua mentirosa (Provérbios 6:17) e que os mentirosos não

herdarão o Céu (Apocalipse 21:8). Isso é muito sério, não é mesmo? Quem mente está fazendo o trabalho de Satanás, que é o “pai da mentira” (João 8:44). Essa prática errada pode configurar-se de várias formas: quando ocultamos a verdade (como fez Acã - Josué 7), quando falamos meias-verdades (como fizeram os gibeonitas - Josué 9); quando falamos uma coisa e sentimos outra (Jeremias 9:8); quando damos notícias falsas e fofocamos (Êxodo 23:1, 7). Você já teve alguma dessas atitudes?

Nunca se esqueça de que a maior mentira é a que contamos a nós mesmos (Efésios 4:25). Mais cedo ou mais tarde, a verdade sempre virá à tona, afinal, a mentira tem pernas curtas e não costuma ir muito longe! Para sermos pessoas corretas, precisamos nos relacionar diariamente com Jesus, pois Ele é a Verdade encarnada (João 14:6) e precisamos ler a Sua Palavra, que também é verdadeira (João 17:17). Apenas dessa forma, viveremos o verdadeiro amor, aquele que “*se alegra com a verdade*” (1 Coríntios 13:6).

MINHA DECISÃO

Compreendi, por este estudo, que alguns sentimentos são destrutivos para a minha família e que devo dominá-los com a ajuda de Deus. Com base nisso, decido hoje:

() Buscar a presença de Deus no meu lar, a fim de que Ele remova todos os sentimentos negativos e atitudes que comprometam a felicidade da minha família.

() Quero melhorar a comunicação dentro do meu lar, para que minha família e eu saibamos resolver de forma apropriada nossos dilemas emocionais.

NA PRÁTICA

A seguir, alguns passos práticos para controlar as emoções negativas:

1) Mantenha a calma – O primeiro passo é controlar o impulso e não se desesperar. Isso pode acontecer se você respirar fundo, descontrair um pouco, alongar os

braços e pernas e contar de 60 até 0. Quando estamos no meio de uma tempestade de emoções, entramos no modo de “combate ou fuga”. É necessário, portanto, respirar fundo e restabelecer a calma.

2) Identifique o motivo – Passe um tempo pensando e refletindo a respeito da situação. Às vezes, desabafar com alguém sobre o que você está sentindo pode ajudar a identificar o motivo de seu sentimento negativo. Após conhecê-lo, estabeleça maneiras de evitar esse tipo de descontrole, mesmo que isso implique em se afastar de algo ou alguém.

3) Faça uma lista de sentimentos – Dedique tempo para escrever, numa folha de papel, uma lista com todos os sentimentos que têm lhe trazido dificuldades de relacionamento. Nessa lista, pode haver detalhes não apenas seus, mas da pessoa com a qual você está tendo dificuldades. Ore a respeito dessa lista. Conte para Deus o que você está sentindo.

4) Ocupe tempo com aquilo que gosta – Fazer atividades das quais você gosta e lhe dão prazer, como assistir a um filme, fazer um passeio, escrever um diário, ouvir música ou ler um livro são boas dicas para evitar os sentimentos negativos. Sua atenção e pensamentos estarão focados em coisas boas que produzirão bem-estar.

5) Mude sua perspectiva – amplie o foco a respeito da situação. Veja o que está ocorrendo sob uma ótica mais abrangente. Tente se colocar no lugar da outra pessoa. Pense a respeito de como ela está se sentindo e quais as condições que a levaram a ter esse comportamento.

QUESTIONÁRIO

1. Existe alguma relação entre o amor e o ciúme? 1 Coríntios 13:4

- A - () Amor e ciúme são a mesma coisa.
- B - () O amor arde em ciúmes.
- C - () O amor não arde em ciúmes.
- D - () Nenhuma das alternativas.

2. O que disse o apóstolo Paulo sobre a ira? Efésios 4:26

- A - () Irai-vos e não pequeis.
- B - () Toda ira é pecado.
- C - () A ira é sempre fácil de ser dominada pelo cristão.
- D - () Todas as alternativas estão corretas.

3. Que outro sentimento negativo é capaz de destruir lares? Tiago 3:16

- A - () Alegria excessiva.
- B - () Preguiça.
- C - () Passividade.
- D - () Inveja.

4. O que a Bíblia diz sobre uma pessoa encrenqueira? Provérbios 26:20, 21; 27:15

- A - () É como um leão devorador.
- B - () É como um gotejar contínuo.
- C - () É como um professor que ensina.
- D - () Nenhuma das alternativas.

5. Que atitude destrói os relacionamentos? Êxodo 20:16

- A - () Falar falso testemunho contra o próximo.
- B - () Falar para os outros as qualidades do cônjuge.
- C - () Falar demais.
- D - () Nenhuma das alternativas.

Obs.: Após responder às perguntas, transfira suas respostas para a página 88.



<http://bit.ly/familiaNT13>



A Farmácia do lar

Lição 13

Jéssica e Reginaldo recorreram à terapia depois de ela ter descoberto que ele estava vendo pornografia na internet. No início, ela ficou profundamente magoada. Sentia-se traída. Depois começou a achar que havia algo de errado com ela e passou a nutrir culpa. Mas, após o caos inicial da descoberta, Jéssica demonstrou uma compreensão extraordinária. Na terapia, disse ao psicólogo, diante do marido:

“Comecei a pensar nele. Quando vi que se sentia mal consigo, imaginei o que ele devia estar sentindo para chegar a esse ponto. Fiquei com pena dele pela vergonha que sentia. Quero apenas que o senhor o ajude a descobrir por que faz isso. Sei que também não sou perfeita. Não quero que ele continue com isso, mas acho que posso compreender a dor que ele sente”.

Após ouvir as palavras de Jéssica, Reginaldo começou a chorar. A compreensão que sua esposa demonstrou por ele era bem diferente de tudo o que ele havia experimentado na vida. Ele a abraçou e disse: “Sinto muito por tê-la magoado”. A partir desse momento, Reginaldo tornou-se um novo homem. Continuou a terapia e restaurou sua paixão pela esposa, à altura do perdão que recebera dela.

Isso é graça! Jéssica não enfrentou o pecado do marido achando que era “melhor do que ele”, mas demonstrou as duas qualidades que a Bíblia nos ensina a oferecer aos semelhantes: humildade e graça. Neste estudo, veremos que existe sim solução para os problemas familiares. Através de simples remédios, Deus deseja curar os traumas dos nossos relacionamentos. Quer conhecer a farmácia do lar? Acompanhe a seguir.

APRENDENDO JUNTOS

1 - Que princípio fundamental a Bíblia apresenta para a felicidade das famílias? Efésios 4:32

Uma verdade incontestável da Bíblia é que todos nós somos pecadores. “*Não há homem justo sobre a terra que faça o bem e que não peque*”, escreveu Salomão (Eclesiastes 7:20). Em algum momento, a pessoa que você mais ama irá decepcioná-lo e magoá-lo, em coisas sérias ou não. Só nos resta perguntar: “E depois disso?”. Há duas opções. Você pode castigá-la pelas imperfeições ou pode amá-la, apesar delas. A Bíblia diz que “*o amor cobre uma multidão de pecados*” (1 Pedro 4:8). Não há nada capaz de destruir um relacionamento que não possa ser varrido pela força do perdão. Nenhum pecado é maior que a graça. Não existe mágoa que o amor não cure. Quando olhamos para a cruz de Cristo, entendemos o preço do perdão.

Por outro lado, precisamos compreender que, embora não existam limites para o perdão, existem limites para o pecado. Jesus disse à mulher adúltera:

“*Vai e não peques mais*” (João 8:11). O perdão exige que a hemorragia do pecado seja estancada. Isso significa que você não pode deixar que seu cônjuge faça você de capacho. Imponha limites e reclame sua dignidade e sua felicidade. Mas onde lhe cabe perdoar, perdoe! Esqueça o que passou. Não é assim que Deus faz conosco? (Isaías 43:25; 44:22). É nosso privilégio fazer o mesmo (Colossenses 3:13)!

Lembro-me de uma história bem-humorada de dois homens que reclamavam de suas esposas:

- Quando brigamos, disse o primeiro, minha mulher fica histórica.

- Você não quis dizer “histérica”? – Estranhou o outro.

- Não, é histórica mesmo. Ela me faz lembrar de todas as coisas ruins que fiz.

Esqueça o passado e perdoe a seu cônjuge! Dê-lhe a chance do perdão. Busquem juntos compreender o grande sacrifício de Cristo. Assim como Ele nos perdoou, cheio de humildade e graça, devemos fazer o mesmo pelos semelhantes (Mateus 6:12, 14, 15; Gálatas 6:1, 2).

2 - Que remédio é um verdadeiro bálsamo para as famílias? Provérbios 16:24

As palavras têm um poder fascinante, tanto para o bem quanto para o mal. O Talmude dizia que a palavra é como a abelha: tem mel e tem ferrão! Aquilo que falamos em nossa casa tem influência direta nas emoções e atitudes de nossa família. Palavras ríspidas, grosseiras e depreciativas só tendem a trazer nuvens de tristeza para filhos e cônjuge. Como seria diferente se o elogio sincero, a gratidão e o incentivo fossem constantes no dia a dia das famílias!

Certa vez, uma esposa fez algo especial para o jantar e ficou ansiosa à espera da aprovação do marido. Como ele não dizia nada, ela perguntou:

- A comida está boa?

Ele então disse:

- Se não estivesse boa eu já teria reclamado.

Espero que você não seja assim! Lembre-se sempre de que palavras positivas são medicina para o corpo. O escritor Adlai Esteb mencionou: “Profira palavras boas, se quer ouvir ecos bons”. Se suas palavras são depreciativas, mais cedo ou mais tarde, elas retornarão como bumerangue e acertarão seus ouvidos.

3 - Que outro ingrediente é indispensável para a felicidade familiar? Amós 3:3

Você e sua família são unidos? Talvez tenham gostos diferentes para comida, passeios ou até torçam para diferentes times de futebol. Mas não me refiro a isso. Quero saber se são unidos na mesma fé, nos mesmos sonhos, no uso dos recursos, na hora das refeições, no momento de resolver problemas diários, dentre tantas outras coisas. O nome disso é unidade na diversidade e também na adversidade. Precisamos ser mais unidos. Sabe por que digo isso? Porque a impressão que tenho é que os membros das famílias modernas, embora estejam debaixo do mesmo teto, vivem tão distantes uns dos outros assim como o Sol está distante da Terra. Alguns cônjuges conversam apenas pelas redes sociais, dentro da própria casa. Não existe mais conversa olho no olho, nem que seja por uma webcam. Precisamos redescobrir o valor da unidade familiar. Sentar ao redor de uma mesa e trocar experiências vividas no dia. Rolar no tapete da sala e rir com as crianças. Chorar juntos, desdobrando os problemas que a vida nos impõe. Precisamos, de uma vez por todas, entender que “nenhum sucesso pode compensar o fracasso no lar”. E se não formos unidos uns aos outros como uma família, com quem mais seremos unidos? Reflita e, se necessário, mude sua postura.

4 - Que característica é importante para o sucesso do casamento? Provérbios 31:10, 11

A confiança funciona como uma cola que gruda os relacionamentos. Ela é uma planta de

crescimento lento que necessita de tempo para estabelecer suas firmes raízes. Ser uma pessoa digna de confiança deve ser uma das bases fundamentais de todas as nossas relações sociais, principalmente o casamento. Afinal, sem confiança, é praticamente impossível conservar um bom relacionamento. Jay Van Andel afirmou: “Confiança é uma coisa frágil como porcelana. Deixe-a cair e ela se quebra”. O escritor Públio Siro também escreveu: “Quem perdeu a confiança não tem mais que perder”. Trabalhe, portanto, para que o seu casamento esteja alicerçado na confiança mútua. Isso somente é possível mediante o diálogo franco e sincero, a busca por Deus dentro do lar, a fidelidade e a certeza de que o relacionamento foi guiado por Deus.

5 - Que remédio traz paz e alegria para o lar?

Provérbios 15:13

Certa vez, a esposa questionou o marido que, sempre após o trabalho, chegava em casa mal-humorado e carrancudo:

- Gustavo, você é feliz?

O homem parou para pensar no assunto um instante e finalmente respondeu, com a cara fechada:

- Sou sim. Por quê?

- Estranho – respondeu a esposa - avise a seu rosto então, porque parece que ele não sabe disso.

Ser uma pessoa alegre é uma arte, e a única maneira de dominar uma arte é praticando-a. Você tem praticado a arte da alegria no dia a dia do seu lar? Ao chegar em casa, você abre os braços e o seu sorriso? Você transmite felicidade para o seu cônjuge? Seja uma pessoa mais alegre com a sua família. Madre Teresa de Calcutá dizia para suas lideradas: “Não deixe que ninguém saia de sua presença sem estar mais feliz”. Precisamos fazer isso com nosso cônjuge, nossos filhos, nossos amigos e companheiros de trabalho. Felicidade é muito mais do que uma simples sensação de bem-estar – é uma atitude. Envolve dar um abraço, sorrir, escutar os problemas dos outros, pedir perdão, ser simpático, brincar com as crianças, contar algo

engraçado, dentre tantas outras maneiras. Lembre-se de que sua família necessita mais de sua presença do que dos seus presentes. Faça a sua vida e a vida da sua família valerem a pena!

6 - O que é essencial para o bem-estar das famílias?

3 João, verso 2

Falamos até aqui de questões relacionadas à saúde emocional da família. Mas a saúde física também é essencial para a felicidade dos lares e, muitas vezes, é desprezada. Se o filho ou o cônjuge adoce, toda a estrutura familiar é afetada. Afinal, somos um ser integral: físico, mental, emocional e espiritual. Se uma dessas partes não está bem, todo o resto sofre.

A saúde tem a ver com o uso equilibrado dos remédios naturais - ar puro, exercícios físicos, luz solar, água, descanso, equilíbrio na alimentação, abstenção daquilo que é prejudicial e a confiança em Deus. Como está a sua relação com esses oito remédios naturais? Abaixo, está a listagem deles e a sua aplicação.

- **Ar puro:** a casa deve ser bem arejada e constantemente limpa.

- **Exercícios físicos:** devem ser feitos em pelo menos 5 dias na semana.

- **Luz solar:** o ideal é uma exposição diária de 15 a 30 minutos, até as 10hs da manhã e depois das 16:00 hs.

- **Água:** precisamos beber de 8 a 12 copos por dia, a depender do peso do corpo.

- **Descanso:** é aconselhável dormir em média 8 horas diárias, para repor energias físicas e mentais. O ideal é deitar cedo e levantar cedo.

- **Alimentação:** deve ser equilibrada, com o uso abundante de vegetais. O regime vegetariano é o mais indicado para o bom funcionamento do organismo. Evite o consumo de embutidos, industrializados, sal e açúcar em excesso.

- **Temperança:** envolve o abandono daquilo que é prejudicial ao corpo e o uso moderado daquilo que é saudável. Todo consumo de álcool, cigarro, drogas e bebidas estimulantes deve ser abandonado.

- **Confiança em Deus:** esse ingrediente é indispensável para a saúde, pois auxilia todas as demais áreas da vida.

MINHA DECISÃO

Compreendi, por este estudo, que sou responsável pela saúde física e emocional da minha família. Com base nisso, decido hoje:

Perdoar mais, ser mais unido, ter uma postura alegre e positiva e solidificar a confiança entre os membros da minha família.

Buscar a saúde física da minha família, cultivando hábitos saudáveis e abandonando tudo aquilo que destrói o corpo.



NA PRÁTICA

Responda às perguntas abaixo e avalie a saúde do seu lar:

	SIM	NÃO	ÀS VEZES
Sabemos perdoar uns aos outros	()	()	()
Evitamos brigas através de uma boa conversa	()	()	()
Somos unidos na hora das compras	()	()	()
Elogio sempre meu cônjuge e meus filhos	()	()	()
Sou bem-humorado e contagio minha família	()	()	()
Evitamos o uso de gorduras e refrigerantes	()	()	()
Faço exercícios físicos regularmente	()	()	()
Trabalhamos a confiança mútua no lar	()	()	()
Somos emocionalmente saudáveis	()	()	()
Temos horários e regras bem definidas em casa	()	()	()

Se a maioria das suas respostas foi positiva, você está em um lar saudável. Continue utilizando corretamente a farmácia do lar e seja feliz!

QUESTIONÁRIO

1. **Que princípio fundamental a Bíblia apresenta para a felicidade das famílias? Efésios 4:32**

- A - () A discórdia.
- B - () A passividade.
- C - () O relativismo.
- D - () O perdão.

2. **Que remédio é um verdadeiro bálsamo para as famílias? Provérbios 16:24**

- A - () Palavras agradáveis.
- B - () Palavras sérias.
- C - () Palavras duvidosas.
- D - () Todas as alternativas estão corretas.

3. **Que outro ingrediente é indispensável para a felicidade familiar? Amós 3:3**

- A - () Dinheiro.
- B - () Diversidade.
- C - () Unidade.
- D - () Morar numa mansão.

4. **Que característica é importante para o sucesso do casamento? Provérbios 31:10, 11**

- A - () Superdependência do cônjuge.
- B - () Desconfiança.
- C - () Ciúme.
- D - () Confiança.

5. **Que remédio traz paz e alegria para o lar? Provérbios 15:13**

- A - () Disciplina diária.
- B - () Coração preocupado.
- C - () Coração alegre.
- D - () Excesso de trabalho.

Obs.: Após responder às perguntas, transfira suas respostas para a página 88.



<http://bit.ly/familiaNT14>



Quebrando o silêncio

Lição 14

Drogas. Álcool. Pedofilia. Estupro coletivo. Violência doméstica. Abuso sexual infantil. Essas palavras aparecem constantemente nas manchetes dos jornais e estampam o retrato grotesco de nossa sociedade. Parece que perdemos os limites da moral e do respeito há um bom tempo. Milhares de mulheres e crianças entram para as estatísticas todos os anos, vítimas de violência e abuso sexual. Elas carregam dentro do peito um grito silencioso, tentando alcançar eco em algum coração benevolente. Como amenizar o sofrimento daqueles que agonizam da alma, fruto de uma violência desproporcional e maligna? Nesta lição, estudaremos a respeito da visão bíblica sobre a violência doméstica e como podemos quebrar o silêncio diante dos sofrimentos físico e emocional.

APRENDENDO JUNTOS

1 - O que diz a Bíblia a respeito daqueles que praticam a violência? *Provérbios 3:31 a 33*

A Bíblia ensina que a violência é contrária aos princípios do reino de Deus e é incompatível com os ensinamentos de Jesus. Foi Ele quem nos ordenou a amar aos nossos inimigos, nunca o contrário (Mateus 5:44). Ao ser preso pela escolta romana, no Jardim do Getsêmani, Jesus disse a Pedro: “*Embainha a tua espada; pois todos os que lançam mão da espada à espada perecerão*” (Mateus 26:52). Isso significa que quem age com violência receberá uma resposta proporcionalmente violenta. Considere, ainda, o fruto do Espírito apresentado em Gálatas 5:22 e 23. Ele consiste de amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade e domínio próprio. Bater no cônjuge ou exceder na disciplina dos filhos de maneira nenhuma pode ser coerente com esses valores, não é mesmo? Portanto, a prática da violência não deve fazer parte da vida daqueles que seguem a Cristo.

Infelizmente, o problema da violência no lar é uma realidade. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a violência responde por aproximadamente 7% de todas as mortes de mulheres entre 15 e 44 anos no mundo. Em alguns países, até 69% das mulheres relataram ter sido agredidas fisicamente e até 47% declararam que sua primeira relação sexual foi forçada. Como podemos resolver esse problema? A melhor forma é quebrando o silêncio. É necessário conversar com o agressor, impor limites, procurar ajuda profissional, denunciar (veja no final da lição) e buscar amparo em órgãos públicos. O silêncio nunca foi a melhor saída quando o assunto é violência doméstica.

2 - Como o marido deve tratar a sua esposa? *Colossenses 3:19; 1 Pedro 3:7*

Segundo a Bíblia, a esposa deve ser submissa a seu marido (Efésios 5:22). Isso não quer dizer que ele pode fazer o que bem entende com ela. Aliás, o fato de uma mulher sujeitar-se a seu marido não significa que o homem seja melhor do que a mulher. Significa, apenas, que o homem tem uma posição de autoridade e é responsável pela liderança do lar.

O que muitos homens esquecem, todavia, é que devem amar a esposa assim como Cristo amou a igreja e deu a Sua vida por ela. Isso implica em respeito, dignidade e amor sacrificial. O marido que verdadeiramente ama a sua esposa não terá uma atitude severa nem abusará dela. Para a esposa, não é difícil sujeitar-se a um marido que a ama. Onde há amor e submissão, existe um lar feliz.

O problema é que vivemos numa sociedade extremamente erotizada que apresenta a mulher como um objeto, um produto sexual. Essa tendência, impulsionada pela bilionária indústria da pornografia, tem gerado um aumento avassalador no índice de abusos sexuais. O ser humano passou a ser apenas um mero objeto de satisfação sexual. Estudos mostram que o consumo de pornografia, com ou sem conteúdo de violência, possui associação estatística com a agressão sexual. Ainda que, inicialmente, a pornografia consumida não possua conteúdo violento, esse consumo provoca um aumento da demanda de materiais cada vez mais apelativos, com o objetivo de gerar o mesmo nível de excitação experimentado anteriormente no consumo de materiais mais “leves”.

Consumir pornografia (violenta ou não) também provoca um aumento de crenças distorcidas sobre sexualidade, a desvalorização do casamento e da monogamia, o risco aumentado para a perpetuação de agressão sexual e a trivialização do estupro, assim como a culpabilização da vítima. Resumindo, o que o álcool é para o alcoólatra e o que a droga é para o dependente químico é o que o sexo livre e a erotização inconsequente da mente são para os alicerces da violência sexual. Fuja da pornografia e denuncie a prática do abuso sexual. Essas ervas daninhas destroem as famílias e a sociedade.

3 - O que disse Jesus sobre pecados cometidos contra “os pequeninos”? *Mateus 18:6*

A cada dia, pelo menos 20 crianças de 0 a 9 anos de idade são atendidas nos hospitais brasileiros que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), após terem sido vítimas de violência sexual. Os dados são do Ministério da Saúde. O número real, porém, é muito maior e mais assustador, pois nem todos os casos vêm à tona, porque as vítimas são incapazes de denunciar ou são ameaçadas pelo agressor. Estima-se que 25% das crianças brasileiras sofreram algum tipo de abuso. Na Índia, o problema é ainda maior. Um estudo revelou que cerca de metade de todas as crianças foram abusadas sexualmente. Que tipo de sociedade estamos formando?

Uma pesquisa recente, feita na Universidade de Cambridge, na Grã-Bretanha, divulgada no periódico *American Journal Psychiatry*, apontou que pessoas que tiveram a infância conturbada por questões de agressão física, sexual ou emocional são mais propensas a se tornarem dependentes químicos. De acordo com os pesquisadores, a dependência química está associada aos traços de personalidade obtidos pós-violência que tornam a vítima compulsiva e impulsiva. Alguns psicólogos acreditam que essa possível propensão é tida devido ao fato de o indivíduo buscar esquecer o que lhe acontecera. Para tanto, busca as drogas como válvula de escape.

Jesus afirmou no verso acima que terríveis consequências sobreviriam sobre aqueles que desviassem da fé os “pequeninos”. É claro que esse texto refere-se aos que seguem a Cristo, independente da faixa etária. Mas podemos aplicá-lo também às crianças. Um dia, a justiça de Deus recairá sobre aqueles que molestaram menores e fizeram o mal a eles. Destruir a vida de uma criança é tocar num cidadão do reino dos Céus (Mateus 19:14). Se você causou o mal a alguma criança, arrependa-se agora e mude seu comportamento, ou você experimentará a justiça divina contra o seu pecado. Permita-me dizer

mais uma coisa: Prefira ter todos os demônios contra você, mas não queira ter a mão de Deus pesando sobre a sua cabeça. Um dia, o Senhor lhe retribuirá segundo as suas obras (Apocalipse 22:12).

4 - Que exemplo bíblico mostra o extremo das consequências geradas pela prática do bullying?

2 Reis 2:23 e 24

Bullying é um termo da língua inglesa (bully = “valentão”) que se refere a todas as formas de atitudes agressivas, verbais ou físicas, intencionais e repetitivas, que ocorrem sem motivação evidente e são exercidas por um ou mais indivíduos. Causam dor e angústia, com o objetivo de intimidar ou agredir outra pessoa que não tenha a possibilidade ou a capacidade de se defender. O *bullying* pode ocorrer com qualquer pessoa, independente da idade, raça ou posição social.

Geralmente, quem sofre *bullying* vive isolado e pode desenvolver medo, pânico e até depressão. Hoje em dia, essa prática permissiva tem invadido também a vida virtual das pessoas. É o chamado “*cyberbullying*” que se configura na prática de zombaria, calúnia, difamação, discriminação e agressão, cometidas através da internet. Os casos vão dos mais simples - como postar mensagens depreciativas a terceiros - aos mais sérios, como publicar fotos editadas ou vídeos de pessoas nuas. Em todos os casos, essa doença tende a minar a felicidade do indivíduo.

O *bullying* é um problema especialmente sério quando atinge os círculos acadêmicos, pois a vítima terá não apenas a saúde emocional fragilizada como também o desempenho acadêmico comprometido. A Bíblia nos ensina a respeitar todas as pessoas. Isso inclui os idosos (Levítico 19:32; 1 Timóteo 5:1 e 2) e as pessoas de outras raças (Gálatas 3:28). Caso esteja enfrentando o *bullying*, a melhor atitude a ser tomada é informar os pais, professores ou responsáveis, a fim de que interfiram no caso. Além da denúncia, buscar o auxílio profissional também pode ser indicado em algumas circunstâncias.

5 - O que a Bíblia diz sobre o racismo? *Tiago 2:8 e 9*

O racismo consiste em discriminar as pessoas com base em motivos raciais, cor da pele ou outras características físicas, de tal forma que umas se considerem superiores às outras. É triste vermos que, em pleno século XXI, o racismo ainda encontra raízes no coração de muitas pessoas. Tanto o racismo quanto a injúria racial são considerados crimes, segundo o Código Penal Brasileiro, e resultam em diversas penalidades. Para Deus, a discriminação racial também é tremendamente ofensiva, pois representa um roubo da honra alheia. Aquele que não faz “acepção de pessoas” (Atos 10:34) nos convida a valorizarmos todas as pessoas, independente da raça ou posição social. Afinal, todos são propriedade divina e merecem respeito e dignidade.

6 - Que promessa faz a Bíblia para aqueles que foram rejeitados e sofreram violência física ou emocional? *Salmo 27:10; Isaías 49:15*

A vida deixa marcas profundas em todos nós. Não é preciso viver muito para perceber que é impossível ser plenamente feliz neste mundo. Ou nós sofremos ou vemos nossos queridos sofrerem. Talvez você tenha enfrentado *bullying* por causa de algum traço físico ou emocional. Talvez carregue o remorso de ter sido abusado por alguém da própria família quando ainda era pequeno (a). Ou quem sabe, carregue na alma as cicatrizes produzidas por um aborto, estupro ou violência, as quais desfiguram a sua alegria de viver. Saiba de uma coisa: Jesus conhece as suas dores e sabe muito bem o que você está passando, porque Ele também foi rejeitado, sofreu o extremo da zombaria e foi alvo da violência humana. A Bíblia O apresenta como Homem de dores, experimentado no sofrimento (Isaías 53:3). Na cruz, em meio a sangue e lágrimas, o Salvador da humanidade abriu os Seus braços para abraçar a todos os rejeitados e

¹ <http://quebrandoosilencio.org/2016/02/29/4-formas-de-quebrar-o-silencio/>

marginalizados pelo pecado. Por isso, levante a cabeça e olhe para Aquele que garantiu a sua felicidade eterna (Apocalipse 21:4). Com Deus, não existe história do patinho feio ou do filho abandonado. Ele ama a todos e abraça indiscriminadamente. Cada lágrima vertida de nossos olhos é recolhida por Deus em Seu odre e aumenta os rios e mares da Sua graça (Salmo 56:8). Um dia, Deus desnudará o Seu braço e executará a justiça contra aqueles que praticaram violência e abuso. O coração de Deus ainda se contorce de dor quando você sofre, amigo (a). Então, não se desespere. Confie no Senhor e deposite nEle suas angústias e sua esperança. Ele diz: “*Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque Eu sou o teu Deus; Eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel*” (Isaías 41:10).

MINHA DECISÃO

Compreendi, por este estudo, que vivemos numa sociedade em que proliferam a violência e o abuso nas famílias e que é preciso quebrar o silêncio, a fim de que encontremos algum tipo de solução para esses problemas. Com base nisso, decido hoje:

Auxiliar as pessoas que sofreram algum tipo de violência ou abuso, fornecendo informações, ajuda profissional ou através de apoio espiritual.

Denunciar toda a forma de violência doméstica ou abuso físico e sexual.

NA PRÁTICA

Quer saber como “quebrar o silêncio” contra a violência e o abuso?¹ Acompanhe abaixo:

1. Conte para um adulto

Todos os dias, crianças e adolescentes são vítimas de abuso, exploração, agressão física, *bullying*..., diversos tipos de violência que deixam marcas visíveis e invisíveis. Eles devem ser encorajados a contar para um adulto o que está acontecendo, a buscar ajuda de alguém que possa defendê-los. Para isso, precisam conhecer adultos em quem confiem. Pais, professores, parentes... todos nós precisamos ser alvo

de confiança daqueles que estão sofrendo em silêncio. Precisamos ensinar as crianças e os adolescentes que conversar com um adulto de confiança é uma forma de solucionar seu problema, de quebrar o silêncio.

2. Denúncia

Existem leis que foram criadas para garantir nossos direitos e para nos proteger de diferentes tipos de violência. Existem, também, órgãos públicos responsáveis por fazer com que essas leis sejam cumpridas e por acolher as vítimas do descumprimento da lei. Uma das formas com as quais quebramos o silêncio é através da denúncia. Quando denunciarmos alguém, estamos invocando o cumprimento da lei, protegendo a vítima que já teve seus direitos violados e agindo para que outras pessoas não se tornem vítimas também. Se você tem sido vítima de violência, ou conhece alguém que esteja passando por isso, denuncie.

3. Procure ajuda profissional

Tanto a vítima como o agressor precisam aprender a falar acerca de suas dores e conflitos. Ambos necessitam de ajuda profissional. Às vezes, temos a impressão de que quebrar o silêncio se resume em fazer denúncias. Mas procurar um profissional habilitado a nos ajudar a solucionar aquilo que nos perturba também é uma forma de quebrar o silêncio. Muitos entram em depressão, optam pelo suicídio, tornam-se usuários de drogas e até mesmo tornam-se agressores, porque não tiveram ajuda profissional para os auxiliar a superar o sofrimento. Se você tem sido vítima de violência, busque ajuda profissional. Se você tem promovido a violência, ou desenvolvido

hábitos que favorecem a reprodução de atitudes violentas, procure esse tipo de ajuda também. Quando buscamos socorro no lugar certo, a superação ocorre mais rápido.

4. Converse sobre o que incomoda você.

Nem todos sofrerão violência sexual, agressões físicas, *bullying* ou assédio moral ao longo da vida. Mas mesmo quem nunca passou por isso pode ser vítima de pequenas formas de violência. Quando somos tratados de forma grosseira, desrespeitados em nossos pequenos direitos do dia a dia, também estamos sofrendo violência. Muitas pessoas sofrem caladas quando amigos fazem brincadeiras que as ofendem, quando o cônjuge ignora sua opinião ou quando alguém desconta nelas a chateação que teve com outras pessoas. Todos temos o direito de ser tratados com respeito, em todas as nossas relações. Quebrar o silêncio é, também, conversar com quem nos machuca através de pequenos atos, acerca daquilo que está nos incomodando.

Telefones úteis:

Disque **100** – Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes

Disque **180** - Central de Atendimento à Mulher

Disque **181** - Disque Denúncia (garantia de anonimato)

Disque **190** - Polícia Militar - Há casos em que a ação deve ser imediata. Chame a polícia antes que o pior aconteça.

QUESTIONÁRIO

1. O que diz a Bíblia a respeito daqueles que praticam a violência? Provérbios 3:31 a 33

- A - () Os homens violentos estão cumprindo a justiça.
- B - () A violência faz parte da disciplina.
- C - () A maldição do Senhor habita na casa do perverso.
- D - () Nenhuma das alternativas.

2. Como o marido deve tratar a sua esposa? Colossenses 3:19; 1 Pedro 3:7

- A - () Com amor.
- B - () Sem amargura.
- C - () Com dignidade.
- D - () Todas as alternativas estão corretas.

3. Que exemplo bíblico mostra o extremo das consequências geradas pela prática do bullying? 2 Reis 2:23 e 24

- A - () Os jovens que caçaram de Elias foram destruídos por dois leões.
- B - () A terra se abriu e engoliu os jovens que zombaram de Elias.
- C - () Os jovens que zombaram de Eliseu foram feridos de cegueira.
- D - () Os jovens que caçaram de Eliseu foram destruídos por duas ursos.

4. O que a Bíblia diz sobre o racismo? Tiago 2:8 e 9

- A - () Quem faz acepção de pessoas comete pecado.
- B - () O racismo é uma manifestação de vingança.
- C - () O racismo estaria em decadência nos últimos dias.
- D - () Nenhuma das alternativas.

5. Que promessa faz a Bíblia para aqueles que foram rejeitados e sofreram violência física ou emocional? Salmo 27:10; Isaías 49:15

- A - () Deus abandonará aqueles que foram marginalizados.
- B - () Deus acolherá os Seus filhos e não se esquecerá deles.
- C - () Deus concederá prosperidade material para aqueles que foram abandonados.
- D - () Deus não se identifica com os sofredores.

Obs.: Após responder às perguntas, transfira suas respostas para a página 88.



<http://bit.ly/familiaNT15>



Uma família com propósitos

Lição 15

Certa mulher abordou o pastor na saída do culto e pediu enfaticamente que tirasse o nome dela do rol de membros da igreja. O pastor tentou convencê-la a permanecer na comunidade dos fiéis, mas ela, muito determinada, solicitou que ele cumprisse o seu pedido. Iluminado por Deus, o pastor teve a sua última alternativa. Tirou do bolso um pequeno papel amassado e o colocou na mão daquela mulher. Com um sorriso no rosto, ele disse:

- Irmã, por favor, faça o que está escrito neste papel. É a minha última chance.

Com toda a má vontade do mundo, a mulher finalmente cedeu ao convite do pastor e colocou o papel na bolsa. Dias depois, lembrou-se do bilhete e, curiosa, pegou-o para ler. Ali estava escrito em garranchos: “Por favor, preciso de uma visita urgente”. A princípio, ela não entendeu o que aquilo significava, mas decidiu ir até o endereço indicado no papel. Ao chegar no destino, viu uma casa pequena e muito simples. Mesmo sem vontade,

bateu palmas diversas vezes, até que, finalmente, a porta se abriu. Uma pequena menina, com as roupas sujas e rasgadas, saiu com um largo sorriso no rosto e veio em sua direção gritando:

- Mamãe, mamãe, Deus respondeu à nossa oração! Deus mandou um anjo para nos visitar!

Rapidamente, convidaram a irmã para entrar e colocaram uma Bíblia em suas mãos. Disseram que queriam saber mais sobre a Volta de Jesus. Lentamente, os textos bíblicos vieram à mente da mulher e, naquela tarde, ela deu um estudo bíblico para aquela humilde família. Foram momentos maravilhosos! No sábado seguinte, a irmã procurou o pastor e com um sorriso disse: “Por favor, não retire o meu nome do livro dos membros da igreja. Agora eu descobri o propósito que Deus tem para a minha vida”.

E você, sabe qual é o seu propósito? Sabe o plano do Senhor para a sua família? É o que veremos neste último estudo.

APRENDENDO JUNTOS

1 - Como o testemunho de uma família pode influenciar outras famílias? 2 Coríntios 3:2, 3

Sabe como podemos melhorar o mundo? Com uma família de cada vez. Quando a nossa família der um bom exemplo de cortesia, harmonia e amabilidade, nossos vizinhos e a nossa comunidade serão impactados de forma positiva e serão influenciados a fazer o mesmo com as outras pessoas. Essa é uma corrente do bem, não é mesmo? Somos “cartas vivas” para as outras pessoas, diariamente observados e lidos por aqueles que nos cercam. O que percebem as pessoas que entram em contato com a sua família? Ordem, bondade e respeito, ou o contrário? Preste atenção neste texto e avalie a sua família:

“Uma família bem ordenada, bem disciplinada, fala mais em favor do cristianismo do que todos os sermões que se possam pregar. Uma família assim dá prova de que os pais foram bem-sucedidos no seguir as instruções de Deus, e de que seus filhos O servirão na igreja” (Ellen

G. White, O Lar Adventista, p. 32).

2 - O casal Priscila e Áquila é um exemplo de serviço. Que importante pregador foi evangelizado por eles? Atos 18:24-26

Quando Deus está presente numa família, ela não consegue esconder essa realidade (Mateus 5:14-16). Pelo contrário, terá vontade de compartilhar essa bênção com as outras pessoas. Foi isso o que aconteceu com o casal Priscila e Áquila. Impulsionados pelo Espírito Santo, esses servos de Deus levaram muitas pessoas a Jesus, inclusive instruíram na verdade um homem que se tornaria um dos grandes pregadores da igreja primitiva – Apolo.

Essa é a família da fé – um crente ajudando o outro a encontrar-se com Jesus. É importante mencionarmos que, no Novo Testamento, a igreja é descrita, dentre outras formas, como um lar (Efésios 2:19) e uma família (Efésios 3:14, 15). A comunidade de fé é uma família na qual seus membros assumem responsabilidade uns pelos outros, mantendo-se atentos às necessidades mútuas, quer sejam físicas ou espirituais. Assim como numa família, a igreja também proporciona o senso de “pertencer” a uma unidade social na qual encontramos aceitação, sem simulações ou fingimentos. Você já faz parte dessa comunidade de fé? Se ainda não, busque aquela que vive e ensina a verdade (Hebreus 10:25; 1 Timóteo 3:14, 15).

3 - Que diferença marcante encontramos entre a influência de Samuel e a influência dos filhos de Eli? 1 Samuel 2:22-26

Embora fosse sacerdote em Israel, Eli se esqueceu de ser sacerdote em seu lar. Líder e pai fraco, não disciplinava seus filhos (1 Samuel 3:13). Essa postura custou-lhe caro no processo de educação

daqueles que lhe sucederiam no trabalho sacerdotal. Seus filhos, Hofni e Fineias, eram promíscuos, irreverentes e tinham má fama diante de todo o povo. Eles usaram erroneamente sua exaltada posição e a visibilidade que possuíam. Através do mau exemplo, fizeram “transgredir o povo do Senhor”. Quão grande tragédia a má influência é capaz de produzir!

Samuel, todavia, era obediente e fiel nos serviços do Templo. Assim como o próprio Jesus (Lucas 2:52), o menino Samuel “crescia em estatura e no favor do Senhor e dos homens” (1 Samuel 2:26). Diferentemente dos filhos de Eli, sua influência era positiva e a boa fama o acompanhava. Será que nossa família está influenciando a sociedade para o bem ou para o mal? Lembremo-nos do conselho de Albert Schweitzer: “*Dar o exemplo não é a melhor maneira de influenciar os outros. É a única*”.

4 - Que propósito tinha Deus para com a família de Abraão? *Gênesis 12:3*

No chamado de Deus a Abraão, encontramos claramente uma ordem (“sai da tua terra”), uma promessa (“serás pai de uma grande nação”) e uma bênção (“em ti serão benditas todas as famílias da terra”). O interessante é que Deus fez esse chamado a um homem idoso (Abraão tinha 75 anos) e sua esposa, Sara, não podia ter filhos, pois era estéril. Realmente, Deus trabalha na plataforma do impossível. Nenhum desses impedimentos fez com que Abraão duvidasse. Pelo contrário, fortaleceu a sua confiança em Deus, o que possibilitou a ele ser chamado de “pai da fé” (Romanos 4:11) e “amigo de Deus” (Tiago 2:23), pois acolheu as promessas divinas e as cumpriu (Gálatas 3:8, 29; Hebreus 11:8, 9). Através de sua obediência, todas as famílias da terra foram abençoadas, pois, da descendência de Abraão, veio o Messias (Mateus 1:1 e 2), Aquele que trouxe “salvação nas suas asas” (Malaquias 4:2).

Uma família abençoando outras famílias. Esse é o propósito de Deus para todos nós. Uma

família não deve ser uma ilha. Estamos no mundo para influenciarmos positivamente as outras pessoas. Elas precisam perceber que somos amigos de Jesus, assim como era Abraão. Apenas dessa forma seremos canais de salvação para as famílias perdidas do mundo.

5 - Que obra predisse o profeta Malaquias que ocorreria nas famílias? *Malaquias 4:5, 6*

Essa profecia levou muitos judeus a esperarem um retorno do próprio Elias à Terra (João 1:21). No entanto, é uma profecia de alguém que viria “no espírito e poder de Elias” (Lucas 1:17), isto é, que pregaria uma mensagem semelhante à de Elias – uma mensagem que conduz ao verdadeiro arrependimento, ao abandono dos falsos deuses e que promove a adoração ao Deus verdadeiro (1 Reis 18:20-40). Antes do primeiro advento de Cristo, essa obra foi cumprida por João Batista (Mateus 17:12, 13) e, antes da segunda vinda de Cristo, uma obra semelhante será feita por aqueles que pregam as três mensagens apresentadas em Apocalipse 14:6-12. Isso significa que, nos últimos dias, um povo se levantará sobre a Terra e promoverá uma obra de conversão entre as famílias, entre pais e filhos. Que coisa extraordinária! Precisamos desse reavivamento com urgência!

Acreditamos que esta simples revista que agora se encontra em suas mãos é uma pequena fagulha nesse processo de transformação das famílias. Deus quer operar uma mudança nos lares e deseja começá-la por você. Por que não abre o coração para que Jesus efetue essa mudança? Por que não abandona os falsos deuses da sua vida e pratica a verdadeira adoração em sua casa? Deus quer habitar em seu lar, mas só fará isso se você permitir. A Bíblia diz: “*Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo*” (Apocalipse 3:20). Você aceita o convite de Jesus? A felicidade está batendo agora na porta da sua família. Restaure o altar do Senhor – o culto doméstico diário – e você manterá acesa a chama da presença divina em seu lar.

6 - Qual é a grande promessa bíblica para as famílias?

João 14:1-3

A maior reunião de família ainda está para acontecer. Tudo está sendo providenciado com muito carinho: a mesa quilométrica para os convidados, as incontáveis moradas com mobília personalizada, uma praça gigantesca com lobos e leões mansinhos para as crianças se divertirem, uma viagem de comemoração para outros planetas... Até a música já está definida! Será uma grande festa, não é mesmo? Ali se encontrarão a família do Céu (Efésios 3:15) e a família da Terra. Jesus estará na porta recebendo os convidados com uma coroa e um forte abraço. Nunca mais as famílias passarão por violência, abuso e separação. O triste parêntesis do mal estará fechado para sempre.

Você quer participar dessa grande festa de família? Então, aceite a Jesus como seu Salvador e Senhor. Convide-O a estar constantemente em sua casa. Ele nos exorta: *“Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus”* (João 3:5). *“Quem crer e for batizado será salvo”* (Marcos 16:16). Jesus deseja que você passe pela experiência do batismo que simboliza a morte para a velha vida de pecado e o novo nascimento como uma nova criatura em Cristo (Atos 2:38; Romanos 6:3-6). Lembre-se de que a festa no Céu não será a mesma se você não estiver presente. A família estará incompleta. Não permita que o sacrifício de Cristo por você seja em vão. Entregue agora mesmo sua vida a Jesus! A Bíblia diz: *“Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa”* (Atos 16:31).

MINHA DECISÃO

Compreendi, por este estudo, que Deus possui propósitos bem definidos para a minha família. Ele quer que sejamos uma bênção para outras pessoas e deseja que nos preparemos para fazer parte da família celestial. Com base nisso, decido hoje:

() Entregar a minha família ao Senhor, pedindo que Ele esteja diariamente em meu lar, salvando a minha família da influência do mal.

() Ser batizado juntamente com a minha família, pois queremos tomar posse da salvação oferecida por Jesus.

NA PRÁTICA

Nesta última seção da revista, veremos como é possível sermos uma bênção no contexto em que vivemos.

1) Escolha um vizinho e busque cultivar a verdadeira amizade. Seja cortês e simpático. Não tente, a princípio, convencê-lo para a sua religião. Devemos ser primeiramente amigos dos outros.

2) Ore diariamente pelos seus vizinhos. Interceda por eles e, quando tiver uma oportunidade, diga que você está orando por eles.

3) Seja solidário. Demonstre o amor na prática, quem sabe através de um pão, um bolo, ou algum outro alimento. Quando damos algo, quebramos barreiras e demonstramos que estamos interessados no relacionamento.

4) Quando tiver uma oportunidade, fale do amor de Jesus aos seus vizinhos e amigos. Deus não colocou você na sua rua e em seu bairro por acaso. Ele tem um propósito para você na região em que vive. Portanto, reproduza o amor de Deus onde quer que esteja.

5) Adote uma família para ajudar em algum aspecto (financeiro, emocional, algum conselho ou carona na hora de levar as crianças). Ajude sem esperar nada em troca.

6) Ofereça um livro, uma revista, um DVD ou estudo bíblico aos seus vizinhos. Diga que você está interessado em conversar sobre o assunto e tirar as dúvidas, se possível.

7) Abra as portas da sua casa para uma conversa, uma refeição ou um pequeno grupo de estudo da Bíblia. Ao fazer isso, você será uma luz no bairro onde vive e cumprirá o propósito de Deus para a sua família.

QUESTIONÁRIO

1. Como o testemunho de uma família pode influenciar outras famílias? 2 Coríntios 3:2, 3

- A - () É impossível mudarmos as outras pessoas através do exemplo.
- B - () Somos “cartas vivas”; portanto, devemos dar um bom exemplo a todos.
- C - () Um sermão pregado é mais impactante do que mil famílias ordenadas.
- D - () Nenhuma das alternativas.

2. O casal, Priscila e Áquila, é um exemplo de serviço. Que importante pregador foi evangelizado por eles?

Atos 18:24-26

- A - () Paulo.
- B - () Ananias.
- C - () Apolo.
- D - () Estêvão.

3. Que diferença marcante encontramos entre a influência de Samuel e a influência dos filhos de Eli?

1 Samuel 2:22-26

- A - () Os filhos de Eli eram bem disciplinados e Samuel era mimado.
- B - () Os filhos de Eli eram irreverentes e Samuel era obediente e fiel.
- C - () Os filhos de Eli eram irreverentes e influenciaram o jovem Samuel.
- D - () Nenhuma das alternativas.

4. Que propósito tinha Deus para com a família de Abraão? Gênesis 12:3

- A - () Deus queria que a descendência de Abraão fosse rica.
- B - () Deus queria que Suas bênçãos recaíssem apenas sobre a família de Abraão.
- C - () Deus queria abençoar todas as famílias da terra, pois da descendência de Abraão viria o Messias.
- D - () Todas as alternativas estão corretas.

5. Que obra predisse o profeta Malaquias que ocorreria nas famílias? Malaquias 4:5, 6

- A - () Uma obra de destruição das famílias.
- B - () A extinção das famílias.
- C - () A falta de amor entre os familiares.
- D - () Uma obra de conversão nas famílias.

Obs.: Após responder às perguntas, transfira suas respostas para a página 88.

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL PRA VOCÊ!

PREENCHA OS QUESTIONÁRIOS E GANHE UM CD ESPECIAL.

* PROMOÇÃO VÁLIDA SOMENTE PARA AQUELES QUE ACERTAREM NO MÍNIMO 70% DOS QUESTIONÁRIOS.



ORIENTAÇÕES

Você terá 15 questionários com 5 perguntas cada. Escolha apenas uma alternativa para cada pergunta e marque com um X. Se alcançar 70% de acertos, você receberá um **CD Especial** gratuitamente, junto com seu certificado. Se não alcançar essa nota, receberá apenas o certificado.

Casos de Anulação: questões em branco ou com mais de uma opção assinalada.

VOCÊ TEM DUAS OPÇÕES DE ENVIO. ESCOLHA UMA:

a) VIA CORREIOS:

1. Após responder todos os questionários, transfira as respostas para as páginas 87 e 88, destaque essas páginas e envie para nosso endereço: Escola Bíblica – Rede Novo Tempo - Caixa Postal 7 - CEP: 12327-970 - Jacaré, SP

b) VIA INTERNET:

1. Acesse o site www.novotempo.com/entrefamilia
2. Faça o login usando seu e-mail e senha.
3. Preencha todos os questionários e clique em enviar.

Obs: os questionários enviados pelos Correios só serão aceitos se estiverem com o cabeçalho preenchido.

QUESTIONÁRIOS

Nome completo: _____

CPF: _____ Data de Nascimento: ____ / ____ / ____

Religião: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ N°: _____

Complemento: _____ Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____

CEP: _____ Telefone de contato: _____

Lição 1				
	A	B	C	D
1				
2				
3				
4				
5				

Lição 2				
	A	B	C	D
1				
2				
3				
4				
5				

Lição 3				
	A	B	C	D
1				
2				
3				
4				
5				

Lição 4				
	A	B	C	D
1				
2				
3				
4				
5				

Lição 5				
	A	B	C	D
1				
2				
3				
4				
5				

Lição 6				
	A	B	C	D
1				
2				
3				
4				
5				



CORTE AQUI

Lição 7				
	A	B	C	D
1				
2				
3				
4				
5				

Lição 8				
	A	B	C	D
1				
2				
3				
4				
5				

Lição 9				
	A	B	C	D
1				
2				
3				
4				
5				

Lição 10				
	A	B	C	D
1				
2				
3				
4				
5				

Lição 11				
	A	B	C	D
1				
2				
3				
4				
5				

Lição 12				
	A	B	C	D
1				
2				
3				
4				
5				

Lição 13				
	A	B	C	D
1				
2				
3				
4				
5				

Lição 14				
	A	B	C	D
1				
2				
3				
4				
5				

Lição 15				
	A	B	C	D
1				
2				
3				
4				
5				



CORTE AQUI